FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16378

Edição da noite

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CONVERSAÇÕES DE PARIS

A delegação de Hanói rejeitou todas as propostas feitas pelos Estados Unidos

PARIS, 24 — (F. P.) — Na sessão desta manhã, o chefe da delegação norte-vietnamiana, Xuan Thuy, rejeitou em bloco todas as propostas feitas, desde o início das conversações de Paris, pelos Estados Unidos, e que o embaixador Averell Harriman enumerara na semana passada. Além disso, Thuy insurgiu-se contra os termos em que está redigido o comunicado final da conferência Johnson-Thieu, em Honolulu.

As «propostas concretas e construtivas» de Harriman, que para Thuy não passam de «manobras para iludir o fim principal das conversações», receberam as seguintes respostas:

1) Restabelecimento da zona desmilitarizada. «Foram os Estados Unidos que violaram os acordos de 1954, incluindo o estatuto desmilitarizado da zona. Compete-lhes potanto respeitá-lo».

2) Respeito pelo direito de autodeterminação do Vietnam do Sul: «São os Estados Unidos que espezinham esse direito».

3) Reunificação pacífica do Vietnam: «São os Estados Unidos que mantêm de pé a suposta República do Vietnam, para conservarem o Vietnam cortado ao meio».

4) Retirada das tropas americanas, quando os norte-vietnamianos tiverem feito o mesmo: «São as tropas americanas que se devem retirar», porque não estão na sua terra.

O ministro Xuan Thuy lembrou, finalmente, a posição do Vietnam do Norte. Os Estados Unidos devem cessar imediata e incondicionalmente os bombardeamentos e todos os outros actos de guerra contra o Vietnam.

UM PONTO IMPORTANTE

Por seu turno, o embaixador americano, Averel Harriman, procurou esclarecer um ponto de importância, durante a sessão com a delegação norte-vietnamiana: O Vietnam do Norte continua ou não a pedir que o Vietnam do Sul aceite o programa da F. L. N.?

Com efeito, Harriman encontrou

(Continua na última página)

SOFIA LOREN E PONTI ABSOLVIDOS DA ACUSAÇÃO DE BIGAMIA

ROMA, 24 — (R.) — Um tribunal criminal absolveu hoje a actriz Sofia Loren e seu marido, o produtor Carlo Ponti, que eram acusados de bigamia.

A decisão do tribunal seguiu-se a um complexo julgamento, que se arrastou por cinco anos.

Um tribunal civil que, no ano passado, considerou nulo o casamento da actriz e do produtor, efectuado no México, em 1957, abriu o caminho para a absolvição.

A actriz, que conta 33 anos, e Carlo Ponti, cujo romance muito tem dado que falar nos meios cinematográficos italianos, não estavam presentes no tribunal.

O produtor encontra-se separado de sua primeira mulher, mas continua legalmente casado com ela, por não existir o divórcio na Itália.

O tribunal, ao considerar nulo o seu casamento no México, considerou o casal culpado não de bigamia mas de ter recorrido a um processo irregular.

O juiz baseou hoje a sua decisão na sentença do tribunal civil, e afirmou que a iniciativa tomada pelo casal, há 11 anos, para legalizar a sua união, não teve consequências jurídicas.

RECONTROS EM ISTAMBUL

• 30 DETIDOS

ISTAMBUL, 24 — (R.) — Trinta pessoas foram presas em novos recontros com a Polícia verificados em Istambul, após ter morrido hoje um estudante de Direito que firacа ferido no decurso de uma manifestação contra os Estados Unidos, realizada a semana passada.

As prisões foram feitas quando a Polícia tentou obrigar os manifestantes a dispersar.

Entretanto, em Konya, Anatólia central, a tranquilidade foi restabelecida hoje após uma noite de violências provocadas por uma manifestação de elementos das direitas.

Uma série de abalos sísmicos de falsa intensidade contribuiu para aumentar ainda mais a confusão, com os esquerdistas e os elementos das direitas a agredirem-se mutuamente nas ruas durante toda a noite.

Ao nascer o dia foi chamado o Exército para restaurar a ordem e guardar os edifícios publicos, e o vice-governador declarou hoje que a população acolheu com agrado a chegada das tropas.

Se o Congo manifestasse o desejo de restabelecer as relações diplomáticas encararíamos a iniciativa

— disse o dr. Franco Nogueira numa conferência de Imprensa

O sr. dr. Franco Nogueira concedeu esta manhã, no Palácio das Necessidades, mais uma conferência de Imprensa, que chamou ali, como é hábito, numerosos jornalistas portugueses e estrangeiros. O ministro dos Negócios Estrangeiros, pese sobre a Europa ainda durante largo tempo.

Disse ainda o ministro que o Conselho manifestara profundas preocupações pela presença russa no Mediterrâneo.

antes do período das perguntas, leu uma declaração prévia, como habitualmente, tendo-se referido, principalmente, á reunião do Conselho Ministerial da N. A. T. O., na capital da Islândia, e ao estado actual das relações luso-brasileiras.

Ao referir-se á reunião efectuada há um mês em Reykjavik, o dr. Franco Nogueira aludiu ás preocupações do conselho ministerial da N. A. T. O. ácerca de Berlim e da presença soviética no Mediterrâneo.

A propósito de Berlim, fez comentários sobre a importância da reunificação da Alemanha, afirmando que a falta de colaboração nesse sentido da União Soviética fará com que o problema alemão

Ora o Governo português — acrescentou — há muito denunciara o problema, que presentemente preocupa as grandes potências oci-

(Continua na 14.ª página)

Durante quase dois meses, desde ontem até 15 de Setembro, Lisboa tem (apesar das férias) uma exposição nos salões da S. N. B. A. Isto graças á iniciativa das três assistentes dos certames ali realizados habitualmente. Em quinze dias, conseguiram elas reunir 75 obras de 25 artistas portugueses que não quiseram negar-lhes o reconhecimento pelo seu trabalho de todos os dias. Na foto, as organizadoras consultam o catálogo. Na página central, contamos as suas histórias.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

JULGADO NO PORTO O RAPAZ QUE MATOU A IRMÃ

(Ler na última página)

OS LOUROS DO TRIUNFO

Por RUI GRÁCIO

Pelo fim de 1961. o pedagogo francês e administrador de ensino Louis Cros reunia em opúsculo uma série de artigos que publicara numa revista da especialidade, opúsculo a que deu o título **«A explosão» escolar.** Tanto o opúsculo como o título fizeram carreira. A expressão entrou na terminologia

(Continua na 8.ª página)

Nota do dia

CONVERSA DE BARBEIRO

Com o termómetro a deitar-nos números que vão ao gráfico a picar por ali acima (se apropriadamente lhes chamássemos temperaturas «de ponta» ficava muita gente admirada), o comentador diário não teria grandes apetites de falar na falta de água na zona de Cascais: por um lado haviam de lhe chamar antipático e de o dizer incapaz de compreender e respeitar qualquer coisa não sei que mais, por outro lado, talvez lhe parecesse inapropriado contribuir para apressadas generalizações de índole paraestatística com respeito à falta de líquido, quando líquidos até lhe parecem os seus próprios miolos. De modo que dizer que falta ali aquilo que ele tem a mais talvez fosse de correr riscos por excesso de indução. E, embora o assunto fosse fácil e atraente, o melhor é desistir dele, até mesmo porque das coisas fáceis não vale a pena estar a remoer ideias que estão naturalmente ao alcance de todas as bolsas. Onde está então o assunto? Vir um jornalista confessar-se em míngua de assunto o mesmo seria que fazer acto de renúncia ao ofício que pratica, pois que os assuntos são aos molhos. Que o diga, por exemplo, qualquer mestre de barbearia, daqueles clássicos de um estilo que os não deixa estar calados, que falam de tudo, falam sempre, sabem sempre tudo e «as últimas». Não admira, dentro desse estilo, o relevo que alcançou nem o interesse que despertou o episódio da menina milionária de Londres que veio conhecer as delícias do Algarve e acabou por ir casar-se a Gibraltar com um cabeleireiro agora alamado e verdadeiramente confortado. Tema esse de primeira grandeza, seguramente. Como o próprio telegrama nos informa, o assunto foi seguido «com o mais profundo interesse em todo o mundo, especialmente nos salões de cabeleireiro». Óptimo! Com a barbearia ao nível mundial, deixamos o tema à ilustre e esclarecida consideração dos sociólogos do nosso tempo.

Está reunido o Conselho da Corporação da Assistência

• A execução do III Plano de Fomento (Saúde) e a análise do Regulamento Geral dos Hospitais figuram entre os assuntos a debater

Dirigidos pelo sr. dr. Lino Netto, começaram, esta tarde, os trabalhos do Conselho da Corporação da Assistência. Da referida assembleia fazem parte 44 representantes das diversas Misericórdias e demais instituições de assistência particular dos distritos metropolitanos.

Esta é, sem dúvida, a mais importante reunião plenária daquele órgão representativo da política de assistência particular do País, em virtude dos assuntos de cadente interesse que figuram na ordem dos trabalhos, que deverão prolongar-se até amanhã, ao fim da tarde.

A reunião, que decorre na sala dos sorteios da lotaria nacional, começou por uma exposição clara e sucinta do sr. dr. Lino Netto, que analisou todo o período desde a entrada em funcionamento da Corporação, ou seja, desde 25 de Abril de 1967, data em que o respectivo Conselho, convocado pela primeira vez, elegeu os corpos gerentes. Referiu-se á instalação e organização dos serviços, tarefa que se encontra concluída, e na qual se seguiram critérios de simplicidade e eficiência.

Prosseguindo, o presidente da Corporação pôs em destaque o interesse que irá suscitar a apreciação dos problemas que emergem da aplicação do programa sectorial do III Plano de Fomento, no capítulo da Saúde, por virtude da sua incidência na vida interna das instituições de assisência particular e pelos ensinamentos que da sua aplicação serão colhidos, em ordem a esclarecer a preparação do próximo Plano. E, ao mencionar os assuntos a tratar, citou, ainda, em especial, o parecer emitido pela Direcção da Corporação sobre os projectos de Estatuto Hospitalar e Regulamento Geral dos Hospitais. A propósito destes importantes documentos, salientou que os delegados agora reunidos deverão, nos termos da respectiva ordem de trabalhos, definir a orientação a seguir pelos representantes da Corporação nas comissões constituídas para execução do III Plano de Fomento e preparação do Plano seguinte e analisar a posição assumida pela direcção ao subscrever o parecer sobre o Estatuto Hospitalar e o Regulamento Geral dos Hospitais abrindo-se amplo debate sobre as questões decorrentes da execução das providências promulgadas.

Seguidamente, o tesoureiro da direcção, sr. eng.º Parreira da Gama, provedor da Misericórdia de Setúbal, apresentou á discussão e votação do Conselho as contas de 1967 e o orçamento ordinário para o ano económico em curso, pondo em relevo o equilíbrio alcançado, critério que se julga imprescindível, até pela relativa modéstia dos recursos financeiros da Corporação. Referiu-se, em particular, ás rígidas normas contabilísticas adoptadas na vida financeira do organismo e informou que as receitas provêm apenas de quotização.

Entretanto, acentue-se o cuidado invulgar havido na elaboração de todos os documentos presentes a este Conselho da Corporação da Assistência. Alguns dos trabalhos apresentados são fruto de largo e meticuloso estudo, em que intervieram numerosos técnicos e homens públicos, devotados aos superiores interesses das necessidades assistenciais do País.

QUANTOS SOMOS

3 — PORQUÊ E COMO SE MORRE

Em 1967 — ano a que se refere o volume «Estatísticas Demográficas» recentemente publicado pelo Instituto Nacional de Estatística — registaram-se 90314 mortes causadas por doenças: lesões vasculares afectando o sistema nervoso central, 16 218; doença arterioscleró tica e degenerativa do coração, 11 196; broncopneumonia, 6221; gastrenterite e colite, excepto a diarreia dos recém-nascidos, 3663; cirrose hepática, 2997; tumor maligno do estômago, 2714; e tuberculose do aparelho respiratório, 2245.

Nos óbitos por acidentes, envenenamentos e violências, segundo a causa externa, registam-se por ordem decrescente os seguintes como os mais importantes: acidentes de veículos automóveis, 1526; suicídio, 916; quedas acidentais, 818; afogamento e submersão acidental, 599. Considerando a natureza do traumatismo, verifica-se que os de maior importância foram os seguintes: fractura do crâneo, 1469; traumatismo interno do tórax, do abdómen e da bacia, 545; e fractura de membros, 384.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Para comodidade dos contribuintes, foi decidido, por despacho ministerial de 30 de Junho de 1967, que a cobrança da contribuição predial, em Lisboa, se faça nas tesourarias da Fazenda Publica dos Bairros Fiscais, em cuja área se situem as suas residências, reservando-se para a tesouraria da Fazenda Publica da Repartição Central, na Av. Fontes Pereira de Melo, 30, 1.º, a cobrança respeitante aos contribuintes que residam fora da cidade e aos que, residindo nela, ali pretendam efectuar o respectivo pagamento.

Nesta ultima hipótese, os contribuintes deverão apresentar declaração, nesse sentido, durante o mês de Agosto, para produzir efeitos nos anos futuros, sem necessidade de renovação.

A declaração deverá ser escrita em papel de formato legal, sem selo e sem carência de assinatura reconhecida por notário, podendo ser entregue directamente ou enviada pelo correio, nos termos e com as formalidades prescritas no artigo 381.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola.

Os «Parodiantes» vão entrar na maioridade

Os «Parodiantes de Lisboa», populares produtores da nossa Rádio, vão entrar na maioridade. De facto o primeiro programa organizado por José e Ruy Andrade — a «Parada da Paródia» —, está prestes a completar 21 anos. Caso ímpar na nossa Rádio, pois é o unico programa humorístico que vai para o ar com regularidade.

Os «Parodiantes» têm conhecido um aumento de horas de audição ininterrupto — actualmente são oito os programas com a sua assinatura, um dos quais, o mais recente, para além de não ser (exclusivamente) dedicado ao humor, revela peculares qualidades de dinamismo: o «PBX».

Para comemorar o acontecimento, os «Parodiantes» convidaram os seus numerosos amigos para um almoço de confraternização que se efectuará em Quires, Maia, no próximo dia 27, pelas 13 horas.

O 35.º ANIVERSÁRIO DA F. N. P. T. FOI HOJE COMEMORADO

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que sucedeu á Comissão Reguladora do Comércio de Trigo, foi criada em 24 de Julho de 1933, pelo que completa hoje 35 anos de existência. É bem conhecida a sua actividade em prol da lavoura, alargando até a sua esfera de acção a outros cereais (milho, centeio, cevada e aveia) e forragens, para os quais foram igualmente estabelecidos preços de garantia.

Uma rede de armazenagem, constituída por 496 celeiros e 8 silos, incluindo o silo portuário de Lisboa, considerado no género, uma das melhores instalações da Europa, com a capacidade total de 350.886 milhões de quilogramas, além da Estação de Cerealicultura em Beja, cedida ao Estado, são a prova da obra notável realizada e dos enormes esforços despendidos, nestes 35 anos. A F. N. P. T. dispõe, ainda, de 21 postos de calibragem, apetrechados com 35 seleccionadores, com o rendimento de trabalho horário total de 53 000 quilos.

Para assinalar a efeméride, houve esta manhã, na igreja de S. Mamede, uma missa por alma dos directores e empregados falecidos

NATÁLIA CORREIA NA LIGA DOS CEGOS JOÃO DE DEUS

Na sede da Liga dos Cegos João de Deus, Rua de Santa Marta, 46, 2.º, decorre, amanhã, ás 21 e 30, uma Noite de Poesia, pela poetisa Natália Correia.

No sábado ás 18 horas, haverá um espectáculo de variedades, seguido de baile abrilhantado pelo conjunto Porto Santo. A entrada é livre

«Diário de Lisboa»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas. «Diário do Alentejo», de Beja; «Jornal do Fundão»; «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira e «Bandarra», do Porto.

✪

Do sr. brigadeiro Tristão Carvalhaes, novo comandante-geral da P. S. P., recebemos um ofício em que se agradece o noticiário referente ao acto da sua posse naquelas funções

GAZCIDLA no seu bairro

GRAÇA

o Stand GAZCIDLA

é no Largo da Graça, 63 D Telef. 865906

No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

A CURIA SEM ÁGUA

CURIA, 24 — Embora as nascentes de Horta, que abastece as povoações da Curia e da Mata, estejam transbordantes de água, estas povoações estão sem ser abastecidas, o que veio criar um problema cruciante que de ano para ano se agrava, sem que as autoridades responsáveis tomem medidas adequadas, principalmente os serviços da Camara Municipal de Anadia.

E' exemplo dado por muitas Camaras do País, municipalizar os serviços de fornecimento de água e de electricidade, forma prática de um bom serviço publico e uma fonte de receita dos mesmos municípios. Pois bem: na Curia, onde milhares de pessoas necessitam de tratamento, o problema de abastecimento aos domicílios particulares, a hotéis e a pensões, tem de ser feito com água de poços que poder pôr em risco a própria vida daqueles que procuram exactamente o contrário na Curia.

Se um dia grassar uma epidemia de tifo, a quem se pedem responsabilidades?

Porque não actua imediatamente quem de direito, evitando que surjam factos graves?

Na Curia há água com fartura, mas os veraneantes e o povo da localidade não têm água.

✝

António Marques da Silva

CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Maria da Glória Calixto Marques da Silva Simões Pereira participa, às pessoas que o conheceram e estimaram, que pelo eterno descanso de seu pai serão celebradas, no centenário do seu nascimento, que passa na próxima sexta-feira, dia 26 de Julho, as seguintes missas:

Em Lisboa, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, ao meio dia e vinte; em Seia, na capela anexa ao jazigo da família, às dezanove horas.

HOMENAGEM DA AMADORA A UM MÉDICO EXEMPLAR

Na ultima reunião do Municipio de Oeiras um vereador da Amadora propôs que fosse dado ao pavilhão gimnodesportivo da Associação Académica daquela vila, o qual se encontra em construção na Reboleira, o nome do dr. Dario Gandra Nunes, há pouco tempo falecido.

A sugestão, que o «Noticias da Amadora» calorosamente aplaudiu no seu numero de 20 de Julho, foi alvo de discussão na Camara, manifestando o vice-presidente do Municipio a ideia de que ao pavilhão deveria ser dado o nome de alguém ligado ao empreendimento.

É hábito, no nosso País, reconhecer menos o respeito que nos deve merecer a memória daqueles que, embora anónimamente, trabalharam pelo bem comum, que render homenagem aos que aprenderam a técnica de manter constantemente o seu nome sob as luzes que de momento brilham. Esse hábito — esse triste hábito — faz com que muitas pequenas e grandes instituições ostentem nas suas bibliotecas, nos seus parques desportivos, nas suas salas, os nomes dos grandes conhecidos da actualidade, nos respectivos burgos, esquecendo frequentemente os daqueles, que, de facto, conviria manter lembrados e bem á vista.

O dr. Dario Gandra Nunes foi um médico exemplar. Um homem que se devotou aos outros com a consciência de estar a cumprir uma missão mais importante e mais elevada que a simples angariação de uma fortunazinha, que está normalmente ao alcance de qualquer pessoa com mínimos recursos de inteligência e um pouco de habilidade. O significado humano da sua vida só pode ser compreendido por aqueles que sabem encontrar, nas experiências anónimas do dia-a-dia, a verdadeira dimensão da grandeza. Se o nome do dr. Dario Gandra Nunes chegou á Câmara é porque a população da Amadora avalia bem o muito que lhe ficou a dever de sacrificio, de abnegação, de permanente simpatia e humanidade.

Isso compreendeu-o bem o presidente do Município, arq.º Cabral Macedo, que defendeu, na reunião, a proposta do vereador amadorense, compreendeu-o o jornal local — que, aliás, lançara a ideia — e compreende-o, certamente, a Académica da Amadora, da qual o dr. Dario foi, muito anos, médico.

Curso Intensivo de Vinificação na Anadia

Na Estação Vitivinícola de Anadia vai realizar-se mais um Curso Intensivo de Vinificação — o 62.º — na sequência dos que se vêm realizando desde 1929, com manifesto interesse dos vinicultores de todo o País. Este curso decorrerá de 26 a 31 de Agosto, constando de palestras teóricas e práticas de laboratório, onde se versarão os seguintes assuntos: «Matéria-prima da vinificação e material vinário»; «Agentes de transformação das massas vínicas»; «Técnicas de vinificação»; «Vinificação geral e vinificações especiais»; «Os subprodutos da vinificação»; «Os produtos armazenados»; «Rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia (Conservação e melhoramento de vinhos)».

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

O 27.º aniversário da chegada a Cabo Verde de um Batalhão do R. I. 5

CALDAS DA RAINHA, 24 — Decorre no Hotel Lisbonense, nesta cidade, no próximo domingo, o tradicional almoço de confraternização comemorativo do 27.º aniversário da chegada a Cabo Verde do 1.º batalhão do R. I. 5. A concentração faz-se no Parque Rainha D. Leonor, seguindo-se missa campal e romagem ao cemitério, após o que decorrerá o almoço.

AS IDEIAS E OS FACTOS

O discurso quente e moldado em louvor do povo provocava uma espécie de deleite, uma sorte de fascinio. Habituei-me às suas tiradas empolgantes, às citações impecáveis, ao desbobinar ininterrupto de autores, numa floresta de nomes, numa catadupa de conceitos, num amontoado de factos, por vezes desconexos. As descrições impetuosas e as posições acaloradas recobriam mais brilho e logravam mais ressonância na biblioteca do meu amigo, entre milhares de volumes, dos mais caros, dos mais robustos, dos mais recentes.

As crónicas de Fernão Lopes constituiam, por regra, o simbolo do elogio do povo, da arraia-miúda de todo o País, de uma ponta à outra do Rectângulo, nos momentos de crise da vida nacional. E dai o meu amigo desarvorava num hino de aplauso a todos os povos da terra, com realce para aqueles que mais sofrem, para todos os que não voltam a face ao perigo, para aqueles que não negam o peito à luta e ao sofrimento na construção do futuro, na consecução da justiça, na felicidade tornada benefício comum.

O meu assentimento nascia espontâneo, caloroso, na peugada da reflexão profunda, em busca da adesão total. Meditava. Por vezes aguçava a arenga, na provocação do saber denso, da opinião pesada, da teoria tornada verbo. O desencanto surgiu por isso mais forte.

Já uma ou outra vez me ferira o acicate à troça da empregada que o serve em casa e que num tom mais ou menos displicente apelida de «sopeira». Chocou-me a forma jocosa como falou de um «pedinte» que habitualmente lhe ronda a porta. Miséria envergonhada, falso indigente ou corriqueiro inimigo do trabalho? A mais grave porém foi a cena que presenciei, boquiaberto e tenso. Visitei-o no emprego e deparei com um vendaval de berros. O interlocutor (que mal ousava abrir a boca) era um continuo. Irritado, fora de si, o meu amigo mimoseou-o com um «bouquet» de adjectivos: parvo, estúpido, irresponsável, incapaz, etc., etc., etc.... Nem ousei averiguar dos motivos. Teria porventura razão no fulcro da sua queixa. O que me pareceu exagerado, inqualificável mesmo, foi o palavreado, o despropósito, o tom sobranceiro.

Sai pensativo. Esqueceria o meu amigo que a «criada» o pobre e o continuo são também membros — e de pleno — do povo? Do nosso povo e de todos os povos. Cometerão erros? Terão defeitos? Sem dúvida. Mas a solução, a única regra, só pode ser uma: corrigi-los e ensiná-los. Com paciência e espirito solidário.

JOÃO GOMES

I Curso de Iniciação à Farmácia Industrial organizado em Coimbra pela Escola de Farmácia

COIMBRA, 24.

A Escola Superior de Farmácia da Universidade promove um curso de extensão universitária, destinado, fundamentalmente, aos farmacêuticos recentemente diplomados e aos profissionais que pretendam ingressar nos quadros da industria farmacêutica e especializar-se, ulteriormente, num ou noutro domínio das suas actividades.

Denominado I Curso de Iniciação á Farmácia Industrial, decorrerá de 4 a 23 de Novembro próximo naquele estabelecimento de ensino. Está já devidamente estruturado e terá a colaboração do corpo docente da Escola Superior de Farmácia e das Faculdades de Direito, Medicina e Ciências e do ensino técnico, componentes de institutos de investigação nacionais e estrangeiros e técnicos da industria farmacêutica portuguesa.

O programa inclui lições teóricas, demonstrações práticas, trabalhos dirigidos, colóquios e visitas de estudos, e proporciona uma panorâmica geral sobre os vários sectores da farmácia industrial: síntese e extracção de princípios activos, tecnologia farmacêutica, farmacodinamia, «contrôle» e gestão.

A inscrição será limitada a vinte lugares de trabalho, e será dada preferência aos farmacêuticos recentemente diplomados.

A secretaria do curso divulgará, oportunamente, os esclarecimentos indispensáveis sobre o programa definitivo e as condições de inscrição, prevendo, desde já, a possibilidade de vir a conceder subsídios para despesas de alojamento e pensão aos candidatos não residentes em Coimbra.

Estudantes argentinos visitam Portugal

Está entre nós um grupo de 15 estudantes finalistas da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Católica da Argentina que, acompanhados de um professor catedrático, visitam o nosso País a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Do programa de recepção a cargo da C. I. T. U. destacam-se visitas á Assembleia Nacional e á Faculdade de Direito de Lisboa e as habituais visitas turístico-culturais.

MADALENA IGLÉSIAS SEGUIU PARA ATENAS

No voo da Alitalia partiu, esta manhã, para Atenas, via Roma, a popular cançonetista Madalena Iglésias, que, naquela capital, vai representar Portugal num festival internacional da canção, intitulado «Olimpíadas da Canção».

No certame, que decorrerá de sexta-feira a domingo, estarão presentes concorrentes de 17 países, num total de 32 canções. Madalena Iglésias interpretará uma melodia de Jorge Costa Pinto e Francisco Nicholson, intitulada «Tu vais voltar».

A propósito de mais esta digressão, a apreciada cançonetista afirmou-nos estar muito esperançada na canção que vai apresentar, pois acha-a extraordinária em melodia e ritmo, e acrescentou:

— Os autores já receberam convites para editar o disco desta canção em França, Itália e Grécia. Isto parece falar por si, não acha?

Por outro lado, Madalena há pouco regressada de uma digressão por Angola e Moçambique, afirmou-nos:

— O juri que escolheu a minha interpretação ficou de tal forma entusiasmado que me convidou para actuar á margem do festival como atracção de fim de festa.

Ora diga-nos...

— Gosta do ar condicionado?

Pode parecer à primeira vista que o ar condicionado é daqueles benefícios da técnica moderna que toda a gente devia aceitar de bom grado. Acontece, no entanto, que em muitas repartições onde as instalações de climatização começam a surgir, há sempre um ou outro dissidente que prefere a janela aberta. Três leitores do «Diário de Lisboa» mostram-se, hoje, a favor das caixinhas do frio.

● *Vinha da praia, toda desportiva e bronzeada, com um invejável ar de férias, a Ângela Lisboa que conta 15 anos e frequenta o Liceu D. Filipa de Vilhena.*

— Que penso do ar condicionado? Que é óptimo. Experimento-o nos cinemas, quando almoço num restaurante ou quando vou ao médico...

— ?

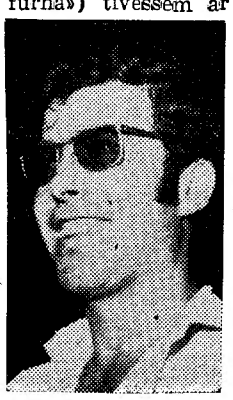
— ... É que o meu pai é bancário e na «Caixa» há ar condicionado...

— *Quai as desvantagens?*

— Talvez haja algum inconveniente para a saúde quando, se sai para a rua, vindo de um ambiente climatizado.

● *O marceneiro-carpinteiro Amadeu das Neves Pereira, de 28 anos, natural do Porto, teve um sorriso todo inteiro quando lhe falámos no assunto...*

— Ouço falar, mas pouco lhe tenho sentido os efeitos. Apenas quando calha eu trabalhar num sítio onde ele exista. O ideal era que todas estas oficinas (como esta, que é uma «cafurna») tivessem ar condicionado. A gente até se esforçava melhor, entimo-nos mais leves.



● *Melhor do que ninguém pode a insinuante Maria Esmeralda Vicente (20 anos, funcionária da Caixa Geral dos Depósitos) pronunciar-se sobre as vantagens do sistema:*

— Em casa, temos. Na cozinha. Já existia quando a comprámos. É óptimo.

— *E na repartição?*

— A nossa, nem precisa. Não estamos em contacto com o público. Fica na cave. É muito fresquinha.

Um automobilista foi encontrado morto supõe-se que vítima da sua inadvertência

BRAGA, 24 — Alguns populares que passavam esta manhã no lugar de Sacota, freguesia de Cabreiros, deste concelho, viram um automóvel tombado junto de um valado. Ao aproximarem-se para ver do que se tratava aperceberam-se de que, sob o veículo, estava o corpo de um homem, já sem vida.

Avisadas as entidades competentes e depois de cumpridas as formalidades legais, o corpo foi transportado para o Hospital de São Marcos; e, feita a identificação, verificou-se que se tratava do sr. Francisco Novais, de 31 anos, natural de Sepães (Fafe).

Tudo leva a crer que o acidente, de certo ocorrido de madrugada, foi devido ao facto de o infeliz condutor, inadvertidamente, ter desviado o automóvel da faixa de rodagem.

EM TRÊS LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo» n.º 115, foi publicado o relatório das contas de gerência e exercício das províncias ultramarinas de 1966, aprovado pela Assembleia Nacional.

///

Foram reforçadas, com 11 325 contos, verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Moçambique no ano corrente.

///

Uma portaria do ministro da Marinha mandou constituir o juri para apreciar e ordenar a classificação dos oficiais que desejem ingressar na classe de fuzileiros; e outra fixa em 58 os efectivos do quadro efectivo dos oficiais da referida classe.

///

Foi aprovada, para ratificação, a Convenção entre a Republica Portuguesa e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, assinada em Lisboa em 27 de Março passado.

///

Foram fixas as seguintes taxas, por palavra, para o serviço telegráfico entre Portugal e a Republica da Somália: para telegramas do Governo Português, 11$10; para telegramas ordinários, 14$10.

///

Foi aprovado no concurso para internos do internato complementar de ortopedia e fracturas dos Hospitais Civis de Lisboa o unico candidato, dr. José Lopes Gago da Graça.

///

A Soltroia — Sociedade Imobiliária de Urbanização e Turismo de Troia, com sede em Lisboa, foi autorizada a emitir, para subscrição particular, 51 000 acções do valor nominal de 1000 escudos cada uma, representativa do aumento do seu capital social de 114 000 para 165 000 contos.

TRÊS PESSOAS ATROPELADAS POR UM AUTOMÓVEL

ALJUSTREL, 24 — Um automóvel conduzido pela sr.ª D. Ivone Jesus Cardoso Felix, casada, residente em Lisboa, na Rua Marques da Silva, 4, atropelou esta manhã nesta vila a sr.ª D. Miquelina da Cruz de 72 anos, viuva, natural de Salvado (Beja), o sr. António Soares da Conceição, de 42 anos, casado, funcionário do Grémio da Lavoura, e a sr.ª D. Lucinda Augusto Palma, de 42 anos, casada, todos aqui residentes.

A primeira senhora sofreu fractura das duas pernas, tendo de ser conduzida para o hospital de Beja. Os outros dois sinistrados sofreram ligeiras escoriações, tendo recebido tratamento no hospital desta vila e seguido depois para casa.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RADIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O empresário Vasco Morgado tenciona apresentar na próxima época, no Monumental, um grande espectáculo musicado.*
- *Naquele teatro também deve apresentar-se o «ballet» de Alfredo Alaria.*
- *E' muito provável que a artista Io Apoloni se apresente, ainda este ano, no Teatro Villaret.*
- *Fala-se na possibilidade de o Odeon vir a apresentar espectáculos de teatro.*
- *A companhia do Teatro Experimental de Cascais desloca-se, brevemente, a Barcelona.*
- *Pensa-se em construir um novo teatro no Parque Mayer.*

MONUMENTAL

Em sexta semana a revista «Lisboa é sempre mulher»

Cerca de dois mil contos custou a montagem da super-revista «Lisboa é sempre mulher», um original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias, que pela sua extraordinária montagem, música, texto e lindos bailados, pode emparceirar com os melhores espectáculos internacionais. Trata-se na verdade duma grande realização á qual o publico tem dispensado os melhores aplausos, esgotando todos os dias a lotação das duas sessões.

Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, têm a seu lado, também com excepcionais desempenhos, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum e ainda muitos outros nomes conhecidos do nosso meio artístico. Actuam ainda um «ballet» composto de 25 figuras e 10 esculturais modelos.

«Lisboa é sempre mulher» tem encenação de Camilo de Oliveira e direcção musical de Carlos Dias. A coreografia pertence a Fernando Lima e a montagem

(Continua na 6.ª página)

ALÁRIA VOLTA A DANÇAR NO CASINO ESTORIL

Sobejamente conhecido em Portugal, como de resto em todo o Mundo, o consagrado bailarino Alária vai reaparecer entre nós, apresentando a partir de amanhã, no Casino Estoril, o seu «Show Sensação».

Como se sabe, Alária afastara-se há algum tempo da cena como intérprete, para se dedicar apenas a coreografia, em que aliás já deu sobejas provas de valor. Para reaparecer em Portugal, porém, o famoso artista quis voltar a dançar e, assim, será ele a primeira figura do seu «show», á frente de um elenco de mais de três dezenas de artistas, entre bailarinas, cançonetistas e modelos. Este «show» é precisamente aquele que, em recente «tournée» pelas Américas, obteve um êxito sem precedentes, obrigando a companhia a permanecer afastada da Europa por um período de tempo superior ao normal.

Desta forma, a presença de Alária e da sua companhia no novo Casino Estoril, tem duplo interesse, uma vez que marca o retorno do grande bailarino ao género de trabalho em que se impôs e assinala o regresso á Europa de um grupo de artistas que o publico do Velho Continente desde há muito se habituou a aplaudir.

«As Belezas de Sintra» na Estufa Fria

Faz-se diáriamente, nos Restauradores, das 18 ás 20 horas, a distribuição gratuita de bilhetes para os espectáculos na Estufa Fria com a comédia em 3 actos «As belezas de Sintra», de Mário Marques. Como foi noticiado, as representações efectuam-se todas as noites, até ao fim do mês, e estão a cargo da Companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo.

HERMÍNIA SILVA
NO FILME DE ANTÓNIO CALVÁRIO

Após largas solicitações que se prolongaram por alguns meses, o cançonetista António Calvário acaba de concordar em produzir (e interpretar) um filme de longa metragem que será realizado por Constantino Esteves e terá o sugestivo nome de «O Diabo era o outro...»

Ao lado di popular cançonetista, dois excelentes actores e uma fadista que o publico não esquece. Brunilde Júdice, Alves da Costa e Hermínia Silva. Paula Ribas interpretará o papel de «apaixonada» por Calvário e cantará duas melodias no celuloide. A rodagem está prevista para iniciar-se a 17 de Outubro.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

6.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
A TARDE, AS 16 H
(ADULTOS)

A COMÉDIA QUE O PÚBLICO QUER TORNAR A VER, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES
NO TEATRO
VARIEDADES
T. 326037

HOJE
ÀS
21.45 H.
(Adultos)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINÁ VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

★INESQUECIVEL ACONTECIMENTO★
Agora em Lisboa, como em todo o mundo homenagem, a um valor imortal!

IMPÉRIO
APRRESENTA A SELECÇÃO DOS MAIS BELOS DESENHOS DE TODO O SEMPRE!

OS 8 DESENHOS PREMIADOS COM OSCAR PELA ACADEMIA AMERICANA

ÁRVORES E FLORES
OS TRES PORQUINHOS
A LEBRE E A TARTARUGA
OS 3 GATINHOS ORFÃOS
O PRIMO DA ALDEIA
O VELHO MOINHO
O PATO ENGEITADO
O PLUTO SALVA VIDAS

obras primas de
Walt Disney

MAIORES DE 6 ANOS

NO PROGRAMA: o filme de quarenta minutos de projecção que tornou mundialmente famosa a figura de
HOJE Um espectáculo eterno a partir das 21.30 na frescura permanente do cinema ZÉ CARIOCA – "OLÁ AMIGOS"
IMPÉRIO

O MAIS DESLUMBRANTE E ANIMADO ESPECTÁCULO DA CIDADE
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
FRESCURA E TRANQUILIDADE
BOA MESA — ALEGRES DIVERTIMENTOS
GRANDIOSOS PAVILHÕES E LINDOS STANDS
PARA TODOS OS GOSTOS — PARA TODAS AS IDADES — PARA TODAS AS BOLSAS
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todos os dias provas dos conhecidos vinhos «Rosal» e «Vercoop» oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

QUANDO O PÚBLICO E A CRÍTICA CONCORDAM, O ESPECTÁCULO É DE COMPLETO AGRADO!
estúdio 444
15.30 e 21.45
AR CONDICIONADO
5.ª SEMANA
E ÚLTIMA
Um filme de ALEKSANDAR PETROVIC
Com BEKIM FEHMIU · OLIVERA VUCO · BATA ZIVOJINOVIC
EASTMANCOLOR
MAIORES DE 17 ANOS
ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES
20th CENTURY FOX

Em ALVALADE SAD: Adelaide e no Café Silva
Diario de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria

VASCO MORGADO apresenta
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
às 21 e às 23 horas
AR REFRIGERADO
Temperatura da sala: vinte e poucos graus ● Mais fresco que na praia ou em sua casa...
e o disparate cómico «Oh, que delícia de coisa» (adultos) com RAUL SOLNADO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NOITE DE TEATRO—CATHLEEN IN HOULIHAN—

O sonho de independência custou á Irlanda sacrifícios que não podem ser avaliados. Muito sangue do seu povo foi preciso para transformar o sonho em realidade.

Realidade ainda não era quando decorria a acção da peça de Yeats. Nesse tempo andava a Pátria congregando os seus filhos (especialmente os mais jovens) a conquistar o direito a ser livre e a ter futuro. Toda a peça decorre sob o signo de uma balada em que se canta o heroísmo de John Barry, um jovem de 18 anos, que durante as lutas pela independência da Irlanda, ao cair prisioneiro, se recusou a nomear os seus companheiros, apesar de todas as promessas de liberdade e longa vida.

A adaptação da peça de Yeats á televisão tomou, deste modo, um aspecto de poema, de canto épico, no seu profundo apelo á liberdade, á dignidade, ao amor da pátria na sua máxima extensão. O jovem Michael que se recusa ao casamento, que se recusa á felicidade fácil, para se reunir aos patriotas. eis aí uma figura que não deve ter deixado de impressionar pela altura moral que é a própria força da sua juventude.

Infelizmente, porém, a peça de Yeats não encontrou a interpretação que merecia. Teatro é, acima de tudo, um trabalho de equipa. Em termos de teatro moderno, não pode entender-se nem aceitar-se de outro modo.

Trabalho de equipa (no que respeita aos actores) perdemos o hábito de ver nos palcos portugueses. E na televisão portuguesa. Cada actor é um monólogo. Não falam com, falam para. Tudo aparece desligado, inatural. Resultado: actores desunidos entre si, são actores desunidos do publico. Perde-se força porque não há união. Sem força, não há teatro.

A esse espectáculo de actores a trabalhar cada qual para seu lado foi aquele a que mais uma vez assistimos ontem na televisão. Uma surpreendente falta de naturalidade — que se tornou dramática na medida em que, paradoxalmente, cada um dos actores se esforçava, no plano individual, por alcançá-la.

Tornou-se visível a incapacidade de Maria Manuela Couto Viana para nos transmitir toda a força, todo o poder, toda a sugestão da personagem central, a Peregrina. Retórica, enfática, melodramática— e aí se foi por água abaixo todo o idealismo, todo o misticismo que para ela sonhara Yeats.

Difícilmente esqueceremos a «balada» cantada em português por D. Maria Manuela Couto Viana. Tão pobre que deu calafrios. Não é forçoso que uma actriz saiba cantar, como não é que uma cantora ou cantadeira saiba representar. Abre-se a boca para diversas funções, mas cada boca faz bem uma apenas, em geral. Há as que bem falam, as que bem cantam, as que bem comem. Há ainda as que, como a minha, só florescem plenamente no dentista.

Nada obrigava D. Maria Manuela Couto Viana a cantar, mesmo que o exigisse a rubrica, a cargo, na tradução e adaptação á TV, de Luís Francisco Rebelo. Para estas e outras é que se inventou a dobragem.

A finalizar, não pode deixar de se fazer novamente referência ás más condições de som em que estão a processar-se os programas da Televisão portuguesa. Isso foi dos maiores inconvenientes da «Noite de Teatro» de ontem. Será tão difícil assim de obter a mezinha para o mal?

VARIEDADES DO CASINO ESTORIL

— Há, em todas as terras uma fonte onde se leva o cântaro quando se quer boa água. Na minha terra, havia uma na Fontoura. Fui lá muitas vezes, em criança.

Também é já tradicional que a nossa Televisão, quando deseja um bom programa de variedades, leve o seu cântaro ao Casino Estoril. Vem quase sempre de lá muito bem servida. Os telespectadores também.

Não pode dizer-se que a sessão de ontem fosse a melhor, ou das melhores, de sempre. Estivemos em presença de «variedades de mesa», usando esta nomenclatura no mesmo sentido com que nos referimos ás uvas. Variedades que não exigem grande concentração espiritual, ou uma total adesão. Os olhos podem perfeitamente viajar do palco para o prato, sem grande escândalo para um, nem para o outro. Chega a ser comovedora esta solidariedade entre o «ballet» e o escalope, entre o cançonetista mais ou menos tinto e o vinho mais ou menos branco. O provérbio «enquanto se come não se assobia» está sendo ultrapassado. Hoje, enquanto alguns comem, outros assobiam.

A estas *variedades para um olho só* até o fado se está adaptando. Seria, realmente, impensável, naquele ambiente, o fado rigoroso. Bem o sentiu Maria Valejo ao procurar um fado sem complicações digestivas e de natureza muito ambígua, como aquele seu segundo, bem garganteado, muito andaluz. O que, sem esforço, se lhe pode perdoar, pois ao fado cada qual é livre de aplicar as variações (e até as avariações) que quiser. O que não se lhe pode perdoar é a interpretação da «casa portuguesa». O grito de «aqui d'el-rei!» que os leitores ouviram nessa altura, era meu. Ora aqui estava uma muita bem aplicada, a quem o cantasse. Como é que ninguém se lembrou disso?

Como de mais valor para o entretenimento do telespectador, citemos a actuação dos acrobatas e dos cançonetistas franceses. Tudo dentro daquela já enunciada linha de prender os olhos sem os amarrar. E um elogio para Manoel Caetano: falou pouco.

... A verdade é que, tècnicamente, esta emissão directa teve excelente qualidade. Para isso muito concorreu, é claro, o novo palco do Casino em que as variedades se desenrolam. A partir de agora pode começar a pensar-se a sério num tipo mais vasto de colaboração Casino-Televisão. Um festival da Canção ligeira no Estoril, por que não? O Estoril, sendo uma das nossas mais nomeadas estâncias turísticas, podia acrescentar mais uma glória ás muitas que já tem. O turismo que canta é o turismo que vence. Pensem nisso. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: «Missão Impossível»**

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado da série «Missão Impossível», que se intitula «Falsa Caridade», e será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landan, Barbara Bain, Greg Morris, Peter Lupus e Hanzel Court, numa realização de Marc Danieis.

● **Às 22 e 50: Eurovisão**

Numa reportagem da B. B. C. para a Eurovisão, a R. T. P. apresenta também hoje o Torneio Real de Londres (Earls Court), Tatoo com a colaboração de forças da Marinha, da Aviação e do Exército britanicos.

FESTIVAL DE FOLCLORE NA PÓVOA DO VARZIM

É já no domingo que decorre na Praça de Touros da Póvoa do Varzim, ás 16 e 30, o VII Festival do Folclore Nacional, certame que está a despertar justificado interesse, numa eliminatória que servirá para apuramento dos grupos das províncias do Minho, Trás-os-Montes e Douro Litoral.

Assim, com a presença de alguns dos melhores ranchos nortenhos em competição, o espectáculo vai constituir um sugestivo numero das festas de Verão daquela praia, proporcionando também uma vasta panoramica dos usos e costumes das regiões representadas.

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

TV FOGUETE - Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V ao domicílio

VERDADEIRO PRODÍGIO DE IRONIA... AUTÊNTICO SORTILÉGIO DO MELHOR ESPÍRITO FRANCÊS

Com
ALAN BATES
●
PIERRE BRASSEUR
JEAN-CLAUDE BRIALY
GENEVIEVE BUJOLD
ADOLFO CELI
FRANÇOISE CHRISTOPHE
JULIEN GUIOMAR
MICHELINE PRESLE
MICHEL SERRAULT em

Adultos

O REI DOS DOIDOS
"King of Hearts"

Realização:
PHILIPPE DE BROCA
Argumento e Dialog. de DANIEL BOULANGER
Música de GEORGES DELERUE
COLOR DELUXE TECHNISCOPE
Distrib. por Lopert Pictures Corporation

RANK FILMES

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ ÀS 21,30
ESTREIA

UM ESPECTÁCULO CINTILANTE
REALIZADO POR PHILIPPE DE BROCA
SOBRE ARGUMENTO DE DANIEL BOULANGER

UMA COMÉDIA COMO NUNCA SE VIU IGUAL NO CINEMA PORTUGUÊS

Toda a graça típica e pitoresca da vida saloia numa história irresistível

Exclusivo IMPERIAL FILMES

(MAIORES 12 ANOS)

ALDEIA

UM BOM ELENCO COM MANUEL SANTOS CARVALHO, JOSÉ AMARO e ÓSCAR DE LEMOS

COM A INCOMPARÁVEL BEATRIZ COSTA

Numa realização de Chianca de Garcia com CANÇÕES MARAVILHOSAS

DELICIOSAS AVENTURAS DE UMA LADINA LAVADEIRA PARA ARRASTAR UM RAPAZ A MORDER A «ISCA» DOS SEUS ENCANTOS

DA ROUPA BRANCA

Admiráveis fados por HERMÍNIA SILVA

Diálogos do DR. RAMADA CURTO

HOJE, em REPOSIÇÃO, no ODEON

ATENÇÃO NO PROGRAMA, A PEDIDO DO PUBLICO E PARA CORRESPONDER A CONSTANTES SOLICITAÇÕES, O NOTÁVEL DOC. COL. «GUINÉ 68», REALIZAÇÃO DE QUIRINO SIMÕES.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª pagina)

é de Pinto de Campos, assim como os figurinos e direcção do guarda-roupa. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Para o publico que não pôde ver esta extraordinária comédia que tem já um ano de representações consecutivas, Vasco Morgado proporciona uma oportunidade durante alguns dias no Teatro Variedades

Tudo, a respeito desta magnifica comédia de Barillet & Gredy, foi dito. Quem já a viu deseja tornar a ver, pois os excepcionais desempenhos de Laura Alves, na figura principal, ao lado de Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, são, a par da sua história, motivo de grande êxito. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 horas.

EUROPA

«Selvagem é o vento» em terceira semana

Está de parabéns o publico feminino da Zona Ocidental de Lisboa. No verdade o Cinema Europa, ao apresentar, em terceira semana de exibição, esta realização de George Cuher vem demonstrar que o publico continua a ocorrer ás boas produções cinematográficas

«Selvagem é o vento», considerado um dos grandes clássicos do cinema, tem conquistado o publico da capital, não só pelo enredo mas também pelas interpretações.

Anthony Quinn, o maior actor norte-americano da actualidade, e Anna Magnani oferecem-nos duas interpretações verdadeiramente de antologia. Secundam-os outro actor sobejamente conhecido — Anthony Franciosa.

«Selvagem é o Vento», um filme de grande categoria, distribuido por Espectáculos Rivus, é apresentado no Cinema Europa ás 1 5 e 5 e 7 e 30 e aos sábados e domingos, ás 1 5 e 5, 7 8 e 1 5 e 2 e 50, para maiores de 7 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ALVALADE

TÍTULO — «Onde Começa o Sucesso» («Enter Laughing» — 1967).
REALIZADOR — Carl Reiner.
INTÉRPRETES — José Ferrer, Shelley Winters, Elline May, Reni Santoni.

Estreou-se uma comédia americana que nos fala de um rapaz não muito dotado que pretende enveredar pela carreira teatral. Se o argumento, nas suas linhas gerais não se distingue pela originalidade, já o valor dos diálogos me parece de assinalar, e sobretudo o mérito da interpretação. Com efeito, há no filme algumas figuras extremamente bem compostas: estou-me a lembrar, por exemplo, do papel de Jack Gilford.

E' evidente a estrutura teatral de todo o filme, que, embora com bons momentos cómicos, se arrasta por visível carência de ritmo. Contudo, o publico, escasso mas bem intencionado, não deixou de rir e aderir nos momentos programados.

Note-se que o fundo musical é assinado por Quincy Jones.

E. P. C.

REPOSIÇÕES

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «O Cântico da Carne» («The Miracle»).
REALIZADOR—Irving Rapper.
INTÉRPRETES — Caroll Baker, Roger Moore, Walter Slezar, Vittorio Gassman, etc.

O filme de inspiração religiosa tem encontrado em Hollywood terreno fértil para superproduções de grande espectáculo e de *evidentíssimo* misticismo. O melodrama de Irving Rapper que ontem se repôs para gáudio de plateias dadas a milagres e aventuras guerreiras, é mais um exemplo eloquente desta máxima poucas vezes desmentida. «The Miracle» (traduzido em português com o apropósito flagrante por «O Cantico da Carne») fala-nos da história piedosa de uma freira que, atraída pelo amor, resolve fugir do convento onde se encontrava a passear pelo mundo. O itiser democrático. Assim, Teresa deixa atrás de si um rasto de morte e desolação (o que lhe acarreta fortes dissabores e a fama de «maldita», pois por sua causa, e desde que fugiu do convento, nunca mais chovera). Curiosamente, todavia (e mercê de um vulgar processo de trucagem cinematográfica), ninguém no convento dá pela sua falta, pois uma imagem de uma santa lhe veste o hábito e lhe oculta a falta, até ao seu regresso, que é a perfeita imagem do arrependimento e da dor (e que tem como consequência directa a chuva). Enfim, um argumento sobrecarregado de *misticismo* pagão, levemente herético, que nada tem a ver com as obras verdadeiramente ascéticas de um Bresson, por exemplo. — *L. A.*

AFLUÊNCIA DE CONJUNTOS NO «HIT-PARADE» ESPANHOL

O «Hit-Parade» espanhol regista uma nota curiosa — a escalada dos conjuntos (vocais-instrumentais) para alcançar os melhores postos.

Veja-se a actual posição dos vinte discos mais vendidos no mercado vizinho, no decorrer da ultima semana.

1.º, «Bring a little loving (Los Bravos); 2.º, «Delilah» (Tom Jones); 3.º, «Sentado no molhe da baía» (Otis Reting); 4.º, «Ponte de Rodillas» (Los Canarios); 5.º, «Honey» (Bobby Goldsboro); 6.º, «Congratulations» (Cliff Richard); 7.º, «Se eu tivesse tempo» (John Rowles); 8.º, «La, la, la» (Massiel); 9.º, «Nights in white satin» (The Moody Blues); 10.º, Dime, Dime» (Los Angeles); 11.º, «Que mundo tão maravilhoso» (Louis Armstrong); 12.º, «Amigo» (Rafa); 13.º, «Cinderella-Rockefella» (Esther e Abi Ofarin); 14.º, «Es el sol español» (Luis Aguillé); 15.º, «La voz del hombre caído» (Pop-Tops); 16.º, «Mrs. Robinson» (Simon & Garfunkel); 17.º, «Sin tiempo» (The Monkees); 18.º «La Cacela» (Almas humildes); 19.º, «Primavera en la ciudad» (Los Pasos) e 20.º, «Sol en Julio» (Los Brincos).

Outras composições com larga aceitação pública: «A man without love» (Engelbert Hamperdinck), «Ave Maria» (Raphael), «Wordas» (The Bee Gees), «La playa, el sol, el mar, el cielo y tu» (Fórmula V), «La Primavera» (Rocio Durcal), «Hechizo» (Los Pekenikes), «Legend of xanadu» (Dave Dee), «Andurriña» (Juan e Junior), «Lady Madonna» (The Beatles), «La primera piedra» (Soledad), «Amiga mia» e «Erase una vez» (Los Brincos), «I'm coming home» (Tom Jones) e «World. holiday» (The Bee Gees).

VIDA MUSICAL

Os Cantores da Boa Vontade na Estufa Fria

O célebre grupo americano Wild Singing Embassadors (Embaixadores Cantantes da Boa Vontade) torna a dar, nesta sua nova passagem por Lisboa, um espectáculo coral, tal como fez no ano passado. Apresenta-se na Estufa Fria, hoje, ás 21 e 45, em audição com entradas gratuitas, por especial deferência com o Município. A distribuição de bilhetes faz-se nos Restauradores, das 18 ás 20 horas.

CINECLUBE IMAGEM

O Cineclube Imagem promove amanhã, ás 18 e 30, no Jardim Cinema, mais uma sessão integrada no ciclo de Cinema Francês, com o filme «O Homem da Mala Preta», de Jean Claude Bonnardot. As pessoas interessadas podem inscrever-se como sócias á entrada da sessão.

RECINTO DE DIVERSÕES

* Partiram para o Brasil as artistas Beatriz da Conceição e Natércia da Conceição.
* O representante em Lisboa do empresário Joaquim Saraiva, o artista Pedro Machado, afirma que, até ao momento, não está indigitado, nem foi convidado para se deslocar ao Brasil qualquer artista português.
* O artista Manuel de Almeida vai gravar um novo disco.
* A artista Maria José da Guia está a actuar no Algarve.
* O artista António Calvário deve regressar em breve ao teatro.
* A cantadeira Fernanda Pinto tem projectada uma digressão ao Canadá.

«Los Gritos», êxito para a juventude

DÉCIMO FESTIVAL DA CANÇÃO DE BENIDORM

«LA VIDA SIGUE IGUAL»

—por JULIO IGLÉSIAS e «LOS GRITOS»

PRÉMIO MUITO DISCUTIDO

BENIDORM, Espanha—(*Especial para o «Diário de Lisboa»*) — Benidorm oferece novos nomes á moderna canção espanhola, cumprindo, desse modo, o desiderato do seu festival — «olhar» pelo futuro de um negócios altamente rendoso.

Desta feita, saltam para o êxito Julio Iglésias e «Los Gritos», que triunfaram no décimo certame musical efectuado nesta cidade, ao interpretarem «La vida sigue igual», composição da autoria do próprio Julio Iglésias.

O triunfo foi anunciado por um juri de 16 elementos, que arrostou, por via do seu critério, com prolongadas vaias do público.

• De guarda-redes do Real Madrid a cantor-compositor premiado

Entre as quatro ou cinco canções mais aptas a obterem o êxito, as dúvidas dividiam-se. Todavia, o «jurado» optou pela melodia que a crítica mais salientara nos seus comentários ao decorrer do festival. Foi um processo de transigência...

Julio Iglésias é um rapaz moreno, galanteador, já com a sua pequena história. Licenciado em Direito, ex-guarda-redes junior do Real Madrid, sofreu um acidente de automóvel que o reteve durante dois anos no leito. Foi aí que (ao escutar as vedetas) decidiu trilhar o campo artístico.

Cantou num festival (e pela primeira vez em público) em tal estado de nervos que as pernas vergavam-se-lhe. Porém, a pouco e pouco, assenhoreou-se da situação. A sua voz (forte, viril) cativou os espectadores.

A outra versão de «La vida sigue igual» foi interpretada por «Los Gritos», conjunto comercial em que Manolo Galván é o solista vocal.

O prémio para a melhor letra foi obtido por «La Tarde», de Miguel Portelés e José Luís Navarro. A composição desta dupla já famosa foi «defendida» por Alfonso (de dicção clara e bom gosto na apresentação) e por uma jovem ainda inexperiente, mas bastante prometedora (Malla), de qualidade e voz expressivas. Dois nomes que, decerto, vão acompanhar os triunfadores principais em um ano de boa colheita financeira.

Largo sector do público protestou contra estas classificações. Entendia que eram mais credenciadas «Rosiña» (de Alcalde-Ceralto, interpretada por Michel e «Los Top Show») ou «Vamos a cantar» (de Tomás de la Huerta e José Luís Navarro, por «Los Stop» e Maria Jesus Aguirre), «Por La Paz» (de César Nuno de La Rosa, com Raimón e Lea Zefrani) ou «Canción de la esperanza» (de Marisa Medina e Ceratto, apresentada por «Los Stop» e «Los Top Show»). Lembremos que Marisa Medina é a esbelta locutora da TV espanhola, e, por seu lado, Maria Jesus Aguirre é uma das componentes do já famoso trio «La-La-La», assim denominado por ter acompanhado Massiel no decorrer da sua exibição, em Londres, no Festival da Canção da Eurovisão. Porém, o prémio (100 000 pesetas, qualquer coisa como 45 000 escudos) foi direitinho para «La vida sigue igual».

FRIGORÍFICOS

135 LITROS
140 »
155 »
170 »

PREÇOS DESDE 2.195$00

PRESTAÇÕES DESDE 100$00

TV • Rádio • Fogões • Esquentadores
Mobílias • Fatos

Visite hoje mesmo:

estabelecimentos Cancela

Calçada do Combro, 17-23 — LISBOA
Av. D. Afonso Henriques, 20-A — ALMADA

CURSOS

DURANTE AS FÉRIAS

ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

• Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 (a St.ª Apolónia) — Telef 86 59 04
• Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — Telef. 83 46 58 (à Rua Morais Soares)

M/ 17 anos

Celebra-se amanhã dia 25, um ano de existência do Restaurante Típico «O Forcado» com a presença das maiores celebridades da RÁDIO, T. V., TEATRO e FADO.

Esta casa tem vindo a merecer a preferência do Público apreciador da boa COZINHA e do FADO CASTIÇO.

NOITE DE SURPRESAS

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL. LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

UM NOVO MODELO DE GUITARRA PORTUGUESA criado por Jaime Santos

NUM LOCAL onde o mais difícil era acontecer uma lembrança do fado, o talento de Jaime Santos transportou-nos de súbito a um ambiente castiço Valha a verdade que pouco é preciso para isso: basta a guitarra e um mínimo de sentimento. Os dedos acariciam as cordas, a gente quase deixa de vê-los: não se dá pela falta do fadista. A guitarra, por si só, nas mãos de um Jaime Santos, é capaz de falar, de chorar, de alegrar-se...

«...um compromisso entre a guitarra do séc. XVIII e a actual, a guitarra e a viola...»

— Ser artista é ser insatisfeito. Foi da minha insatisfação que nasceu este novo modelo de instrumento.

E Jaime Santos explica:

— Isto é um compromisso entre dois estilos: o actual e a guitarra século XVIII. Não sou homem de farras nem de copos. Fora do trabalho, estudo. Da minha busca contínua por novas formas nasceu esta guitarra que, vendo bem, pela configuração da caixa, se aproxima de certo modo da viola.

Conhecem o Jaime Santos: são dois olhos a brilhar, duas mãos nervosas, um estilo. Já deu a volta ao Mundo, conhece imensas terras e países. Não há fadista bom que o Jaime não tenha acompanhado. A Amália por exemplo:

— Fui com ela duas vezes à América, de uma delas andámos por lá dois anos. Presenciei um dos seus maiores triunfos: foi no palco do Waldorf Astoria. Estávamos todos nervosos, havia outros artistas famosos, gente de Hollywood. Pois as palmas foram todas para a Amália. Subiu uma porção de pontos nessa noite inesquecível.

Como nascem as ideias...

— Estava eu em Paris. Actuava então na casa de Clara de Ovar. Inadvertidamente, no quarto do hotel, deixei cair a guitarra no chão. Ficou aberta ao meio. Corri a cidade inteira à procura de cola, porque tinha de trabalhar nessa noite. Mas esse acaso proporcionou-me a oportunidade de ver «como era uma guitarra por dentro». Hoje, todas as guitarras que toco são feitas por mim.

Jaime Santos tem um orgulho: o filho. Também se chama Jaime e também sabe tocar guitarra:

— Vai ser o meu continuador. Eu sei que este modelo que criei vai demorar imensos anos a pegar. Eu vou levar muita tareia com isto. Mas o meu filho há-de tocar este instrumento.

O rapaz tem onze anos, frequenta o segundo ano do curso comercial e, com uma guitarra na mão, promete vir a ser alguém.

Perguntamos: — Quando pensa apresentar publicamente a nova guitarra?

— Num espectáculo na televisão. Estou a contar apresentar-me, possìvelmente, num TV Clube, com os dois instrumentos: o tradicional e este. Aliás, o som de ambos é idêntico, não há qualquer diferença. Simplesmente, o novo modelo é que é bastante engraçado. Já o registei, é claro, prevendo o futuro. Como lhe disse, ele surgiu do meu desejo de mais — de fazer qualquer coisa diferente.

— Quantas guitarras já construiu até hoje?

— Trinta, exactamente. Frise aí que eu trabalho, sobretudo, com alma, não perco tempo com coisas inúteis.

Jaime Santos e Armandinho

Os leitores já ouviram falar de Armandinho. É um nome que vem nas letras dos fados boémios. Foi um estilo. Contemporâneo de Jaime Santos, foram nos últimos anos da década de trinta dois grandes rivais — sem deixarem de ser amigos. Jaime Santos, no entanto, superou Armandinho no aspecto «técnico». Armandinho tinha alma. Jaime Santos tem alma e técnica. Enriquece a intuição natural com o estudo aturado.

— Antes de ser profissional da guitarra fui marceneiro, sabe? É daí que me vem a curiosidade por estas coisas. A minha escola chama-se «guitarra-a-sério» e é a sério que eu levo isto.

E com a afirmação de que «tem que se semear para colher» lá deixámos Jaime Santos abraçado à guitarra. Mas ainda nos disse, à partida:

— A minha ideia inicial era montar uma fábrica de guitarras. Em Portugal está ainda vivo um dos construtores da velha guarda. Tem noventa anos, chama-se Álvaro da Silveira e é o «Stradivarius» português — o único que resta.

Pois é, Jaime Santos, para a frente com essa fábrica!

Jaime Santos tem um orgulho: o filho. Com onze anos, estuda e prepara-se para a vida. Seus dedos sobre a guitarra prometem que virá a ser alguém

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA C. P.

Promovida pela C. P., decorreu ontem, numa das salas do Secretariado Nacional da Informação, uma reunião, á qual estiveram presentes cerca de 330 dos seus funcionários mais qualificados, em que foi dado a conhecer o estado actual da reorganização, em curso, dos serviços daquela Companhia, através de informações pormenorizadas prestadas pelo sr. eng.º José Alfredo Garcia, chefe do Serviço de Organização, Métodos e Formação, que fez detalhada exposição sobre o assunto.

O sr. eng.º Vítor Rosa Biscaia, chefe do sector de Estudos no Trabalho, daquele mesmo Serviço, expôs, em seguida, a forma como se tem vindo a processar o Estudo do Trabalho, com o fim de uniformizar sistemas de execução.

Na sexta-feira, na estação de Campanhã, realizar-se-á idêntica reunião para o mesmo efeito.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

OS LOUROS DO TRIUNFO

(Continuação da 1.ª página)

pedagógica para designar o facto, estatìsticamente verificável, de que nos países de civilização evoluida o contingente escolar, o número dos professores e o volume dos orçamentos adstritos à educação e à cultura cresceram nos últimos decénios de maneira formidável, impetuosa. Projectado o crescimento num gráfico, obtêm-se curvas de forma típica: os matemáticos chamam-lhes curvas «exponenciais», características das explosões.

Ora, apesar do valor absoluto do crescimento, Louis Cros advertia ser necessário, no interesse do desenvolvimento económico e social, intensificar o fomento escolar, pois que «as necessidades da instrução (da idade escolar e da idade adulta), em uma civilização completamente transformada pelo progresso técnico, tornam-se tão fundamentais e tão maciças como as da alimentação». E afirmava visionàriamente que as despesas com a instrução haveriam — em dia não muito afastado — de absorver um terço ou um quarto, não do orçamento dos serviços públicos, mas dos recursos totais de uma nação. Em seu entender, a opinião pública não estava suficientemente informada dos factos e das necessidades em referência, e foi por isso, certamente, que escreveu aqueles artigos e os publicou no livrinho **«L'explosion» scolaire.**

O sentido próprio e o sentido figurado

Agora, pelo meio de Maio, na mesma revista, Louis Cros vem dizer-nos que a expressão não é mera figura de retórica.

Tarda-nada haverá em França 700 000 estudantes a chegar á idade adulta, precedendo alguns milhões de alunos do ensino secundário: há pouco mais de 30 anos eram 30 vezes menos numerosos. Estes os aspectos *quantitativos*, que já se vão conhecendo. E quanto aos *qualitativos?* Louis Cros tenta analisá-los na sua significação profissional, social, psicológica, pedagógica, administrativa e política.

No primeiro quartel do século, os alunos que iniciavam os estudos liceais constituiam 1/50 da sua geração e estavam prometidos ás profissões liberais, administrativas e doutas; hoje são 2/3. Os que chegaram já ao limiar da vida activa interrogam-se com ansiedade. Que destino profissional os espera? A gente moça — «mais numerosa e mais heterogénea que a de ontem, mais velha também, em média, e mais amadurecida» — encontra no termo dos estudos escolares, que pouco diferem dos dos seus pais e avós, uma sociedade em mutação, na qual a máquina substitui progressivamente o homem, um mundo «em desenvolvimento» num espaço que os meios de comunicação material e intelectual estreitaram e que múltiplas circunstâncias — a ameaça nuclear, entre outras — tornaram inseguro.

Os louros do triunfo

Outrora, com os louros do triunfo (a *bacca laurea*)—as camonianas «capelas» ou coroas «tecidas de ouro, do bácaro e do sempre verde-louro» (III, 97) — os bacharéis alcançavam emprego seguro e ascensão social. Hoje, a pista escolar continua eriçada de obstáculos a transpor, e outros se erguem depois da linha de chegada. Se os não vencem, têm, quando muito, empregos menores, sem qualificação nem responsabilidade. Se triunfam, têm perante si o exemplo daqueles que aos 40 anos se encontram inadaptados por carências de formação que os incapacitam para manter e renovar os conhecimentos. Aqui se inscreve a significação psicológica do drama, tido por «imprevisivel». o presente e o futuro imediato geram sentimentos vários, da inquietação à revolta. sentimentos que se traduzem na contestação das matrizes institucionais do saber e da formação, bem como de um universo em que a paz se prega e a violência se pratica. de uma «sociedade da abundância» em que mais de meia-humanidade está reduzida à míngua, e a restante desperdiça inconscientemente, sob a pressão publicitária, recursos de toda ordem acumulados durante milénios. «Assim nasce e se difunde uma atitude *moral* que se recusa a ver nos frutos da produção industrial a única razão de viver e nas suas exigências a única regra de vida, pois que faz da alegria de agir. de criar. de conhecer um fim em si para além do ganha-pão.» E não apenas moral, visto que se traduz ainda em opor a todas as diversificadas espécies de burocracia a contestação institucional.

Prosseguindo a diagnose e a análise dos factos, Louis Cros, com a sua experiência de director da Administração-Geral do Ministério da Educação Nacional de França, procura extrair deles a sua significação pedagógica

Significação pedagógica

Nos países desenvolvidos é cada vez mais pequena a percentagem da população activa ocupada na produção dos bens materiais essenciais (6 % no sector agricola. nos E. U. A.). «Assim, e ao invés dos tempos idos, a elevação do nivel mental e moral da sociedade inteira pode tornar-se o fim prioritário do seu sistema educativo, devendo ficar-lhe subordinadas as preparações especializadas para as fainas económicas». Dito de outro modo: encaminhamo-nos para um tempo — de que a juventude teria a presciência — em que a educação escolar não é mais subsumida na economia e na produção e em que estas são postas ao serviço daquela e do homem. — Do jardim infantil á Faculdade, o ensino seria afectado pela evolução em causa de uma quádrupla maneira.

(1) A escolaridade inscreve-se num processo de educação continuada e permanente. Cumpre que aquela procure mais orientar positivamente os alunos do que seleccioná-los de forma negativa, o que obrigará a repensar o sistema das classificações, dos exames e da orientação.

(2) «Findaram os tempos», diz Louis Cros, «de uma separação orgulhosa e nitida entre os homens formados nas escolas. cuja função era agir sobre os outros homens, e aqueles que se formavam no ofício, cuja tarefa consistia em agir sobre as coisas» — Agora o ensino deverá forjar em todos uma cultura integral e equilibrada.

(3) O mundo que se desenha requer um esforço de renovação, de pesquisa. de imaginação. Que o ensino dê, por conseguinte, prevalência à criatividade sobre a receptividade, à iniciativa sobre a iniciação.

(4) «A civilização da idade nuclear apenas sobreviverá se for capaz de atenuar as incompreensões entre os individuos e puser fim aos conflitos entre os Estados». — O ensino, inspirando-se no que defenderam e experimentaram, há mais de um século, os precursores da educação nova, deve fomentar a responsabilidade, a cooperação e o civismo e desencorajar os valores de sinal contrário.

A educação comunitária

A conversão necessária da pedagogia supõe que os estabelecimentos escolares se transformem em comunidades educativas, que sejam simultâneamente centros de ensino e centros de animação cultural susceptíveis de garantir a educação permanente da população. Mas não se trata apenas de realizar o pleno emprego das áreas escolares, adicionando função a função. Trata-se, sim, de instaurar numa e noutra um novo estilo de relações hierárquicas e humanas, assentes no «diálogo», de instituir modalidades flexíveis de financiamento e de gestão, de garantir adequada formação e aperfeiçoamento dos professores, «dotados de iniciativa para poderem ensinar a iniciativa», e dignificados por um estatuto material e moral à altura do ofício.

«A transformação do ensino» diz ainda o pedagogo responsável que é Louis Cros, «é sentida por um número crescente de pessoas, num número crescente de países, como o instrumento essencial de adaptação às novas condições de vida. de trabalho e de relações dos homens, e de senhorio dos perigosos poderes de destruição física e de pressão intelectual que a ciência provocou. Pelas suas implicações materiais e morais e pelos meios que exige, tal adaptação é, de longe, o primeiro dos problemas politicos do nosso tempo».

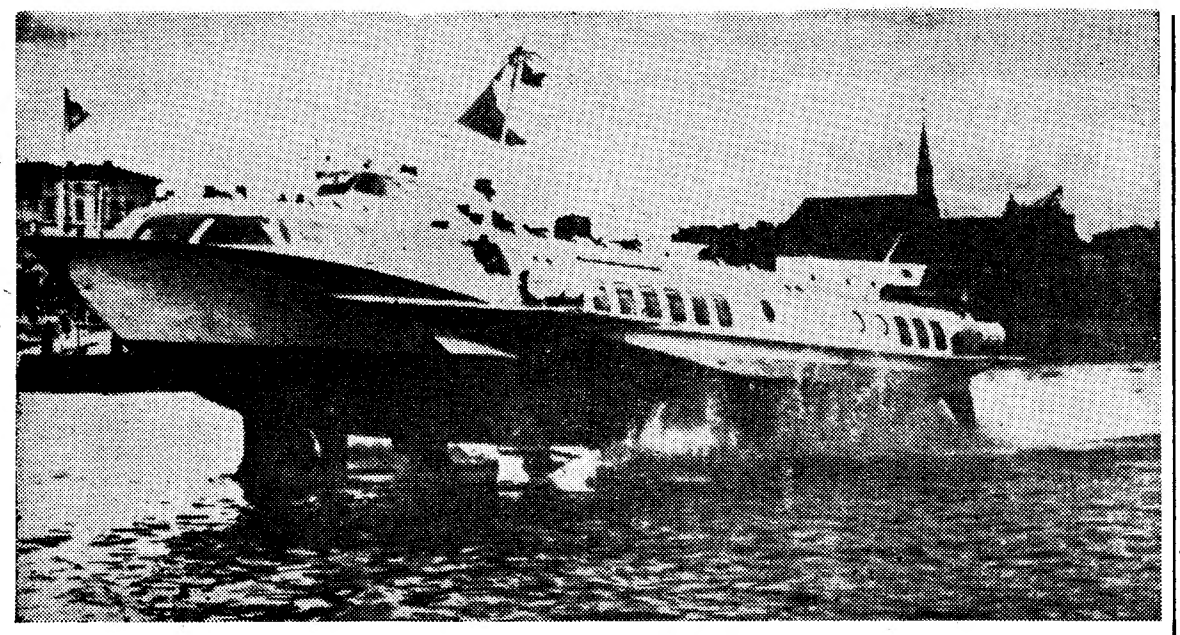
RUI GRACIO

Nas areias doiradas de Alvor... o seu dinheiro será oiro se investir na TORRALTA!

Por cada ano e para trás ficam-lhe milhares de horas de trabalho: esqueça-as, gozando férias agradáveis e económicas.
A Praia de Alvor dá ao turista e ao veraneante o sol, a luz, o mar, a alegria e a quietude. TORRALTA oferece-lhe tudo isso dentro do seu orçamento. E AOS QUE ADQUIREM "TÍTULOS DE FÉRIAS" (25 acções-28 contos) GARANTE UM GRANDE RENDIMENTO.

INFORMAÇÕES:
Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 51748 e 54479)
ou Praia de Alvor-Algarve (telefone 428 de Portimão)

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



O «hydrofoil» soviético «Komet», percorrendo um rio, na Bélgica, um dos países incluídos numa larga viagem pela Europa Ocidental

O EXÉRCITO CHINÊS INTERVÉM NO SUL

HONG-KONG, 24 — (F. P.) — O Exército chinês entrou em acção perto de Cantão, para «separar» diversas facções de «guardas vermelhos» e de outros activistas — soube-se ontem em Hong-Kong de fonte bem informada.

Segundo a mesma fonte o Exército teria intervindo por duas vezes, nas últimas semanas, para reprimir desordens sangrentas em Cantão. O «South China Morning Post» relata um «gravíssimo incidente» que na segunda-feira se teria produzido na capital do Kuang Tung, onde mais de 100 mil «guardas vermelhos» estavam reunidos. Outros incidentes teriam tido lugar nas províncias de Fu-Kien e de Kuang-Si.

Depois de Julho de 1967, o Exército chinês absteve-se de intervir nos dissídios entre facções políticas, salvo por ordem expressa de Pequim. Só muito recentemente, porém, teve autorização para utilizar as armas na repressão dos distúrbios.

O CALOR MATOU UM BEBÉ DEIXADO NUM AUTOMÓVEL

LYON, 24 — F. P.) — Um bebé de quatro meses morreu asfixiado num automóvel insuficientemente arejado e deixado num parque de estacionamento ao sol, ontem de manhã, em Bron, nos arredores de Lyon.

Os pais tinham ido de carro a um grande armazém de Bron, levando consigo o segundo filho, Thierry, de quatro meses.

A criança dormia no seu berço de transporte, colocado no banco de trás do veículo, onde os pais o deixaram, estacionado de maneira que a parte de trás ficasse um pouco á sombra. Além disso, entreabriram os vidros das duas janelas.

Mas o calor depressa escaldava as chapas do carro. Com falta de ar, o bebé começou a agitar-se e em pouco tinha-se posto de barriga. Foi nesta posição que uma rapariga o viu, notanto que parecia inanimado.

Foi lançado um apelo pelo altifalante. A mãe chegou rápidamente, mas não tinha as chaves, e ficou á espera que chegasse também o marido, a fim de abrir as portas. A criança tinha desmaiado.

Um automobilista conduziu-a ao hospital, enquanto uma jovem, durante o trajecto, lhe aplicava a respiração boca-a-boca, mas todos os esforços foram vãos. A criança sucumbia poucos instantes mais tarde.

AUMENTA A PRESSÃO RUSSA SOBRE A CHECOSLOVÁQUIA

MOSCOVO, 24 — (R.) — A União Soviética está a intensificar cada vez mais a sua pressão sobre a Checoslováquia, com constantes ataques dirigidos contra os principais dirigentes de Praga e, agora, com a realização de manobras militares ao longo das fronteiras ocidentais russas.

O comunicado sobre o início das manobras — envolvendo reservistas chamados ás fileiras e tropas regulares de apoio — foi publicado pelo jornal governamental «Izvestia» no momento em que o Kremlin aguarda uma resposta de Praga á proposta soviética para uma reunião de alto nível em território checoslovaco.

Os exercícios, que devem continuar até ao dia 10 de Agosto, estão a realizar-se numa vasta área que se estende desde o Estado báltico da Lituânia, na fronteira com a Polónia, e passa através da Russia Branca e da Ucrânia.

A Checoslováquia tem fronteira comum com a União Soviética na região da Ucrânia e muitas das unidades soviéticas que, neste momento, abandonam lentamente o território checoslovaco, após as manobras do Pacto de Varsóvia, dirigem-se para essa fronteira, a fim de regressar ás suas bases.

Não houve ainda qualquer indicação concreta, descontando o facto de se estarem a realizar na área anunciada, de que os exercícios das forças soviéticas estejam directamente relacionados com os acontecimentos verificados na Checoslováquia e com a tensão actualmente existente entre Praga e Moscovo.

No entanto, os observadores em Moscovo não se recordam de nada semelhante ao comunicado publicado pelo jornal do Governo soviético relativamente ás manobras, ao qual o jornal deu lugar de destaque na sua primeira página.

Pensam os observadores que o momento em que o comunicado foi publicado, apenas um dia depois do Kremlin ter proposto uma reunião de todos os membros do «Praesidium» do Partido Comunista checoslovaco e do Politburo do Partido soviético, só muito dificilmente poderá ter sido mera coincidência.

Ao mesmo tempo em que anunciava as manobras, o «Izvestia» atacava, classificando-os de provocação, os exercícios do Exército da Alemanha Ocidental, que deviam realizar-se em Setembro, mas que, segundo parece, vão ser adiados.

NOTA INTERNACIONAL

Quebra da unidade

O dogma da unidade e indivisibilidade do Comunismo, preconizado por Karl Marx, deixou de existir. O Comunismo tornou-se pluralístico. Cada nação criou o seu. Os princípios marxistas-leninistas começaram a ser aplicados neste e naquele país de diferente maneira e tendo em conta as tradições do aglomerado político em que eles vigoram.

Enquanto isto e lògicamente, Moscovo deixou de ser o centro nevrálgico da Revolução. O policentrismo surgiu e a Revolução socialista é agora orientada de diversas capitais.

Tito foi o primeiro, em 1948, ainda com Estaline vivo, a desafiar o dogma da unidade, instituindo o Comunismo nacional. Era o primeiro cisma. Outros se lhe seguiriam.

Em 1959, a Albania e a China romperam com Moscovo. Mao Tsé Tung arrasta consigo todos os partidos comunistas da Ásia, sobretudo, o «viet», o indonésio e o japonês. Em 1964 é a vez da Roménia e, em Março de 1967, Cuba.

Na mesma linha de desagregação surge, recentemente, a Checoslováquia, onde jovens reformadores, encabeçados por Dubcek, tomaram conta do Poder no intuito de «democratizar» o regime. O epílogo desta tomada de posição é por ora imprevisível. Praga poderá sair da órbita soviética ou continuar nela. Neste momento qualquer das hipóteses é viável. O encontro que brevemente, se efectuará entre dirigentes do P. C. checoslovaco e os chefes do Kremlin há-de dizer-nos qual a opção.

Seja como for, encontramo-nos perante um facto incontroverso: Moscovo tem sido incapaz de impedir, nos ultimos tempos, a diversidade marxista. Várias conferências, encontros e contactos têm sido levados a efeito para obstar a ela. Tudo inutil. A mundo socialista continua a desagregar-se. Até quando?

H. C.

SISMOS NA TURQUIA

ISTAMBUL, 24 — (R.) Uma série de abalos sísmicos de fraca intensidade foram sentidos a noite passada na cidade de Konya, na Anatólia Central.

Os abalos, o primeiro dos quais teve a duração de dois segundos, deixaram a cidade sem energia eléctrica e fizeram estremecer os edifícios.

Milhares de pessoas fugiram para as ruas, mas apenas se conhecem casos de feridos sem gravidade.

FALSO ALARME

ROMA, 24 — (A. N. I.) — Um avião argelino da carreira Roma-Argel esteve retido duas horas no aeroporto romano de Fiumicino equanto brigadas de detecção de explosivos percorriam o aparelho, á procura de uma bomba que, segundo um telefonema anónimo, ali havia sido colocada — anunciou a Polícia italiana.

A busca foi negativa e o avião autorizado a seguir viagem.

AS MANOBRAS MILITARES ALEMÃS EFECTUAR-SE-ÃO NOUTRA ZONA

BONN, 24 — (R.) — Um informador do Ministério da Defesa informou hoje que as grandes manobras militares da Alemanha Ocidental denominadas «Leão Negro» serão efectuadas no Sueste da Alemanha e não junto á fronteira com a Checoslováquia, conforme estava previsto inicialmente.

Os exercícios devem realizar-se em Setembro.

O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, dr. Gerhard Schroeder, resolveu alterar o local depois de examinar a situação. O Ministério informou que o chanceler Kiesinger concordou com a decisão do ministro.

As manobras serão efectuadas a ocidente de Ulm, em Baden-Wuerttemberg, nas zonas de treino militar de Muesingen e Heuberg, em vez de Grafenwoehr e Hohenfels, situadas ambas próximo da fronteira com a Checoslováquia. Conforme estava previsto, as manobras serão realizadas de 15 a 21 de Setembro.

OS ONZE DO POLITBURO QUE SE DESLOCARÃO A TERRITÓRIO CHECO

MOSCOVO, 24 — (F. P.) — A atenção dos meios ocidentais de Moscovo está concentrada no acontecimento que será (se o encontro sovieto-checoslovaco se materializar) a partida em bloco, de Moscovo para o estrangeiro, de todo o estado-maior do país: onze «apparatchiki supremos», para fazerem face aos onze do «praesidium» checoslovaco.

Vêm á frente os três grandes, os que detêm em comum as rédeas da direcção colectiva: Leonide Brejnev (o Partido), «primus inter pares», Alexei Kossiguine (o Governo) e Nicolai Podgorny (o Estado).

.....

Seguem-se três responsaveis ainda sem par: Mikhail Souslov, o «numero dois» do Partido, a menos que não seja Andrei Kirilenko, e Alexandre Chelepine, «o homem duro».

Vêm depois as jovens esperanças: Kirill Mazourov e Dimitri Poliansky. O ultimo estaria doente e poderia ser substituído por um membro-suplente do Politburo.

Guennado Voronov, Piotr Chelest e Arvid Pelche completam uma lista cuja coesão é motivo de interrogação por parte das embaixadas.

Coluna de carros blindados soviéticos, á passagem por Kkuky, no centro da Boémia, durante a retirada das forças russas da Checoslováquia

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

ISRAEL RESPONSABILIZA O EGIPTO PELO APRESAMENTO DO AVIÃO

JERUSALÉM 24 — (A. N. I.) — O Egipto deve ser responsabilizado pelo apresamento do avião israelita da carreira Roma-Tel-Aviv, porque a Frente Popular para a Libertação da Palestina, que se declarou autora do assalto tem a sua sede no Cairo — declarou o primeiro-ministro israelita Levi Eshkol, em Jerusalém.

A TRIPULAÇÃO, 12 PASSAGEIROS E O AVIÃO CONTINUAM NA ARGÉLIA

ARGEL, 24 — (A. N. I.) — Os dez tripulantes e os doze passageiros israelitas do avião ontem obrigado a aterrar em Argel continuam retidos na Argélia, bem como o aparelho, apesar de os 19 passageiros de outras nacionalidades terem já seguido para França.

Os raptores — três ou cinco árabes segundo as informações contraditórias das testemunhas — continuam também na Argélia. Desconhece-se se foram detidos pelas autoridades.

A Rádio e a Televisão argelinas, que só comunicaram o apresamento do avião oito horas depois da aterragem em Dar-El-Beida, referiram-se aos assaltantes como três «patriotas» árabes.

OS «COMANDOS» ARABES PRETENDIAM CAPTURAR QUATRO OFICIAIS ISRAELITAS

CAIRO, 24 — (A. N. I.) — Os «comandos» árabes que apresaram ontem o avião israelita da carreira Roma-Tel-Aviv tentaram capturar quatro oficiais israelitas que regressavam ao seu país vindos de Nova York — diz a agência noticiosa egípcia MENA em notícia de Argel, citando informações fornecidas por Abu Maher, membro do Politburo da Frente Popular para a Libertação da Palestina.

A MENA não esclarece no entanto se os quatro oficiais israelitas seguiam ou não no aparelho desviado, mas acrescenta ter Maher declarado que a Frente de Libertação decidira expandir as suas actividades no estrangeiro e perseguir o «inimigo» em qualquer lugar.

Ainda segundo a MENA, Maher chegou a Argel há dois dias para aguardar o avião apresado.

PARA DEIXAR DE FUMAR ISOLOU-SE NUMA ILHA

AALBORVG (Dinamarca), 24 — (A. N. I.) — O dinamarquês Kurt Albrechtsen começou a fumar aos 13 anos e passou 28 anos a fumar um maço ou mais de cigarros por dia. Agora resolveu tomar medidas drásticas para acabar com o vício do tabaco e foi desembarcado numa ilha da costa dinamarquesa. Levou uma tenda de campismo, um fogão de petróleo, muitos livros, problemas de palavras cruzadas e um rádio de pilhas — mas nada de cigarros.

Ainda convidou outros fumadores, que o quisessem acompanhar no «exílio», mas nenhum se dispôs a esse sacrifício. Apenas duas pessoas conhecem o seu paradeiro: sua mulher e o barqueiro que o conduziu á ilha da desintoxicação.

OS 22 ISRAELITAS RETIDOS PELAS AUTORIDADES ARGELINAS ENFRENTAM A PERSPECTIVA DE PROLONGADA DETENÇÃO

ARGEL, 24. — (R.) — Os 22 israelitas que seguiam no avião ontem obrigado a aterrar no aeroporto desta cidade estão na perspectiva de uma prolongada detenção na Argélia.

Os israelitas são ao todo 12 passageiros e 10 tripulantes do «Boeing» da El Al, que foi ontem desviado por um grupo de palestinianos armados.

Entre os detidos encontram-se as assistentes de bordo e jovens passageiras, que ficaram na Argélia enquanto os restantes 23 passageiros não israelitas regressavam á Europa, após um passeio pelos pontos interessantes da capital argelina.

As autoridades argelinas não disseram até agora quais as suas intenções a respeito dos israelitas detidos.

Observadores pensam que a Argélia não teria conhecimento prévio dos planos do assalto, embora esteja oficialmente em guerra com Israel desde o conflito de Junho do ano passado.

A Frente de Libertação da Palestina, organização de comandos árabes, anunciou ontem em Beirute que era a unica responsável pelo assalto ao avião e pediu á Argélia para o reter bem como aos israelitas como reféns pelos comandos da Palestina retidos em Israel.

«IMPORTANTE CARTA POLITICA»

Os passageiros de nacionalidade não israelita chegaram ontem, á noite, a Paris e a Roma.

Os passageiros que aterraram em Roma disseram aos jornalistas que os assaltantes procuravam «uma importante carta política» no avião da El Al.

A senhora Raquel Papu, de Barranquilla, Colômbia, disse que um dos palestinianos anunciou que «tinham de levar uma carta política que consideravam de extrema importancia».

A senhora disse que ouviu o assaltante dizer para uma assistente: «Segui-a em Roma durante todo o dia. Vi-a sair da Embaixada com a carta».

PINGOS DE SANGUE

Em Paris, o sacerdote italiano Eugénio d'Alessandro que seguia no avião como passageiro disse que estavam a meio do jantar quando a porta se abriu subitamente e o capitão saiu, com o rosto ensanguentado.

O capitão, ao passar, deixou cair umas gotas de sangue no prato de um dos possageiros e um dos atacantes passou o dedo no sangue, levou-o aos lábios e disse que o sangue israelita era saboroso, declarou o padre Alessandro.

Jogen Bache, gerente de uma firma agrícola dinamarquesa disse que um dos assaltantes assumiu o comando do avião enquanto que os outros dois ordenavam aos passageiros do sexo masculino que pusessem as mãos em cima da cabeça.

Bache disse também que um dos atacantes, passando os dedos pelo fecho de segurança de uma granada de mão disse aos passageiros que não tinha pai nem mãe. Ambos tinham sido mortos na «guerra dos seis dias». Por isso tanto se lhe dava que ficassem todos em pedaços juntamente com ele

APELO DA I. A. T. A.

Em Genebra, a Associação Internacional de Transportes Aéreos (I. A. T. A.) lançou ontem á noite um apelo aos Governos para que tomassem enérgicas medidas contra os assaltos a aviões.

O director-geral da I. A. T. A., Knut Hammarkjold, disse num comunicado que «uma medida eficaz para pôr cobro a estes actos ilegais, contra os quais parece não haver protecção adequada, e os Governos, quer unilateralmente quer por acção conjunta, fazerem com que os assaltos não tenham os resultados pretendidos pelos assaltantes.

A CRUZ VERMELHA ENVIOU PARA BIAFRA ABASTECIMENTOS E PESSOAL MÉDICO

GENEBRA, 24 — (A. N. I.) — A comissão internacional da Cruz Vermelha enviou para Biafra, com escala em Fernando Pó, um DC-6 com oito toneladas de abastecimentos e mais uma equipa médica.

O aparelho foi cedido para o efeito — por três meses ou mais, se necessário — por uma companhia de aviação suiça e terá a sua base em Fernando Pó, ilha fronteira a Biafra.

Além de alimentos e medicamentos, seguiram no DC-6 um médico e um enfermeiro. Outros serão enviados para Biafra dentro de pouco tempo, pois o apelo da da Cruz Vermelha foi bem sucedido, nesse aspecto.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

Um polícia levando uma mulher para um carro celular, em Boston. As forças da ordem intervieram naquela cidade quando «hippies» não respeitaram um recolher obrigatório. Foram presas 65 pessoas.

AMNISTIA QUE ABRANGE TODOS OS IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DA GUERRA DA ARGÉLIA

PARIS, 24 — (R.) — A assembleia Nacional francesa aprovou a noite passada uma lei garantindo a amnistia total aos que foram condenados ou eram procurados em relação com a revolta da Argélia, de 1954 a 1962.

Apenas o grupo comunista votou contra a aprovação da lei, que foi submetida apenas á primeira leitura.

Ao abrigo da nova lei todos os condenados serão ilibados das suas culpas, e aqueles que continuam ocultos ou exilados no estrangeiro poderão voltar sem correrem o risco de ser presos.

Esta categoria engloba homens como Jacques Soustelle, um antigo íntimo associado do general de Gaulle, que rompeu com o presidente devido a divergências quanto á política argelina, e Pierre Lagaillard, antigo deputado por Argel que foi o primeiro instigador da «Semana das Barricadas», registada na capital argelina em 1960.

A nova lei segue-se á libertação e perdão, em 18 de Junho deste ano, de todos os presos políticos envolvidos no caso da Argélia.

Na totalidade foram condenadas 2000 pessoas por delitos políticos durante a revolta da Argélia. Quatro dos condenados foram executados.

BATALHA A TIRO EM CLEVELAND

CLEVELAND (Ohio), 24 — — (R.) — Morreram hoje oito pessoas enquanto a Polícia, com carros blindados, travava luta com armas automáticas contra atiradores nacionalistas negros entrincheirados num bloco de apartamentos.

Há pelo menos 17 pessoas feridas, entre as quais 12 agentes da Polícia.

Três mortos são agentes da Polícia e o outro era um empregado civil do departamento da Polícia.

Dois dos mortos no interior do edifício parecem ser atiradores. Um jovem negro que passava foi morto a tiro, assim como um branco que se encontrava próximo do local, durante o incidente.

BOMBEIROS ALVEJADOS

Três dos 12 policias feridos estão em estado gravíssimo.

Algumas horas depois do início do incidente, caiu uma forte carga de água.

No auge da batalha, foi incendiado um supermercado e um prédio além de diversos automóveis. Os bombeiros, escoltados pela Polícia eram alvejados quando chegavam para combater os incêndios.

«LIQUIDAREMOS TUDO QUANTO SEJA BRANCO»

O tiroteio começou quando, em frente de uma casa de apartamentos da área de Lakeview, suburbio de Cleveland, uma patrulha da Polícia, numa viatura, parou para interrogar cinco homens que lhe pareceram suspeitos.

Ouviram-se então tiros e os cinco homens fugiram para o edifício de apartamentos. Quando chegaram reforços os policias foram recebidos a tiro pelos homens entrincheirados no prédio.

A Polícia afirma que os homens se encontram armados de carabinas automáticas.

O tiroteio em Cleveland segue-se a desordens raciais registadas a semana passada na vizinha cidade de Akron.

GUARDAS NACIONAIS CONVERGEM PARA A CIDADE

CLEVELAND (Ohio), 24 — (F. P.) — Setecentos soldados da Guarda Nacional convergem para Cleveland, a fim de apoiarem as autoridades locais, que procuram fazer voltar a calma ao «ghetto» negro da cidade, onde atiradores emboscados, com armas automáticas, semeiam o panico desde o cair da noite passada.

O governador do Estado, James Rhodes, pôs de prevenção os 15 000 homens da Guarda Nacional do Ohio.

Nas ultimas horas, os tumultos alastraram a outros bairros de Cleveland, mas a Polícia dá provas de extrema prudência, só intervindo em caso de necessidade absoluta. Apenas quando os agentes em serviço numa zona pedem expressamente socorros é que estes lhes são enviados, reduzindo-se assim os riscos de batalha em forma entre extremistas e forças da ordem.

O inspector Lewis Coffee, que dirige as operações, procura não mandar os seus homens para dentro do «ghetto», onde se deixariam matar «como novatos». Eles atiram para matar», disse. Por seu lado, o «mayor» Carl Stokes, o primeiro negro a ocupar essas altas funções numa grande cidade industrial americana, (a nona dos Estados Unidos, com um milhão de habitantes, 300 000 dos quais negros), multiplica os apelos á calma, tanto pela Rádio como pela Televisão. «Voltem para casa, se estiverem na rua. Se estiverem em casa, fechem-se á chave. Ajudem-nos a dominar a situação», pede repetidamente Stokes.

O «mayor» negro de Cleveland, Carl Stokes, que dirigiu um apelo á calma

ÁGUAS DE VERÃO

Diário de um escritor — 8

por URBANO TAVARES RODRIGUES

PASSEIO ao Carrasco. A casa branca no alto das ribas, as rochas cobertas de mexilhão, conchas e limos. Contraste de cinzento e azul-negro. Areia que se petrifica na base dos rochedos. A arrebentação: espuma, algodão, renda sonora, explosão de vida, perfume de oceano. Espelhos quebrados de mim próprio na doce areia molhada.

O côncavo das ondas verde-cristal, quando não vêm sujas de areia, com nódoas acastanhadas.

Do regresso, uma bela sensação: a greda amarela, à beira das ribas, doirada pela luz, no fundo muito azul do mar. Encontro com amigos e amigas: as eternas discussões ridículas, que magoam e enervam. Calo-me. Tenho um súbito desejo de morrer.

*

A caminho de Monserrate. Um calor absurdo em Galamares. Subida penosa. Dois sobreiros pelo caminho. Uma mancha de milho num eirado, em baixo. Vegetação exuberante: castanheiros, cedros, eucaliptos, pinheiros, arbustos de toda a sorte, nogueiras gigantescas, plantas tropicais, uma árvore mexicana, miriades de fúcsias, flores a rodos: hortênsias, erva da fortuna, begónias, crisântemos... Passámos pelo Palácio e pelo Vale dos Fetos, um abismo de verde-escuro e movimentos sepultos. Verde enigma, verde tempo, verde amor. Escala riquíssima de verdes fofos, indisciplinados, em recortes sábios, abrindo perspectivas larguíssimas, deliciosas. Constantemente se vê a Pena, emoldurada talvez com excessos de arte cenográfica.

Chegamos ao Lago dos Nenúfares, onde nos espera um amigo com a mulher.

Anda a remar, num barco que mete água. Desembarca, cumprimenta, lança uma espingarda a tiracolod pede desculpa e afasta-se. Traz apenas uma camisa branca, suja de alcatrão e umas calças velhas. Tostado, o alto do crânio calvo, brunido, com uns olhos estreitos de oriental, nariz direito, bigode insolente, o corpo aprumado, peito volumoso, parece menos um artista do que um «llanero» da América Latina. A voz é inesperadamente delicada, sensível O riso, porém, brutal, com todos os dentes, um riso sensual, deflagra, pletórico de vitalidade.

De volta, convida-me a entrar na chata. Calafetamos o buraco provisóriamente, de qualquer maneira, para evitar que meta demasiada água.

O lago está cheio de nenúfares de flor branca e amarela, com o pé muito fino e longo, elegantissimo. Um lago desartificioso, de recorte quase espontâneo. Os pinheiros da cercadura reflectem-se na água, tão sibilinos e gráceis que me parece ver um quadro de Watteau.

Este moço deixou cedo a família que o queria fazer padre, e estudou por sua conta, pintura e escultura na Belas-Artes de Lisboa, depois Museografia, e obteve este lugar de conservador na Pena, que lhe permite pintar, tomar banho no lago, caçar, montar a cavalo, pescar à meia-noite, estudar a cor dos lagartos, das borboletas, e das flores, tudo aquilo que lhe dá prazer e de que necessita. Afinal uma vida exemplar de artista na natureza.

— Fui sempre um rebelde — diz-me. — E faço só e sempre o que quero.

Traçou a vida no sentido da autenticidade, da procura do que lhe convém à alma e aos sentidos. Nasceu para pintar: precisa de liberdade, de paisagem, de independência, de vida física: conseguiu-o. Não ganhará muito, podia talvez ser professor, ter a chamada «boa situação». Que lhe importa! Tem três palácios às ordens: A Pena, Monserrate, Seteais, perspectivas reais para os olhos; a espingarda, a carrinha, os pincéis...

Tenho quase inveja dele. Só é pena que seja um tanto suficiente. A suficiência não é forçosamente o contrapeso da firmeza, embora haja quem as confunda. Vai-nos mostrar o palácio.

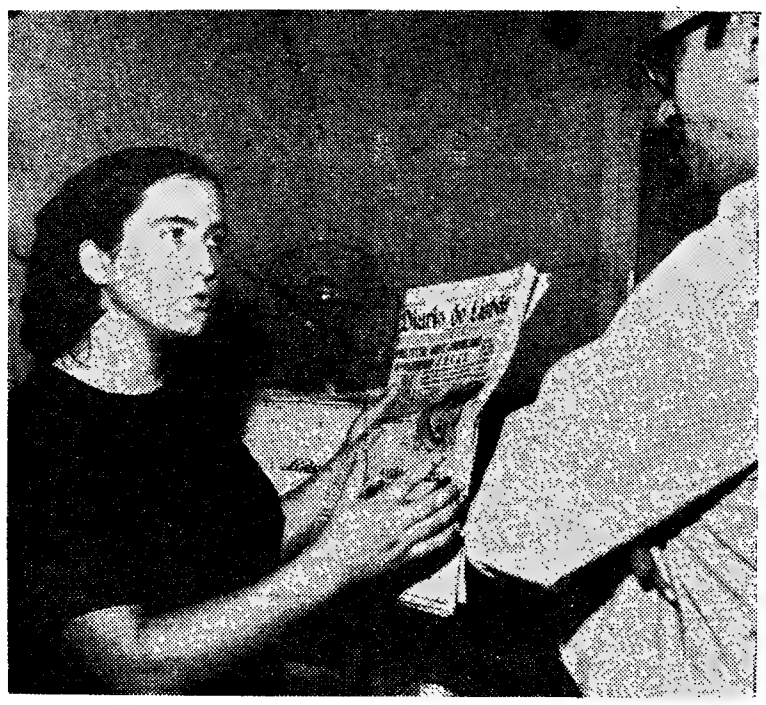
As gárgulas: espécie de cães alados, apocalípticos, vomitando fogo. A imitação do medo. A nossa volta anoitece. O ciclo das flores termina na primeira sala. O Palácio, com restos de manuelino, é sobretudo um híbrido do sec. XIX, com o seu grão de fantástico —e estuque a mais. Mas não destoa desta paisagem também composta, excessiva, louca e suave ao mesmo tempo. Há quem não sinta esta vesânia de Sintra, que vai do excesso do verde e da frescura que embebeda, dos luares condensados em névoa à brancura quente das cúpulas, e aos vermelhos-carregados, ao exotismo delicado dos arrebiques sonhados por um Baviera lúcidamente degenerado.

Pode o palácio não ter grande valor artístico, mas é encantador, com os seus constantes delírios, rodeado de vertentes embruxadas, no seu escrínio de trepadeiras inverosímeis, bastas e altíssimas. William Beckford presente em toda a parte.

Uma enfiada de arcos flamejantes, ogivados, com folhas de pedra que parecem respirar, jóias inodoras de uma claridade amorosamente artificial. Será possível um grito sofrer no silêncio que o prende? É a impressão que os ímpetos da pedra lavrada às vezes me comunicam. Mármores de Carrara que são limbos de luar congelado. Salas redondas, onde faltam as figuras dos nichos. De todas as janelas, perspectivas adoráveis, com águas já tintas de noite, ou a sua ilusão, pelo meio dos arvoredos, fruto da sábia jardinagem inglesa. O salão de baile, também branco, com dourados: uma cúpula riquíssima, de onde pendia um lustre que deixou lenda de faustos incríveis.

Cá fora, uma taça de pedra com água estagnada a morrer em seu lânguido, perdido, amor de si. Uma tília, de larguissi-

(Continuação da 18.ª página)



Nazaré conta ao «Diário de Lisboa» o seu encontro com o menino que «falava estrangeiro»

JEAN LUC EM PORTUGAL?

ESTE MENINO ESTEVE AQUI NO PÁTIO —garante uma criada da Rua das Trinas

— A carinha era a dele. Era este o menino.

Ao ver a notícia que publicámos, ontem, referente ao pequeno francês Jean Luc Wauters, desaparecido a sete de Abril, quando brincava numa floresta perto de Barcelona, a empregada doméstica Nazaré Vieira Duarte da Silva, de 17 anos, moradora com os patrões na Rua das Trinas, n.º 123, porta 8, telefonou-nos imediatamente.

— Deve ter sido há três meses e quinze dias. Eu estava aqui no pátio, quando este menino entrou (e apontava a foto na nossa primeira página de ontem). *Li que tinha três anos, mas eu dava-lhe bem á vontade uns cinco* — declarou, esta manhã, á nossa reportagem.

— Entrou aqui no pátio sòzinho, olhando para todo o lado...

A jovem dirigiu-se, então, ao miúdo, interrogando-o:

— Que andas aqui a fazer sòzinho. Anda a minha casa, que eu dou-te uma coisa...

E, hoje, explica:

— Eu vi logo que era criança perdida e tive muita pena. Também um irmãozinho meu andou perdido, e eu sei o que as mães e a família sofrem.

A criança, porém, quando viu que a agarravam por um braço, murmurou algumas palavras *em estrangeiro,* desprendeu-se e fugiu para a rua.

— Atravessou sem cuidados, e ia sendo atropelado por um automóvel. Houve até umas senhoras que me ralharam, mas eu expliquei-lhes que o menino não era meu e que andava fugido.

Não sabe em que lingua a criança se exprimiu:

— Vi que não era em português, porque não falava como eu. Também não posso precisar como vinha vestido. Creio que trazia sobretudo castanho. Ou seria calça e camisola? Mas do chapéu é que tenho a certeza. Um chapéuzinho castanho.

E termina:

— Aí, a carinha era a dele. Era este o menino.

Conforme noticiámos, os pais de Juan Luc oferecem duzentos e cinquenta contos a quem lhes indicar o paradeiro do filho.

O CHEFE DO ESTADO OFERECEU UM ALMOÇO AO GOVERNADOR DE CABO VERDE

Oferecido pelo sr. Presidente da Republica e pela sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, efectuou-se hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra do sr. comandante Sacramento Monteiro, governador da província de Cabo Verde, e de sua esposa.

Estiveram também presentes os srs. dr. Cesar Moreira Baptista; contra-almirante Henrique Tenreiro e esposa; dr. Jorge de Melo e esposa; comodoro dr. Galvão Rocha e esposa; sr.ª D. Maria Natália, filha do sr. almirante Américo Thomaz; dr. Luís Pereira Coutinho e esposa; tenente-coronel Freitas do Amaral; comandante Benvindo da Fonseca e esposa; e o comandante da Guarda do Palácio.

BEATRIZ — «lava ou a legend de cinema p

Foi em Janeiro de 1939, oito meses antes de rebentar a guerra. O mundo era outro e, com ele, Lisboa Chuviscava nessa noite e as elegantes mulheres que desciam dos automóveis, á porta do Tivoli, tinham de levantar a cauda dos vestidos de noite, correndo em passinhos miudos para fugir á lama. O Presidente da Republica, membros do Governo e a toda a alegre e boémia sociedade da Lisboa dos anos quarenta enchia a elegante sala da avenida. Quase em frente, no Parque Mayer, andava-se no fulgor das lantejoulas e plumas, mas mais ainda se andava no fulgor da palavra e da musica populares. No Variedades representava-se a revista «Arre, burro».

Lisboa inteira, do Castelo a Alfama e da Ajuda á Madragoa, entoava estribilhos de revista. E tão bem que até o autor destas linhas, que não era ainda nascido se lembra deles. O que quer dizer que muitos anos depois se cantavam ainda.

A musica e o verso inspirados, é certo, mas Beatriz Costa era o motivo. E motivo era igualmente Hermínia Silva, que na mesma revista criava igualmente outro grande êxito — a «Rosa Engeitada» — de que ela ficou sempre com o segredo.

Nessa noite de Janeiro, com chuva miudinha, entre as duas sessões do Variedades, lá saíram as duas — Hermínia e Beatriz — a correr para o Tivoli, também em passinhos, embora menos miudos, para chegarem a tempo de receber os aplausos com os quais a selecta assistência do cinema premiava a estreia de «Aldeia da Roupa Branca», com o qual Chianca de Garcia deixava um marco no recém-nascido cinema português.

● Vestidos e comida

— *Estreei um vestido* — dizia-nos esta manhã Beatriz Costa, a propósito da reposição de «Aldeia da Roupa Branca», que a partir desta noite volta a ser exibida num cinema da capital. — *Era hábito fazer lindas «toilletes» para esses momentos* — confessa-nos a actriz de mansinho, ao mesmo tempo que faz menção de se recusar a falar de coisas doutras eras.

— *Não sou saudosista, não tenho saudados de nada do passado. Apenas espero alguma coisa do presente e lhe: estre «lamé», qu tro contos ze ou vinte da fita, os mo tinham bição, eu dos os out ções. A c Mas eu ti porque da segunda s chegada a me envol muitos p aglomerad pente, leve de uma q trajecto a nesse tron chuva caí camarim, va todo es leira era — continu damente i habitualme voli — qu constipaçõe «Oldeia da sido, aliás, rante os t mos por I um pouco pre uma c*

Esta é a Beatriz do «Arre, burro», a que ficará na história do cinema e do teatro musicado português. Na noite da estreia de «Aldeia da Roupa Branca» ela foi ao Tivoli, entre duas sessões, embora sem levar o burro

«lavadeira de Caneças» genda para trinta anos ma português

presente e do futuro. Mas, dizia-lhe: estreei um lindo vestido de «lamé», que me tinha custado quatro contos, o que equivale a quinze ou vinte, agora. Quando, no final da fita, os aplausos romperam, como tinham rompido durante a exibição, eu estava no palco, com todos os outros, para receber as ovações. A casa parecia vir abaixo. Mas eu tinha de me despachar, porque daí a pouco começava a segunda sessão. Saí a correr. Mas, chegada ao «hall» do cinema, vi-me envolvida pelo público e por muitos populares que se tinham aglomerado á porta. Vi-me, de repente, levantada sobre os ombros de uma quantidade de homens. O trajecto até ao Variedades fi-lo nesse trono de costas humanas. A chuva caía miudinha. Quando, no camarim, tirei o vestido, ele estava todo estragado e a minha cabeleira era um desastre. E digo-lhe — continuava Beatriz Costa, cómodamente instalada na «suite» que habitualmente ocupa no Hotel Tivoli — *que apanhei uma destas constipações!!! As filmagens de «Oldeia da Roupa Branca» tinham sido, aliás, ricas em peripécias. Durante os três meses em que andámos por Loures e Bucelas, houve um pouco de tudo, mas houve sempre uma camaradagem e uma boémia que recordo com muita alegria.*

Os momentos mais giros eram sempre os das refeições. Comíamos que nem uns brutos. E a culpa era da «Ti Jaquina dos Cabritos». Era ela que, na sua casa da Calçada de Carriche, nos preparava as refeições.

Cabritos assados, frangos, iguarias das mais raras, regados com belo vinho. E tanto se comia que, quando demos por nós, tivemos parar. Alguns já tinham a mais dez quilos. Acabámos as filmagens a fazer uma dieta rigorosa, e nunca mais quisemos ouvir falar na «Ti Jaquina dos cabritos». Nisso, confesso que fomos todos muito ingratos. Os que já morreram devem ter tido os seus remorsos, esses queridos amigos. Outros, como eu e o Chianca de Garcia, ainda hoje falamos, com piada, sobre esses tempos e essa nossa ingratidão.

● Uma aguarela saloia

O filme fez, aliás, correr litros de tinta. Na noite da estreia Chiarca de Garcia, que ainda hoje é colaborador do «Diário de Lisboa» e foi o criador dos estúdios

(Continua na 14.ª página)

A cinéfila, a «star» de há trinta anos

A Beatriz de hoje, que se considera «uma mulher muito mais polida, menos em bruto e sem saudades do passado. O que me interessa é o presente e o futuro

Exposição inédita de 25 artistas reconhecidos às assistentes das Belas-Artes

Setenta e cinco obras, no valor global de 175 560$00 — eis o que vinte e cinco artistas portugueses confiaram ás três assistentes dos certames das Belas-Artes, que ontem ali fizeram inaugurar uma exposição inteiramente inédita. São três senhoras iguais a tantas outras do quotidiano da cidade, que trabalham para garantir o pão de cada dia. Quase não têm história. Só que a sua exposição representa, realmente, um esforço invulgar contra a rotina.

Branca Alvarez Lopes é a mais antiga das três assistentes das Belas-Artes: tem 49 anos, e há um quarto de século que acompanha, com a sua boa disposição, os certames realizados em Barata Salgueiro. Nos seus olhos claros brilha um sorriso.

— *Gosto imenso deste trabalho. Não é difícil e torna-se muito agradável atender o público, vender quadros, tomar conta das exposições.*

Entrou para esta carreira por intermédio de uma senhora amiga, da secretaria das Belas-Artes, que a apresentou á direcção.

— *Salvo erro, o director era, então, o sr. Domingos Rebelo, e lembro-me, também, de Mário Passos Reis. Fiquei. E, agora, penso que se me tirarem este trabalho morrerei...*

Gosta de ler: «Livros realistas, dos quais possa tirar alguma coisa!» Prefere Eça de Queiroz e Zola: «O Crime do Padre Amaro», «Os Maias», «Germinal», «A Taberna». Também gosta de bons filmes: «mas o dinheiro não abunda, tenho que cortar...»

Celeste Vidal Fernandes tem 45 anos e mora em Lisboa, na Avenida da Liberdade, a dois passos das Belas-Artes. Entrou para assistente em 1957, através da sua colega Branca Lopes. As mães eram amigas e as filhas brincaram juntas. A vida reuniu-as na profissão. Ainda pequena, já um irmão a levava frequentemente ás Belas-Artes, para ver as exposições. Os seus olhos azuis arregalavam-se-lhe de assombro. Hoje vive por dentro o sonho da Arte, lado a lado com os artistas.

Maria Manuela Teixeira das Neves é a mais nova das três assistentes das Belas-Artes: tem 34 anos, mas já desempenha as funções de assistente desde os dezoito. Entrou, também, por intermédio da sua colega Branca. Pensa que é muito agradável atender o público no dia-a-dia de uma exposição.

Foi ela o cérebro da exposição. A ideia surgiu o ano passado, ao começar o Verão — o tempo em que não há exposições e as assistentes não ganham os seus 50 escudos diários. A ideia surgiu e Maria Manuela tomou-se de entusiasmo, mas tudo acabou por falhar. Este ano, porém, não podia falhar. E tudo se resolveu em quinze dias.

Falaram com a chefe da secretaria da Sociedade, D. Maria Teresa Andrade, e com o director, arquitecto Francisco Conceição e Silva. Obtida pronta autorização da Sociedade, começaram o contacto com os artistas, a quem pediram 20 % do produto das vendas. Dos vinte e sete convidados, apenas dois não anuíram — e a exposição lá está todas as tardes patente ao público, desde ontem até 15 de Setembro.

Três dos artistas convidados — Jorge Barradas, Artur José e Maria Fernanda Amado — ofereceram mesmo algumas das suas obras.

É agora ao público que compete a palavra.

Julião Quintinha ficou sepultado no cemitério de Benfica

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral do grande jornalista e homem de bem que foi Julião Quintinha, ontem falecido como noticiámos.

O corpo foi velado ontem durante todo o dia e durante a noite por pessoas de família, por amigos, colegas do extinto e muitos dos seus velhos companheiros de jornalismo. Foram muitas as pessoas que levaram á família do grande democrata a expressão do seu pesar, tendo sido recebidas centenas de telegramas de todo o País.

A' hora da saída do funeral, que foi civil, concorde com as ideias do velho combatente da Republica, havia muitas dezenas de pessoas na sua morada simples e pobre da Av. Conde de Valbom. A' chegada ao cemitério de Benfica, onde ficará para sempre, mais de uma centena de pessoas esperavam o féretro e o acompanharam até ele ser dado á terra.

Impossível se nos torna citar nomes, tantos e tantos eles foram desde os escritores aos seus camaradas de trabalho, a gente vinda expressamente do Algarve para render a ultima homenagem a este homem bom e generoso que foi um combatente e que não deixa um inimigo.

A COLECÇÃO DE MODELOS DE NINA RICCI

PÔS DE PARTE AS CORES PARA SÓ USAR O PRETO

PARIS, 24 — (F. P.) — Gerard Pipart, modelista de Nina Ricci, tinha-nos habituado, há duas ou três estações, a colecções de modelos estonteantes, em que a audácia excedia, a bem dizer, todas as marcas, tanto na linha geral como nas cores. Foi ele quem lançou o «tweed» nos vestidos para as grandes festas nocturnas, os atrevidos saiotes multiplos e multicores, inspirados no floclore latino-americano, as «echarpes» a rojar pelo chão, as capas mais imprevistas. Conseguia até casar as cores mais reputadas de sofrerem de irreversível incompatibilidade de génios.

Pois bem, este ano, assistimos a uma reconverção total: de manhã á noite, envolve a mulher de negro, ás vezes de preto e branco, em raras ocasiões, de branco integral. Renuncia ao «tecnicolor» para voltar ao preto-e-branco, faz lembrar os filmes surrealistas, os primeiros passos das peliculas faladas, o perfume da mulher de negro... «Bom dia tristeza».

Tema essencial: a tunica cintada por uma corrente ascética sobre calças compridas. Acompanham-se de um bolero, um casaco comprido, mas a linha mantém-se. Os saia-e-casaco têm capuz em V: os casacos destes modelos longos e cortados na cintura por largo cinto de cabedal. Cabe papel de relevo ás pelarias: peliça reversível de «tweed» e vison, muitos botões de metal, argolas, faixas de abade. Um dos modelos mais apreciados consta de tunica sobre calças compridas, á maneira de George Sand, com uma «echarpe» até ao chão, e enorme gola branca «Lavalliere» em pied-de-poile.

Para o «coktail», preto e sempre preto — nalguns casos aliado ao branco, em conjuntos que recordam «Pierrot» e «Colombina». Decotes «nara ou cruz» até á cintura ou até aos rins. Compridas tunicas abertas sobre calções-Bermudas, um «redingote» de lhama com desenhos persas, sobre vestidos de «jersey-lhama», com saia de tenista, inteiramente plissada.

Um ressuscitado: o pano-veludo. Antigamente, servia para reposteiros e panos de mesa: agora, aparece num «redingote» para o jantar, orlado de vison branco, sobre um modelo de crepe-cetim em que os lados, brilhante e mate, são postos em contraste.

Para a noite, surgem, finalmente, os modelos mais discretos: vestido para receber em casa, de flanela cinzenta aberto sobre calças, do mesmo tecido, gola e pestanas de bolsos bordadas a «strass»; original vestido de rei mago, de seda-cachemira bordada, e casaco comprido de brocado com os mesmos motivos; pijama de cetim cor-de-marfim, e manto de corte recamado de pedras cintilantes, lembrando a cauda do pavão.

A noiva não se apresentou de negro, mas perfilhava a linha «ascética» desta colecção de modelos, com longo hábito de sarja branca, ajustado nas ancas por pesada corrente de prata.

DOIS IRMÃOS AGREDIRAM O PORTEIRO DE UM CINEMA

Dois irmãos — José Fonseca de Oliveira, solteiro, ajudante de pasteleiro, e Adelino de Oliveira, também solteiro, vendedor ambulante, ambos naturais do concelho de São Pedro do Sul e residentes no Beco dos Cavaleiros, á Mouraria, 7 e 9, 2.º dt.º, resolveram ir ao cinema Arco Iris, ao lado do Coliseu dos Recreios, para o que se muniram dos respectivos bilhetes que cortaram ao meio, só entregando metade de cada um ao arrumador que estava a fazer o serviço de porteiro.

Como este dissesse que a ele é que competia cortar os bilhetes, atiraram-se os dois ao empregado, agredindo-o a soco, derrubando-o e pisando-o, pelo que ele ficou muito maltratado, tendo de receber tratamento no Hospital de São José a um ferimento no sobrolho direito e a contusões no rosto e no corpo.

Os dois agressores foram presos, para a esquadra de P.S.P. e conduzidos para um calabouço do Governo Civil, tendo sido hoje enviados a tribunal, acompanhados da respectiva participação.

O agredido é Heliodoro José Soares de Oliveira, de 46 anos, viuvo, natural de Campanhã e residente na Praça do Apeadeiro de Santa Cruz, 3, cave, em Damaia, Amadora.

PRINCIPIARAM HOJE os exames de admissão ao 2.º ciclo liceal

Principiaram esta manhã os exames de admissão ao 2.º ciclo do Ensino Liceal, que pela primeira vez se efectuam, e em que prestam provas aqueles alunos que tendo frequentado voluntáriamente a 6.ª classe desejam agora prosseguir no liceu os seus estudos.

Hoje realizaram-se as provas de Matemática e Composição Decorativa, ás 9 e ás 11 horas respectivamente, efectuando-se amanhã, ás mesmas horas, as de Ciências Geográfico-Naturais e Desenho Geométrico e na sexta-feira as de Português e Francês.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 · correio 2$50
Couto, Lda · Porto

A NATO COMEÇA A DAR RAZÃO AO PONTO DE VISTA PORTUGUÊS SOBRE O PERIGO SOVIÉTICO

— AFIRMOU O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS NO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

(Continuação da 1.ª página)

dentais A N. A. T. O. debruça-se, agora, sobre o problema, que é mais grave e complexo, porque afecta as rotas do mundo. O Conselho já não considera exagerada e pessimista a opinião portuguesa, que sempre considerou não poder ser indiferente ao Ocidente o que se passa em África e noutras regiões do Mundo.

O ministro considerando embora de deplorar que o assunto não tivesse sido considerado há mais tempo, congratulou-se pelo facto de o Conselho Ministerial da N. A. T. O. se dispor a encontrar soluções para enfrentar o crescente perigo soviético.

Ainda sobre este ponto, o ministro afirmou que se trata de saber se a N. A. T. O. corresponde ás actuais necessidades e que a sua desejável reestruturação será estudada em 1969.

A comunidade Luso-Brasileira

Em seguida, o dr. Franco Nogueira referiu-se á recente presença em Portugal de uma delegação brasileira de alto nível a propósito do 5.º Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral.

E a propósito, aludiu ás actuais relações entre os dois países e aos acordos já ratificados e em vigor, cujos resultados considerou «encorajadores».

No plano cultural, por exemplo, citou a espectacular troca de estudantes, a realização de jornadas e congressos e o estudo do problema do livro português no Brasil.

Referiu ainda, os passos a dar no campo comercial, dizendo a certa altura ser possível a Portugal vender mais e comprar mais ao Brasil. De ambos os lados — acentuou — há interesse em prosseguir no caminho encetado.

Mais adiante o ministro tornou claro que as íntimas relações entre Portugal e o Brasil deverão ser essencialmente políticas, para que possam ir até ás ultimas consequências. Mas sem esquecer as realidades particulares de cada país.

A PROPÓSITO DA REPOSIÇÃO DE «ALDEIA DA ROUPA BRANCA»

(Continuação da página central)

do Lumiar dizia para os nossos leitores:

— *Não há lisboeta que não tenha a sua lavadeira saloia. Não há ninguém que não conheça as pitorescas galeras em que as lavadeiras chegam a Lisboa encarrapitam ao alto das trouxas. Esse motivo saloio seduziu-me de há muito como motivo para um filme de carácter popular. Há tempos tive ocasião de conhecer intimamente uma aldeia de lavadeiras. E foi então que assisti ao caso pitoresco e característico que serve de motivo central á «Aldeia da Roupa Branca».*

O filme é a história de uma lavadeira que gosta dum rapaz e quere casar com ele.

Na forma como o consegue, apesar de nunca pensar nisso, é que reside toda a possível graça saloia da anedota.

O rapaz de quem ela gosta é um saloio como há muitos. Desencantou-se com a sua terra e tem a tentação da cidade. As carroças não o interessam. A sua paixão são os automóveis. É um dos muitos «chauffeurs» de táxi que nos levam a casa como a Beatriz é, no filme, uma lavadeira igual á lavadeira que leva a roupa de cada um dos três lisboetas».

E tanto foi o entusiasmo que até mestre Aquilino Ribeiro, entre muitos outros grandes nomes, se pronunciou sobre o filme, dizendo:

...Imaginavam então que entre Caneças e Loures a vida se limitava a lavar as cuecas e fraldas de Lisboa e a cultivr o nabo e o rabanete? Não, ali há a sua pobreza, os seus amores, as suas rivalidades, com no restante mundo. Chianca de Garcia, descritivo como Fialho, dá-nos o curioso Hinterland em pinceladas sintéticas, rápidas, do mais deslumbrante e simpático colorido.

A «Aldeia» é, por isso mesmo, e ainda por muito mais, o primeiro filme verdadeiramente português. Que *verve*, que propriedade de motivos, que riqueza de pormenores, que sabor de frase, aqui *juvante* Ramada Curto.

Beatriz Costa realizou o modelo ideal da saloia, mais lavadeira que as lavadeiras que vemos passar em cima dos jericos filosóficos...»

Oh! minha bela Lisboa de há trinta anos.

As relações Kinshasa-Lisboa

e os militares portugueses detidos no Congo

Terminada a sua comunicação prévia, o ministro declarou aberto o habitual período de perguntas e respostas, das quais ressaltaram, entre outras, as seguintes afirmações:

● *O corte de relações diplomáticas entre Portugal e o Congo ex-Belga não foi uma iniciativa portuguesa, e sim do Governo de Kinshasa, portanto caberia a este qualquer gesto para as restabelecer. Portugal encararia favoràvelmente e estudaria atentamente uma proposta neste sentido. O ministro sublinhou que o corte de relações tem prejudicado mais o Congo, a quem conviria a vizinhança de uma Angola amiga, que o pudesse socorrer nos seus frequentes momentos de aflição.*

● Logo que foram estudadas criteriosamente as circunstâncias em que treze militares portugueses, após terem penetrado em território congolês, foram detidos pelas autoridades de Kinshasa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros solicitou ao Governo espanhol cuja missão diplomática representa no Congo os interesses de Portugal, desde o corte de relações, que encetasse diligências no sentido de libertar os prisioneiros. Posteriormente, Justino Bomboko, ministro dos Estrangeiros congolês, propôs a troca dos militares por congoleses e catangueses que se encontram em Angola, os primeiros como prisioneiros, e os segundos de livre vontade. As autoridades portuguesas estão, evidentemente, dispostas — sublinhou o dr. Franco Nogueira — a efectuar a troca por prisioneiros congoleses que entraram indevidamente em Angola com intuitos agressivos, mas seria absolutamente inconcebível pensar em obrigar a regressar ao Congo aqueles katangueses que ali decidiram fixar residência, vivendo em observância da lei internacional de asilo, abstendo-se portanto, de qualquer actividade política.

● A posição do Governo português relativamente a um acordo sobre não proliferação de armas nucleares nas bases propostas actualmente não se modificou, apesar da garantia dada pelos três Estados «aristocráticos», Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha, de protegerem qualquer Estado contra um ataque com armas nucleares. Portugal não assinará o acordo em projecto, em virtude de tais garantias se processarem no âmbito da O. N. U. e da mecânica do Conselho de Segurança, cujos resultados «nós dolorosamente conhecemos»

● *O Governo brasileiro manifestou o desejo de adquirir, para utilização própria, substanciais quantidades de urânio da produção portuguesa, fornecimento que se tem processado livremente, sem atender ás restrições usuais da Agência Internacional de Energia Atómica, sobre as quais tanto Portugal como o Brasil já manifestaram a sua opinião.*

● *Os militares portugueses capturados estavam quase todos desarmados, não tendo havido intenção de violar o território congolês ou de praticar qualquer acto agressivo, pois seguiam «em passeio». Em conclusão das referências aos diversos problemas das relações luso-congolesas, o ministro acrescentou que nunca se deve esquecer que o Congo da «guarida a terroristas que do Sul do seu território partem para atacar Angola», embora haja indícios de que as suas actividades começam a ser vistas com desagrado.*

● Portugal considera prematuro o reconhecimento do estado de Biafra, embora saiba que, se tomasse tal atitude, iria agradar a alguns dos mais anti-portugueses países africanos, que já optaram pelo reconhecimento. O Governo português foi contactado pela Cruz Vermelha e outras organizações internacionais congéneres para facilitar o transito de medicamentos, alimentos e vestuário, acedendo «dentro da nossa política tradicional» de não impedir o caminho a ninguém.

● *O presidente Kenneth Kaunda da Zambia declarou que desejaria obter auxílio internacional, nomeadamente da Inglaterra, para instalar mísseis terra-ar como defesa contra ataques aéreos por parte de Portugal e da Rodésia. O dr. Franco Nogueira salientou que não há da parte de Portugal a intenção de violar as fronteiras ou o espaço aéreo da Zambia, embora qualquer caso acidental possa verificar-se, em virtude da natureza das fronteiras de Angola com aquele país. Por outro lado, salientando embora que não queria falar, por não lhe competir, em nome do Governo de Salisburia, que certamente essa não seria também a intenção das forças de Ian Smith. Observou no entanto que são frequentes os incidentes de fronteira, uma vez que a Zambia consente que do seu território sejam desferidos ataques contra Angola.*

● O Governo português não tem recebido pressões, pedidos ou solicitações para aderir ás sanções contra a Rodésia, para além de uma carta circular idêntica á enviada a todos os países pelo secretário-geral da O. N. U., carta essa a que ainda não se respondeu.

● *Não é verdade, ao contrário do que escreveu a Imprensa internacional, que Portugal, a África do Sul e a Rodésia, face á evolução dos acontecimentos na África Austral, tenham constituído uma comissão tripartida com reuniões periódicas e alternadas em Salisburia, Pretória e Luanda.*

● A recente adjudicação provisória das obras de construção do empreendimento hidro-eléctrico de Cabora Bassa ao consórcio internacional «que mais garantias técnico-financeiras ofereceu» só passará a regime de adjudicação definitiva na sequência de negociações entre o Governo e esse mesmo consórcio, tendentes a verificar uma capacidade deste para resolver alguns magnos problemas de diversa ordem ainda em aberto.

● *A actual visita do ministro dos Negócios Estrangeiros da Arábia Saudita a Portugal não significa qualquer melhoria nas relações de Portugal com os países do Médio Oriente, pois tem um carácter estritamente privado, tendo havido, apenas, com ele, contactos de puro protocolo.*

Um crédito especial

para despesas militares no Ultramar

Foi publicado um decreto-lei que manda abrir, no Ministério das Finanças, um crédito especial no montante de 1 500 000 contos, devendo a mesma importancia ser adicionada á verba inscrita no artigo 318.º «Forças militares extraordinárias no ultramar», capítulo 14.º do orçamento dos Encargos Gerais da Nação para o corrente ano económico.

Apenas uma candidata (uma engenheira) no concurso para obtenção do grau de investigador

No anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, principiam amanhã ás 9 horas as provas práticas do concurso para obtenção do grau de investigador daquele organismo. Candidata-se a engenheira Antera Valeriana de Seabra, especialista e chefe da divisão de química de laboratório.

A primeira prova consiste numa exposição de uma hora sobre um tema tirado á sorte, seguida de apreciação e discussão.

O juri a que preside o director do laboratório, eng. Manuel Rocha, é constituído pelo professor eng. Henrique Estácio Marques, do Instituto Superior Técnico, Eng. Fernando Marques Videira, da Junta de Energia Nuclear e eng. João D'Arga e Lima, investigador-chefe de divisão do L. N. E. C. O concurso prossegue durante os dias 26 e 27 do corrente.

DOUTORAMENTO EM MEDICINA

Depois de amanhã, ás 15 horas, e no sábado, ás 9 horas, na Reitoria da Universidade de Lisboa presta provas de doutoramento o licenciado João Manuel Ribeiro da Silva, oftalmologista que exerce a sua actividade em Lisboa e frequentou clínicas oftalmológicas das Universidades de Gand, Liége, Bonn Genebra e Berna.

Na sexta-feira, o candidato defenderá a dissertação intitulada «O electro-ocipitograma em Neuro-Oftalmologia Clínica»

No sábado, serão discutidas as duas teses apresentadas pelo candidato e intituladas «A disposição anatómica das fibras nervosas no quiasma óptico não permite explicar só por si as hemianopsias bitemporais» e «O desenvolvimento mental de uma criança cega é fácilmente perturbado pela situação emocional que o seu defeito condiciona no meio ambiente».

O EGIPTO NÃO FARÁ CONCESSÕES (DISSE NASSER)

CAIRO, 24. — (F. P.) — Do discurso de ontem de Nasser conclui-se que as recentes tentativas de solução política para a crise do Médio Oriente não têm dado resultados. Nasser mostrou-se, aliás, pessimista quanto a uma paz num futuro próximo. O «rais» pôs termo a todos os boatos que falavam de concessões do Egipto em troca da evacuação do Sinai. Rejeitou, em bloco, o reconhecimento do Estado hebreu, a possibilidade de assinatura de um tratado de paz com este, bem como a possibilidade de negociações directas com Israel.

Não se tratava, de resto, acentuou, sómente de Israel evacuar todos os territórios ocupados, mas também havia a questão dos refugiados palestinianos. Preferindo, afirmou, a solução pacífica a todas as outras, anunciou todavia a constituição de um Exército ofensivo, ou que não seja simplesmente defensivo.. Falou da sua viagem a Moscovo, sem nada adiantar em especial, e felicitou-se com a presença da frota soviética no Mediterraneo o que, afirmou equilibrava com a Sexta Esquadra americana.

Fez violentos ataques aos Estados Unidos acusando-os de cumplicidade com Israel. As suas críticas virulentas contra Washington causaram certa surpresa, pois seguem-se a uma série de visitas de altas individualidades americanas ao Cairo. Pensava-se que o diálogo estava reatado e que viria a breve trecho o restabelecimento de relações diplomáticas.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, com o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues.

Colhido por um comboio

No Hospital de S. José, deu entrada esta manhã José Luís Nogueira, que aparenta 45 anos e foi colhido, perto de Mem Martins, por um comboio. O sinistrado, muito ferido na cabeça, não recobrou a consciência depois do desastre e o seu estado é grave.

Em Xabregas

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José um homem com aspecto de trabalhador, aparentando cerca de 60 anos, o qual foi colhido por um comboio no apeadeiro privativo da Manutenção Militar, em Xabregas.

O 22.º ANIVERSÁRIO DA POSSE DO GOVERNADOR CIVIL DE ÉVORA

ÉVORA, 24. — Entidades oficiais do distrito apresentaram cumprimentos ao governador civil desta cidade, pela passagem do 22.º aniversário da sua posse naquele cargo. Na sala das sessões da Junta Distrital, o dr. Armando Perdigão, presidente desta Junta, em nome dos presentes, enalteceu as qualidades de trabalho e de acção do chefe do distrito ao longo dos 22 anos. Este, por sua vez, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, acrescentando que toda a obra por ele realizada foi possível mercê da colaboração recebida de todos os seus directos colaboradores.

BONECOS DE SANTO ALEIXO EM ESPECTÁCULOS POPULARES

Prosseguem com assinalado êxito as sessões diárias do Grupo de Bonecreiros de Santiago de Rio de Moinhos, com os já famosos Bonecos de Santo Aleixo. Autos, entremezes, comédias, mistérios e loas, de sabor medievo, trazidos até nós na tradição oral dos séculos, pela expressão de uma família, a única que conserva intacto na Península Ibérica um teatro de fantoches de características «sui generis».

A sessão de amanhã decorrerá ás 21 e 30, no salão de festas do bairro da Quinta das Furnas.

Os espectáculos, subsidiados pelos serviços culturais da Câmara Municipal de Lisboa, são para todas as idades.

ALDEIA INCENDIADA POR GASOLINA EM CHAMAS

RIVANAZZANO (Italia), 24. — (R.) — A gasolina em chamas de um depósito de combustível militar, parece que incendiada por uma faísca, desceu pela encosta da montanha até a aldeia de Rivanazzano, no norte da Itália, transformando-a num inferno de fogo.

Vários edifícios irromperam em chamas, incluindo um convento e um moinho

Outras casas ruiram devido a explosões em consequência de a gasolina a arder se ter infiltrado nas canalizações de gás.

A maioria dos 3000 habitantes da aldeia parece ter ficado bloqueada pelas chamas e pelos desmoronamentos. Porém, ao fim de várias horas as equipas de salvamento encontraram apenas três feridos, não havendo mortos a lamentar.

A Polícia diz que a gasolina incendiou-se hoje de manhã e começou a verter do depósito que parece ter sido atingido por uma faísca durante uma trovoada. A gasolina atingiu a aldeia descendo por um canal de irrigação

Após o sinistro vieram bombeiros, polícias e soldados das aldeias vizinhas, tais como Pavia, Alessandria, Voghera e Milão

A Polícia diz que é impossível calcular o número de pessoas que possam ter sido atingidas pelo desastre

Uma freira do convento que ardeu explicou pelo telefone que não fazia ideia como tudo tinha acontecido Ouviram explosões e de repente começaram a aparecer chamas em diversas partes do convento. No momento em que telefonou lutavam ainda com as chamas.

A ELEIÇÃO EM SETÚBAL da «Rainha do Sado»

SETÚBAL, 24 — Em continuação das Festas de Setubal, por motivo da Feira de Santiago, haverá hoje, ás 22 horas, no Pavilhão das Diversões, a primeira eliminatória das concorrentes ao concurso «Rainha do Sado», que este ano reune mais de trinta concorrentes.

Haverá um festival de variedades no qual colaboram artistas da rádio e o conjunto «Cinco de Ouros».

Este é Peter Collinson, que, apesar de contar apenas 28 anos, tem já uma longa experiência de realizador de TV. Recentemente fez duas longas metragens para a Paramount, tendo uma delas, «The long day's dying» ganho o prémio do melhor filme do ano no Festival de S. Sebastian.

AMEAÇADORA NUVEM DE CLORO PAIRA NUMA ZONA DENSAMENTE POVOADA

• EVACUADAS 20 000 PESSOAS

CHARLESTON (Virginia), 24 — (R.) — Foram evacuadas das suas residências cerca de 20 000 pessoas em consequência de uma explosão numa fábrica de produtos químicos que libertou uma enorme nuvem de cloro. A seguir á explosão declarou-se um incêndio na fábrica.

A Polícia diz que não tem notícias de vítimas, mas não pode ter a certeza por enquanto, antes de examinar o local do sinistro.

Houve pelo menos 175 pessoas intoxicadas pelo cloro que tiveram de receber tratamento mas nenhuma delas com gravidade.

A explosão libertou uma nuvem de cloro com mais de 3 quilómetros de comprimento e que pairava sobre a cidade a cerca de 60 metros de altura.

A evacuação começou a ser feita na zona sul onde se encontra a fábrica e as pessoas da zona norte e ocidental foram avisadas que devem abandonar as casas se o vento mudar.

Os serviços meteorológicos do aeroporto do vale de Kanawha foram avisados que a nuvem de cloro ficara a pairar nas imediações durante cerca de 24 a 36 horas por não haver vento.

A zona do sinistro é altamente industrializada e tem uma grande densidade de população.

CONCHINHA

EXTERNATO INFANTIL E PRIMÁRIO

Transporte privativo — pessoal especializado. Inscrições até 15 de Agosto Para informações: Praça das Flores, 31 — Telef 36 78 67.

O «PUPILÓMETRO»

A sabedoria popular liga o «arregalar dos olhos» a uma emoção forte. Um grupo de cientistas ingleses da Universidade de Cambridge, Inglaterra, construiu, precisamente, um aparelho que dá uma aplicação prática a essa reacção reflexa. Trata-se do pupilómetro (na foto, aplicado a um voluntário) que regista, numa escala graduada, as variações da abertura da pupila a uma série de imagens de mensagem variável. Terá aplicação não só na psicologia como na investigação de mercados, para avaliar, préviamente, a aceitação de um produto por parte do publico.

Acordada pelo calor uma senhora viu da janela um clarão de incêndio que pôde ser logo dominado

LAMAROSA, 24. — De madrugada, foi o sr. José Nunes Serra, industrial de adubos acordado pelos gritos da sr.ª D. Adelaide Gomes, que, não podendo dormir por efeito do intenso calor que se tem feito sentir nesta região, ao chegar á janela do quarto e vendo que o fogo lavrava numa dependência do edifício servindo de armazém, deu o alarme.

Acudiram populares que atacaram o fogo, ainda no princípio

Os bombeiros não se fizeram esperar, mas o incêndio já tinha sido dominado. Assim, os prejuízos são de pouca monta, pois ardeu apenas um reboque de tractor, que ficara carregado com lixos, cinzas e ervas secas provenientes da roçagem de um pátio contíguo.

Julga-se que o fogo teria origem em qualquer faulha nas cinzas de alguns detritos que tivessem sido queimados e depois carregados no respectivo reboque, provocando o incêndio. Não fora o acaso da referida senhora ter vindo á janela, haveria a lamentar a esta hora a destruição dos escritórios e parte dos armazens da firma Bernardo & Sena

Numa eira de trigo

S. BRÁS DE ALPORTEL, 24. — Os bombeiros foram chamados, de madrugada, para combaterem um incêndio numa eira em Farrobo, deste concelho, propriedade do sr. António Neves Chaveca, do sítio do Alportel.

Apesar da prontidão dos socorros e da intervenção de alguns populares, nada se pôde salvar, limitando-se a acção daqueles a fazer aceiros para evitarem o alastramento do fogo a mato e árvores.

Os prejuizos no trigo que ardeu ascendem a 25 000$00, só em parte cobertos pelo seguro.

Está provado que o fogo foi ateado por mão criminosa, e a G. N. R. tomou conta da ocorrência

Fogos

ILHAVO, 24. — Vão sendo frequentes os incêndios neste concelho. Se, até aqui, não têm causado prejuízos de vulto, isso se deve á rápida intervenção dos bombeiros.

Agora arderam medas de palha na Marinha Velha, uma, pertencente ao sr Armando da Cruz Ramos e, outra, na Gafanha da Nazaré, pertencente ao sr Silvino Ferreira Pata. Foram requisitados os serviços dos bombeiros voluntários desta vila, os quais seguiram em dois carros de serviço para aqueles lugares, dominando os incêndios e evitando maiores prejuízos. Por informações de diferentes fontes há a impressão de que os fogos foram obra de mãos criminosas, e para o caso chamamos a atenção de quem de direito

Incêndio num navio no porto de Setúbal

SETÚBAL, 24 — Manifestou-se incêndio num dos porões do barco de carga italiano «Mira-Sol» atracado á estacada n.º 3, quando descarregava produtos químicos destinados á fábrica de celulose «Socel».

Compareceram os Bombeiros Municipais, que atacaram o fogo com várias agulhetas, extinguindo-o pouco depois. Os prejuízos não são grandes.

★

Manifestou-se violento incêndio na propriedade de «Arneiros», da firma Barreiras, Irmãos e C.ª, explorada pelo sr. Manuel Eduardo Arnaud e delimitada pela estrada Setúbal-Cacilhas.

Compareceram os Bombeiros Municipais, quando o fogo lavrava já numa extensa frente, destruindo mato, restolho e oliveiras

Os bombeiros, ajudados por muitos trabalhadores, conseguiram evitar que as chamas atingissem a eira onde se encontravam várias medas de cereais para debulha, bem como a residência do arrendatário.

A densa fumarada e o intenso calor provocados pelo fogo foram tais que, a certa altura, o trânsito na estrada teve de ser interrompido, o que provocou certa confusão, pelo que a P. V. T. de Setúbal teve de intervir. Os prejuízos são grandes.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Muitos concorrentes ao III Festival da Canção da Costa Verde em Espinho

ESPINHO, 23 — Em 17 e 18 do mês próximo, decorrerá nesta vila, como anunciámos, o III Festival da Canção da Costa Verde. Estão a afluir as produções dos concorrentes, as quais já ultrapassaram uma centena.

O juri de selecção escolherá as dez canções que oportunamente serão reveladas ao público. Uma orquestra, dirigida pelo maestro Resende Dias, actuará nas duas sessões do festival e no último dia, será apresentado, como atracção, o famoso cantor Charles Azenavour.

A GUARDA FISCAL VAI TER EM QUELUZ UM CAMPO DE INSTRUÇÃO

Tornando-se necessário «incrementar a instrução do pessoal da Guarda Fiscal, modernizando os métodos de ensino e criando as estruturas indispensáveis para que a corporação possa desempenhar cabalmente as multiplas funções que legalmente lhe estão cometidas», foi hoje publicada, no «Diário do Governo», uma portaria do ministro das Finanças, cujas disposições são as seguintes:

«É criado o Campo de Instrução da Guarda Fiscal, que se destina, fundamentalmente: a ministrar a instrução aos soldados alistados, incorporados em um ou mais centros, conforme as necessidades da incorporação anual para complemento dos efectivos; actualizar os conhecimentos das praças e organizar cursos de promoção a cabos e sargentos, habilitando-os para os respectivos concursos; actualizar os conhecimentos dos sargentos e organizar cursos de habilitação para o ingresso na Escola Central de Sargentos; e organizar estágios para os oficiais que ingressem na Guarda Fiscal e actualizar os conhecimentos dos que prestam serviço na corporação

O Campo de Instrução terá as suas instalações nos terrenos anexos ao Palácio de Queluz, já cedidos á Guarda Fiscal

O Comando-Geral da Guarda Fiscal elaborará o regulamento do Campo, com a respectiva organização e detalhes de funcionamento, para aprovação ministerial».

II COLÓQUIO DOS CEREAIS, FARINHAS E PÃO

Na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa prosseguiu hoje o II Colóquio dos Cereais, Farinhas e Pão, com uma conferência proferida pelo dr. Pedro António de Monteiro Maury, que desenvolveu o tema «Novas necessidades de trabalho qualificado — A formação profissional».

O capitão José da Silva Baptista, presidente da direcção do Grémio, fez a apresentação do conferencista, que no final do seu trabalho, sempre seguido com o maior interesse por um auditório composto por industriais de panificação e elementos ligados ao sector, foi muito cumprimentado.

Seguiu-se um colóquio durante o qual o dr. Pedro António de Monteiro Maury respondeu a perguntas sobre o tema desenvolvido. O II Colóquio dos Cereais, Farinhas e Pão prossegue amanhã, com uma palestra pelo eng.º Vítor Joaquim Moreira que desenvolverá o tema «Linhas automáticas de fabrico de pão — tipos, formatos e qualidades do pão — Pães do presente e do futuro».

FOGO NUM REBOCADOR ALEMÃO

Arribou ao Tejo com fogo na casa das máquinas o rebocador alemão «Sair Play» que, vindo de Ceuta, se dirigia para Hamburgo. Os bombeiros agiram prontamente, não se registando prejuízos elevados.

†

MARIA MARQUES VALENTE GASPAR

FALECEU

Joaquim Gaspar, Fernando Valente Gaspar, sua mulher e filho; Ernestina da Ascensão Valente Gaspar Antão, seu marido e filhos; Isaura Valente Fernandes e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 11.30 saindo da Igreja Paroquial de Cascais.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 280022

CIRCUITO DE MONTES CLAROS

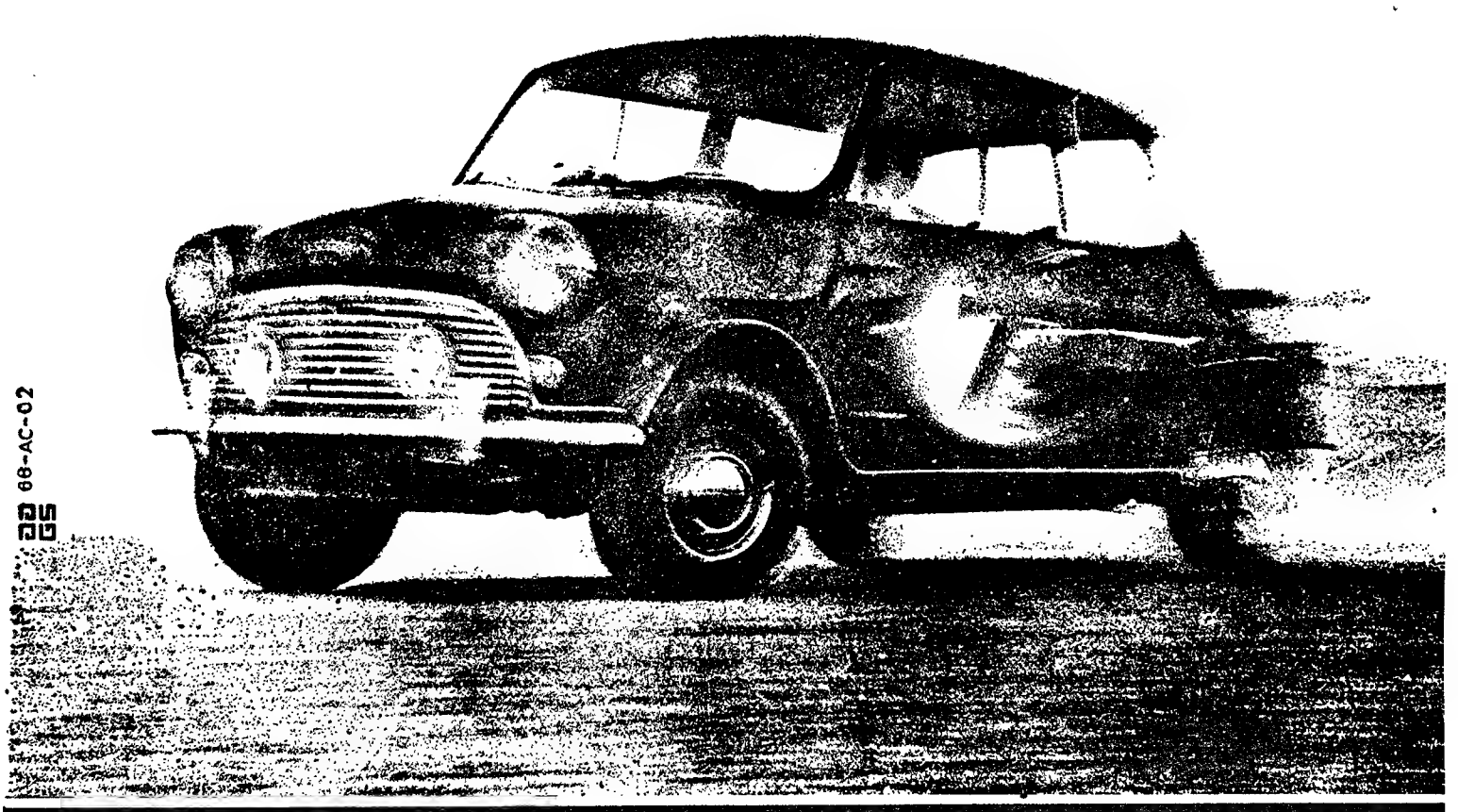
AUSTIN COOPER'S.

1º DA CLASSE ATÉ 1300

2º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

O CARRO DE MAIOR PRESTÍGIO EM ÊXITOS DESPORTIVOS

conduzido por: Fernando Baptista



DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA, 80 QUARTOS COM BANHO. SERVIÇO ESMERADO DE COZINHA E «GRILL». PREÇOS MÓDICOS

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Por motivos de obras inadiáveis a efectuar no Reservatório da Amadora, na noite de 25 para 26 do corrente, não podem estes Serviços Municipalizados assegurar o abastecimento de água ao Concelho duma maneira regular. .....

Solicita-se, por isso, aos Senhores Consumidores e no seu próprio interesse, que nos dias 25 e 26 restrinjam, dentro do possível, os seus consumos e que se abstenham de fazer reservas desnecessárias, para que a normalização do abastecimento possa ser feita ràpidamente.

Serviços Municipalizados de Sintra em 24 de Julho de 1968.

Em ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria ... do Café Silva

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela COMPANHIA ELECTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE, para o estabelecimento no concelho de Lagoa, de uma linha mista a 6 kV com 476 m de comprimento, parte aérea com 367 m e parte subterrânea com 109 m, do apoio n.º 8 da linha Lagoa-Porches ao posto de transformação do Motel de Alagoa, e linha aérea a 6 kV com 10 m de comprimento, do apoio n.º 2 da linha acima referida ao posto de transformação da Adega Cooperativa de Lagoa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de FERREIRA DO ALENTEJO em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela COMPANHIA ELECTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, na Rua de Cândido dos Reis, no referido concelho, de uma modificação, sem alteração de comprimento da linha aérea a 15 kV para o posto de transformação n.º 1, com implantação de um apoio no último vão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 8 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

CAMINHOS DE FERRO
COMBOIOS ESPECIAIS

Para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P. que para transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal põe em circulação no dia 26 do corrente um comboio especial que parte da estação de Irun ás 18.50 horas, com chegadas a Barca de Alva ás 8.10, a Braga ás 17.33 e a Viana do Castelo ás 17.57 horas

Igualmente de 26 de Julho a 3 de Agosto são estabelecidos comboios especiais com partidas de Irun respectivamente ás 11.05 (a) e 16 (b) horas, com chegadas á Pampilhosa ás 4.19 e 9, a Porto (Campanhã) ás 7.10 e 12.50 e a Lisboa (Santa Apolónia) ás 8.27 e 12.40 horas

(a) Dias 26, 27, 28 de Julho e 2 e 3 de Agosto

(b) Dias 26 e 27 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.

Os transportes colectivos da cidade do Porto modernizam os seus serviços e cuidam do respectivo pessoal

O Porto é uma cidade que cresce, que se desenvolve a ritmo mais ou menos acelerado. O velho burgo vai estendendo os seus tentáculos, vai ganhando ares de grande metrópole, na sua traça e no seu conjunto arquitectónico.

Embora a periferia não se tenha alargado, a verdade é que muitos hectares, ainda há bem poucos anos, terrenos a monte, começaram a ser inundados de edifícios, de linhas graciosas e por vezes arrojadas a emprestarem uma feição diferente a muitas zonas citadinas que serviam até então inclusive para apascentar gado...

O Porto — dizia-se, com propriedade — era uma urbe recheada de quintas, nada conformes com a sua categoria de capital do Norte.

Felizmente, no entanto, e de modo especial nos últimos anos, a fisionomia da cidade começou a ser diferente, mais de acordo com as justas aspirações e anseios dos portuenses.

Como é evidente, este desenvolvimento fez vir á tona de água grande número de problemas. Entre estes, avulta, como é natural, o dos transportes, a população da «Leal e Invicta», tem vindo a aumentar consideràvelmente e, por outro lado, os concelhos limítrofes são bastante populosos e os respectivos habitantes desenvolvem a sua actividade profissional no burgo portuense.

Os eléctricos vão desaparecer das ruas do Porto

Um total de 4000 homens, metade no movimento, e outra metade na parte técnica, constitui, hoje, o material humano do S. T. C. P.

Estes serviços chamavam-se: Companhia Carris de Ferro do Porto e começaram a servir os portuenses anos antes ao século em que vivemos.

Todas as formas de transportes urbanos foram, então, por essa companhia, postos ao serviço, desde o velho veículo puxado por cavalos, ao carro eléctrico, que passou por diversas transformações até aos nossos dias

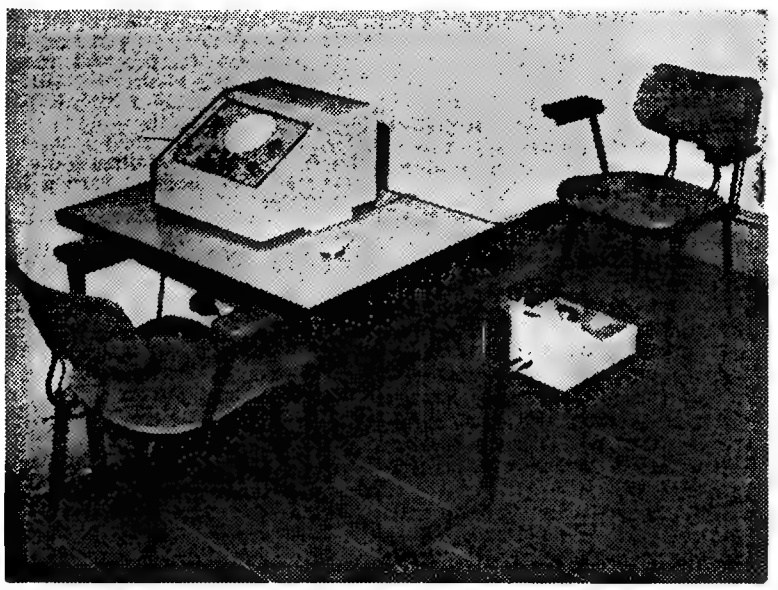
A Câmara Municipal do Porto, quando tomou posse da companhia, só recebeu carros eléctricos e apenas com eles e com outros que construiu teve de enfrentar o pesado encargo desse negócio, juntamente com outros inerentes ás condições de vida do próprio pessoal.

Os tempos mudaram, o carro eléctrico passou a ser condenado como peça de museu, progressivamente substituído por meios mais modernos e mais adaptáveis ao tráfego intenso da cidade como trolleicarros e os autocarros

Hoje, no Porto, há mais destes veículos em circulação do que velhos carros eléctricos, mercê de um vasto plano, em curso, desde há dois anos, com base num empréstimo de 150 mil contos, para a compra de novo material.

Num futuro próximo, até fins de 1970, os eléctricos desaparecerão totalmente das ruas do Porto.

Tal plano não se limitou, apenas, á compra de material circulante Havia, também, que preparar o pessoal para o novo tipo de transportes, adaptando-o à nova orgânica, sendo esse até um dos mais trabalhosos e preocupantes problemas que os serviços tiveram de enfrentar. Por outro lado, novas exigências em pessoal e novas formas de trabalho teriam por força de criar novas responsabilidades áqueles serviços que procuram, abnegada e diligentemente, servir a população e a própria cidade o melhor possível.

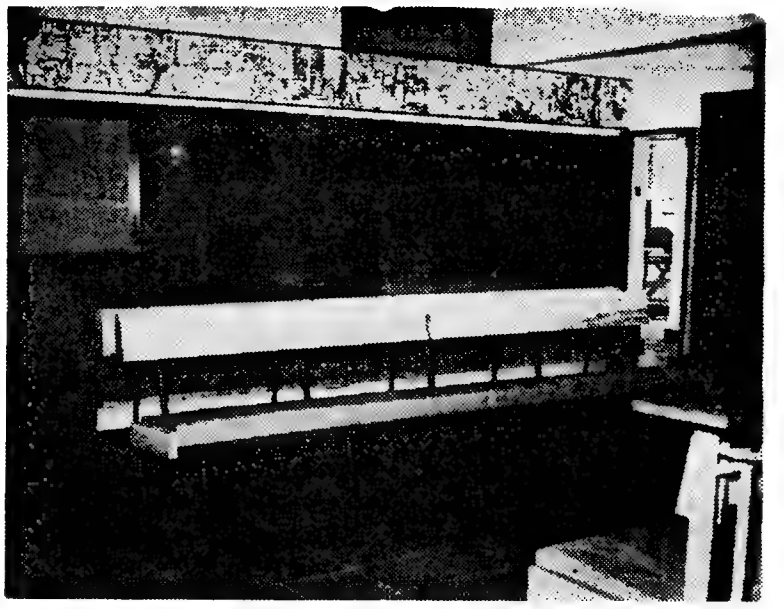


No Gabinete de Psicotècnica existe esta máquina para avaliar os reflexos do futuro motorista

Novos serviços de saúde

De salientar, nesta fase, a eficiência com que foram reorganizados os serviços de assistência social e previdência aos 4 mil indivíduos que ali labutam e servem a cidade. O corpo clínico exerce a sua actividade odos os dias úteis, das 9 ás 19 horas, auxiliado por duas assistentes sociais e pelo corpo de enfermagem. Houve a preocupação de cobrir toda a cidade, pelo que são utilizadas duas ambulâncias e um carro de transporte de um médico, equipado com rádio.

Recentemente começou a funcionar o serviço de saude em novas e modelares instalações, o que vem, na realidade, demonstrar que há a preocupação, por parte da Administração do S. T. C. P., de cuidar de todos aqueles que ali trabalham. Simultâneamente, procura estender a sua acção clínica e social até aos familiares, e, ainda mais longe, mantendo ao seu serviço especialistas que atendem os pacientes nos respectivos consultórios e um posto de radioterapia.



A sala de espera dos Serviços Médicos

No S. T. C. P. funcionam escolas para guarda-freios, condutores e motoristas. Estes últimos, munidos, à data da admissão, com a carta de pesados, só entram em funções após intenso treino de adaptação As ruas do Porto são diàriamente usadas por autocarros com «choque» de instrução, levando a bordo um grupo de candidatos. Para obter melhores resultados, os funcionários são submetidos a vários testes psicotécnicos, tanto os de movimento como os da parte técnica, e assim se procura, dentro de uma base científico-social, dar ao operário a consciência do seu valor, a dignidade a que tem direito, aumentando as suas responsabilidades profissionais em troca de melhoria das condições sociais e de trabalho.

Uma vez admitidos na empresa (a 4.ª classe e um curso técnico são condições mínimas para admissão, respectivamente, para os serviços de movimento e serviços técnicos, exigidas aos candidatos, que devem ter o serviço militar cumprido),

As idades limites para admissão na empresa são de 14 (mínima) e de 35 anos (máxima).

Actividade cultural e de assistência

Os funcionários contam, entre outras coisas, com várias cantinas e dormitórios distribuídos por diferentes zonas da cidade e destinados àqueles que, por força do serviço, não possam pernoitar nas suas casas. Na cooperativa podem adquirir desde géneros alimentícios a fazendas, etc.

O sector cultural também não foi esquecido, criando-se uma biblioteca, um grupo coral, um grupo cénico e uma banda de música. Tanto o grupo cénico como a banda deram já vários espectáculos nesta cidade e obtiveram assinalados êxitos

Um facto igualmente saliente é a existência, em Angeiras, de uma colónia balnear para os filhos dos funcionários, que alberga, anualmente, 500 crianças.

Uma bela fotografia é uma fotografia FERRANIA

DIA 28 Inversível	FERRANIA COLOR
NM 64 Negativo	FERRANIA COLOR
MC 40 A Cinema Luz artificial	FERRANIA COLOR
MC 25 Cinema Luz do dia	FERRANIA COLOR

FILMES 8, SUPER 8 E 16 mm.

J. C. ALVAREZ, LDA.

Rua de Santa Justa, 107 LISBOA — Rua do Almada, 254-4.º PORTO

O que FERRANIA vê, não esquece.

REGIONALIZAÇÃO DOS PROJECTOS DO PLANO DE FOMENTO—3

A conclusão de algumas obras do Plano de Rega do Alentejo e grandes investimentos para o turismo algarvio

A região do Sul divide-se, também, em duas sub-regiões, tal como as anteriores. O critério é, porém, diferente e, em vez de litoral e interior temos, aqui, norte e sul, ou seja sub-região do Alentejo e sub-região do Algarve.

O programa da política de repovoamento florestal, já assinalado noutras regiões, abrange também a serra alentejana-algarvia. Em virtude de tal política, prevê-se a instalação, na parte ocidental desta serra de uma unidade fabril de produção de pasta celulósica, com uma capacidade mínima de 30 mil contos e para a qual o investimento atingirá cerca de 400 mil contos.

Na sub-região do Alentejo, avulta a conclusão de algumas obras referentes á 1.ª fase do Plano de Rega:

- Aproveitamento do Alto Sado que se destina a regar 3600 hectares desde Torre Vã até Alvalade, prevendo-se um investimento de 380 mil contos;
- Aproveitamento do Odivelas do Crato e do Guadiana (cuja execução fica condicionada pela obtenção de meios financeiros) que permitirá a rega de 7300 4000 e 109 700 hectares, respectivamente;
- Recuperação e enxugo de zonas apauladas na bacia do Caia.

Outro sector para o qual estão previstos investimentos é o das indústrias extractivas: minérios de ferro na zona de Orada e Cercal; minérios de manganés e cobre; mármores de Estremoz-Vila Viçosa, Viana do Alentejo-Alvito, Trigaches e Santiago do Escoural. Anota-se ainda a necessidade de maior industrialização de pirites, cujas reservas conhecidas são já da ordem dos 100 milhões de toneladas.

Também por iniciativa da Junta de Energia Nuclear se prevê que sejam efectuados investimentos em prospecção, pesquisa reconhecimento e preparação das minas de urânio do Alto Alentejo.

No capítulo da educação, encara-se construir ou beneficiar edifícios em Portalegre (ensino liceal), Évora e Montemor-o-Novo (ensino técnico profissional).

Prioridade para o turismo na sub-região do Algarve

Entre os empreendimentos previstos para a sub-região do Algarve, contam-se a conclusão dos projectos e o início das obras da rega dos campos de Vila Real de Santo António e de Castro Marim, que se torna imprescindível, em virtude de ser necessário recorrer a uma albufeira para abastecimento de água do sotavento algarvio; prevê-se também a construção da albufeira da Retorta, que constitui complemento necessário da de Arade, da obra de rega dos campos de Silves, Lagoa e Portimão.

O Serviço de Fomento Mineiro terá em especial atenção a mancha de sienitos nefelínicos de Monchique, embora se encarem investimentos em outras indústrias extractivas nomeadamente com vista ao aumento de produção da mina de sal-gema de Loulé.

Os grandes investimentos, nesta sub-região, estão, porém, ligados ao turismo. Assim, além de obras de protecção litoral para os portos de Portimão e Vila Real de Santo António, poderão ser autorizadas obras portuárias de reconhecido interesse a executar por iniciativa privada nas zonas prioritárias de turismo (Quarteira, por exemplo) e destinadas á navegação de recreio.

Para o aeroporto de Faro, está destinada a verba de 29 900 contos.

O Algarve destaca-se como uma das zonas prioritárias no que respeita a turismo, em virtude das condições que oferece. Recordam-se, por isso, alguns investimentos previstos para este sector, no III Plano de Fomento e que não são localizáveis segundo as regiões-plano: 9 750 000 contos para a indústria hoteleira; 1 740 000 para promoção turística; 120 mil contos para formação profissional; 42 mil contos para defesa de arribas e praias; 36 mil contos para regularização fluvial.

Para o sector da educação, está prevista a construção de edifícios em Loulé, Olhão, Portimão, Silves e Tavira (ciclo preparatório), Faro (ensino liceal), Loulé e Olhão (ensino técnico).

Prevê-se também que fique concluído, até 1973 um hospital em Faro.

☆

Muitos mais empreendimentos estão previstos no III Plano de Fomento. Alguns, porém, não são localizáveis e estes merecem um capítulo á parte no ensaio de regionalização de Maria Cândida Medeiros Soares, publicado pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. Além disso, outras regiões foram marcadas: Açores, Madeira e a região de Lisboa. Vejamos, pois, a seguir, como foi contemplada, nesta distribuição, a zona da capital.

BARREIRO

FREGUESIA DE PALHAIS

PRÉDIOS URBANOS NO BAIRRO NOVO JUNTO À ESTRADA DE COINA PARA O BARREIRO

LEILÃO JUDICIAL

Dia 27, às 11 horas

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa no processo de execução que corre termos pela 1.ª Secção em que é exequente a Companhia de Seguros Douro, serão postos em praça, no próprio local, os seguintes prédios:

Lote 8: — Composto de r/c., 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo, com o rendimento anual de — 38.400$00.

Lote 9: — Composto de r/c., 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo, com o rendimento anual de — 36.000$00.

Lote 10: — Composto de r/c., 1.º, 2.º e 3.º andares lados direito e esquerdo, com o rendimento anual de — 39.600$00.

Lote 11: — Composto de r/c., 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo, com o rendimento anual de — 34.800$00.

NOTA: — Faz o favor de mostrar no local, a Ex.ma Sr.ª D. Maria Cristina de Almeida — Bairro Novo, lote 11, r/c, Esq.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1. — LISBOA — Tels.: 4 59 34 — 4 62 59

O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO, BETÃO E MARMORITE

Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc.; C. M. L. e outras; Comp.ª C. P., Águas e Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratórios Eng.ª Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moagens, Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

FACULTAMOS FOTOCÓPIAS

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»

«EVOTRUFE» — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto, de fácil aplicação, para coberturas, terraços, empenas, etc.

FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização

DISTRIBUIDORES GERAIS:

TITO PEREIRA DE SOUSA

Rua de S. Nicolau, 41, 3.º — L I S B O A - 2 — Telefs. 361805 - 322118

ÁGUAS DE VERÃO

(Continuação da página central)

ma copa, com fria folhagem verde-branco. Do outro lado, uma araucária «brasiliensis imperialis».

*

No regresso às Azenhas — as luzes pálidas do entardecer nos pinhais. As cores do pôr do sol no firmamento. Cobres incandescentes, longes vermelhos.

Quando chegámos ao mar, já o sol quase se pôs. Apenas restam laivos de açafrão e enxofre e depois só um ouro-pálido, pouco menos de branco, que se mistura tão subtilmente ao azul, já muito desmaiado, que toda a água ondula num azul-ouro, claro, fundido, delicadissimo

*

Hoje, ao acordar, os cabelos dela, loiros-escuros, estavam já invadidos de sol cor-de-rosa, que entrava por uma frincha da janela. Oito raios, exactamente. Obliquos, de uma candura sem destino. Dedos de luz muito compridos, acariciando-a.

Fiquei a olhá-la, desperto, estranhando-me, estranhando-a (creio que há-de ser sempre assim), mas com uma infinita ternura em meio da solidão e da estranheza. Não saberia dizer por quanto tempo, desse modo, entre o desespero e o êxtase.

Parece que me despedi esta manhã da adolescência. Sinto-me adulto, com um peso grande sobre o peito. Não extenuado: pelo contrário. Não aceito o cansaço, nem a avidez de rasgos espantosos. Não. O que hoje sinto é que, para além da minha ânsia de beleza e da procura do absoluto na união amorosa e dessa tristeza terrível, que me causa o sentir-me, apesar de tudo, só, como que mutilado, mesmo na suavidade compartilhada de um grande afecto, para alèm de tudo isso, estou eu, em bocados que sangram, no Alentejo, nas minhas frustradas veleidades tolstoianas dos catorze anos, meu passado fraterno, sem ponte para o futuro

Não fugirei mais de mim próprio. Parece absurdo Mas não o é. Só num pulsar colectivo, eu, indivíduo, me assumo e me encontro Deixarei de renegar-me.

URBANO T. RODRIGUES

Simão Bolivar

Completaram se hoje 185 anos sobre o dia em que nasceu, em Caracas, o homem que havia de ser o libertador e organizador de cinco países sulamericanos. Da Venezuela, o movimento passaria á Colombia, ao Peru, ao Equador e á Bolívia, no próprio nome deste se consagrando o nome de Simão Bolivar. O grande libertador foi homem de paz que se agigantou em muito ao seu tempo, nos ideais que sempre defendeu.

A Venezuela, onde a colónia portuguesa é importante e onde uma das provincias se chama mesmo «La Portuguesa», escolheu o dia do nascimento de Bolivar para a festa nacional.

Escola de Enfermeiras da C. V. P.

Estão abertas as inscrições na Cruz Vermelha Portuguesa para o Curso Geral de Enfermagem. As habilitações mínimas exigidas são o segundo ciclo liceal ou equivalência

Os candidatos terão de ter pelo menos 18 anos e, no máximo 35.

Tratar nos dias uteis das 11 ás 13 horas e das 15 ás 17, no Jardim 9 de Abril, n.º 5, em Lisboa.

ELECTROCUTADO POR UM MOTOR DE TIRAR ÁGUA DE UM POÇO

VIANA DO CASTELO, 23.—Quando ia ligar um motor para esgotar a água de um poço de cuja construção ele próprio se encarregara, morreu, electrocutado, o sr. Fernando Branco Alves Pereira, de 24 anos, casado, comerciante, residente em Vila Fria.

O motor estava em curto-circuito, sem que de tal se apercebesse a vítima que nele pôs as mãos molhadas.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

António dos Santos Cabanas

Com 71 anos, faleceu no hospital de Santa Maria o sr. António dos Santos Cabanas, casado, proprietário, residente em Vila Nova de Cacela.

Era filho da sr.ª D. Teresa dos Santos Cabanas, de 95 anos; casado com a sr.ª D. Maria Rita dos Santos Cabanas; pai das sras. D. Maria Isabel Cabanas Correia, casada com o sr. António Zacarias Correia, e D. Teresa de Jesus Cabanas Trindade, casada com o sr. António Virgílio da Conceição Trindade e irmão do sr. Manuel dos Santos Cabanas, nosso correspondente no Barreiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, saindo da casa mortuária do Hospital de Santa Maria para o cemitério de Vila Nova de Cacela, onde deverá chegar cerca das 17 horas.

Á família enlutada, em especial ao nosso prezado correspondente, apresentamos sentidas condolências

Dr. António Julio Alves Moreira

PORTO, 24. — Na sua residência, quinta de Santo Aleixo, em Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, faleceu, ontem á tarde, o dr. António Julio Alves Moreira, de 67 anos, viuvo, médico, director do Dispensário de Higiene Social do Porto.

O seu funeral efectua-se hoje, pelas 19 horas, para o cemitério paroquial daquele freguesia.

D. Felisa Araco Galarza

Na Avenida Infante Santo, 68, 3.º-B, a sra. D. Felisa Araco Galarza, de 68 anos, viuva, natural de Aramayona (Espanha). Era mãe do pianista, chefe de orquestra e compositor Shegundo Galarza, casado com a sra. D. Patrícia Galarza, e avó da menina Maria Teresa e do menino Ramón Galarza. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

D. Maria Leopoldina Maia e Pinto Mendes

COIMBRA, 24 — Para o cemitério de Santo António dos Olivais, realizou-se o funeral da sra. D. Maria Leopoldina Maia e Pinto Mendes, de 70 anos, viuva, natural de Freixianda (Vila Nova de Ourém).

A extinta era mãe das sras. D. Maria Leopoldina Pinto Mendes, D Maria Teresa Pinto Mendes, D. Maria Elisa Pinto Mendes Ataíde Queirós e D. Maria Helena Pinto Mendes; e dos srs. eng.º Mário Pinto Mendes, casado com a sra. D. Maria Emília Rodrigues Cunha Pinto Mendes e do sr. dr. José Alberto Pinto Mendes casado com a sra. D. Luzia da Conceição Gouveia Capelão Mendes, avó da menina Maria Francisca Mendes Queirós Pinto de Ataíde, e irmã da sra. D. Helena José Maia Pinto.

GRANDES DESCONTOS

A PRONTO

FRIGORÍFICOS

ÚLTIMOS MODELOS

RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

Juramento de bandeira no Grupo de Companhias de Trem Auto

Juram bandeira, na sexta-feira, no Grupo de Companhia de Trem Auto (Av.ª de Berna), oitenta e um soldados recrutas que naquela unidade terminam o curso de condutores-monitores auto. À cerimónia, que terá início ás 19 e 30, assistem altas entidades do Exército e familiares das praças.

Do programa constam formatura geral, missa campal, cerimónia do juramento de bandeira e exibição de actividades desportivo-militares.

Expedicionários de Cabo Verde confraternizam

No domingo, decorre, na Casa José Miranda, a 3 quilómetros de Vila Franca de Xira, o habitual almoço de confraternização dos antigos expedicionários a Cabo Verde nos anos de 1941 a 1945. A concentração faz-se no Campo Grande, junto do rinque de patinagem, em frente do quartel, seguindo-se missa e transporte em automóvel para o local do almoço.

FEIRAS E MERCADOS

Fartura de gado em Montargil

MONTARGIL — 24 — Grande quantidade de gado de várias espécies, mas especialmente bovino, apreceu na feira desta vila, tendo-se feito muitas transacções. Negociantes de vários pontos do País carregaram aqui camionetas de gado vacum, gordo e luzidio, que muito agradou aos compradores.

Esta fartura de gado, pois na feira deve ter entrado a maior quantidade de sempre, vem provar quanto a região é excelente para a sua criação, e é pena que os preços não sejam mais compensadores, pois seriam um estímulo para a lavoura da região desenvolver ainda mais a pecuária.

A lavoura, que atravessa grave crise, como todos sabemos, encontrou na pecuária uma receita para atenuar essa crise; mas, com os gados baratos, lamenta-se e é muito provável que venha a desinteressar-se da sua criação. No entanto, ainda se vendeu uma junta de corpulentos bois por 21 contos.

A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA no concelho de Ílhavo

ÍLHAVO, 24 — Apesar da boa vontade da Direcção dos Serviços de Abastecimento de Água ao concelho, ainda não foi possível normalizar-se a distribuição do precioso líquido. Informámos de que a Câmara de Aveiro se prontificou a fornecer toda a água necessária das suas captações instaladas neste concelho de Ílhavo mas, segundo nos informam, as deficiências do motor que estabelece as ligações entre as duas redes distributivas impedem a normalização dos serviços.

Oxalá sejam tomadas medidas de urgência para solução do momentoso problema.

Devemos informar que, nas praias da Costa Nova e da Barra, o abastecimento de águas está a ser feito por um autotanque, obrigando a Câmara deste concelho a despesas vultosas. Na Costa Nova esse serviço vem desde o ano de 1949 e o da Barra data de ano mais recente.

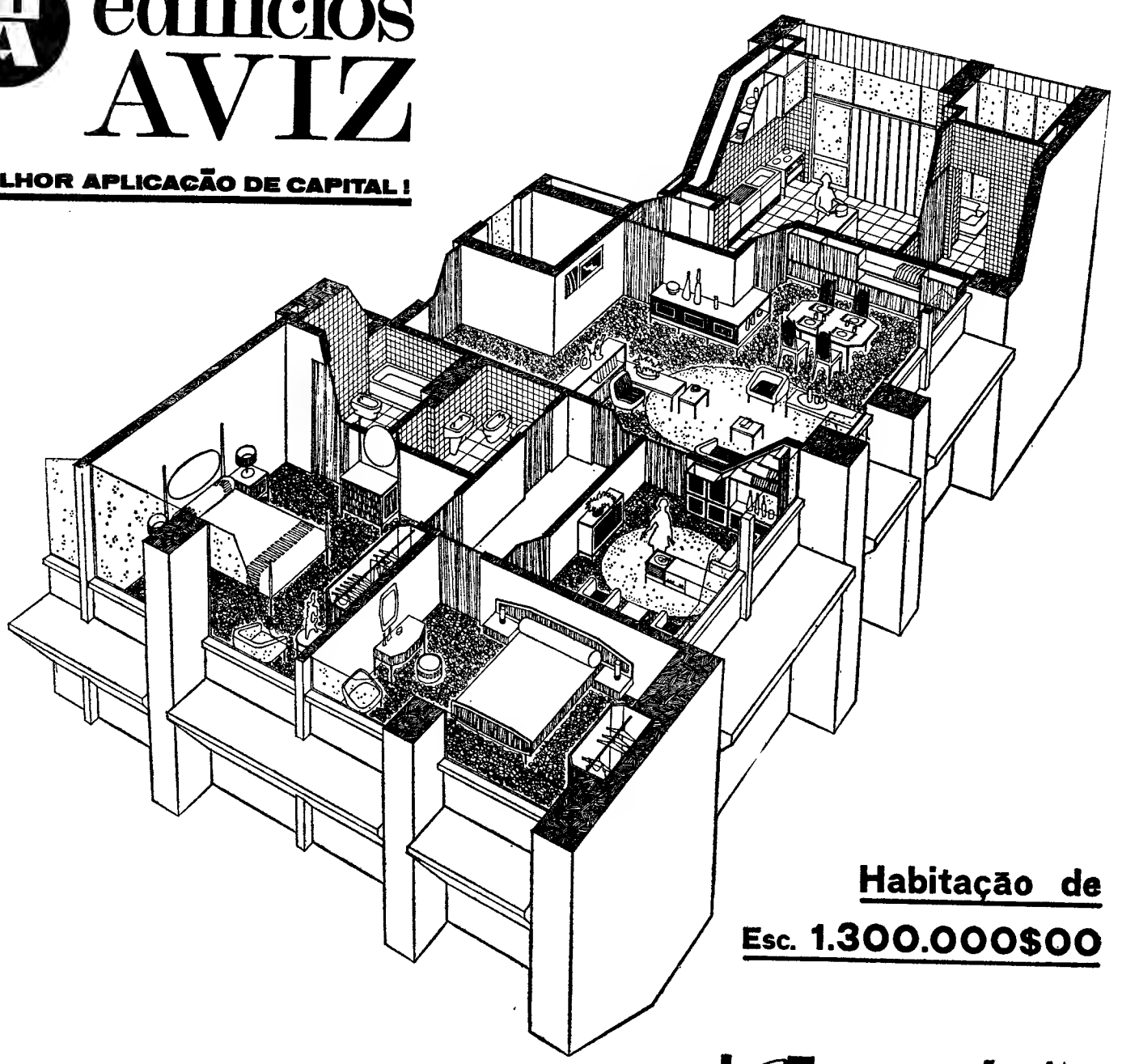
Espera-se que com o auxílio substancial das entidades superiores o assunto possa ser resolvido em definitivo, alargando-se o abastecimento ás regiões da Gafanha.

Fazemos votos para que assim aconteça.

PROPRIEDADE HORIZONTAL NOS

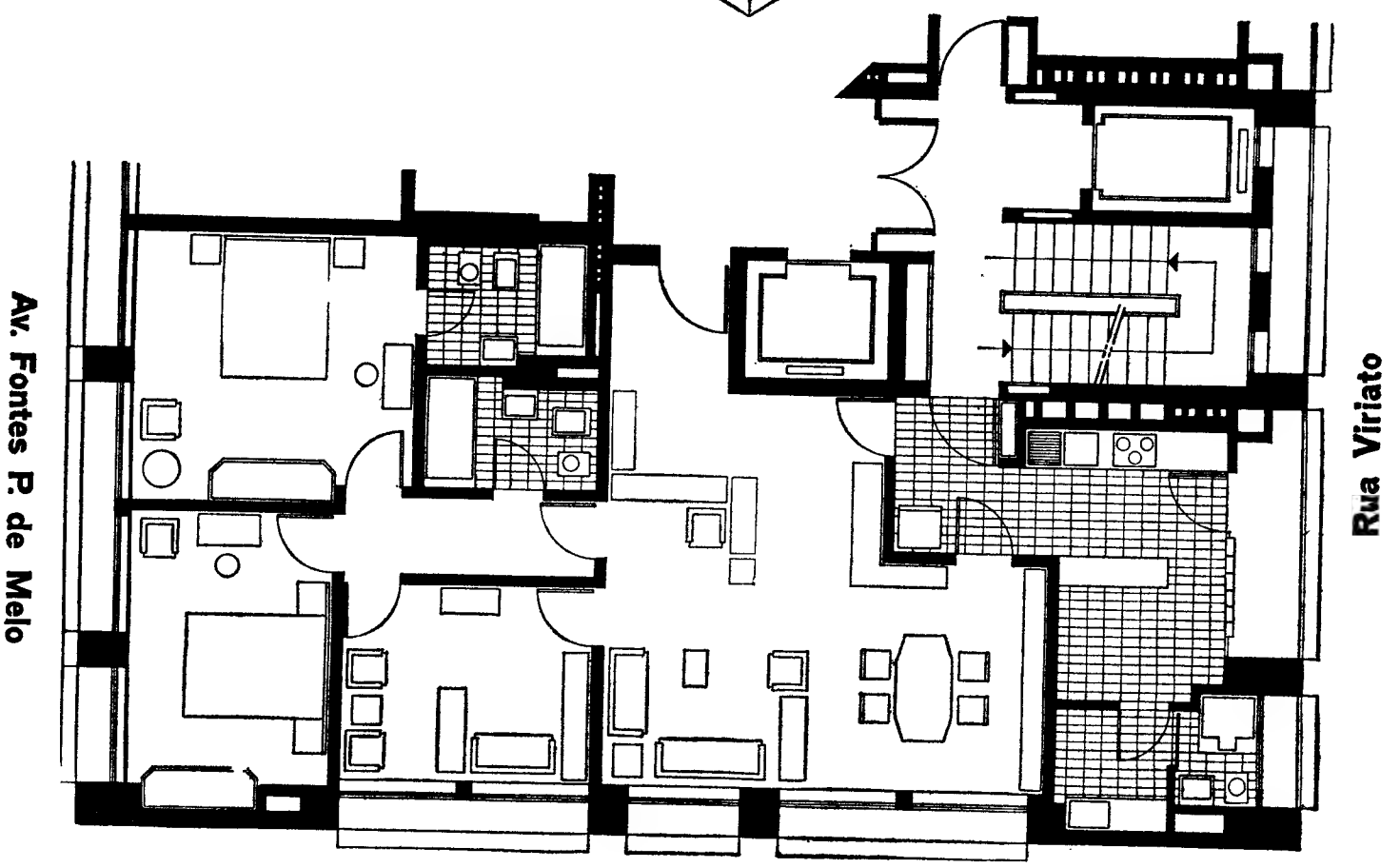
edifícios AVIZ

A MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL!



Habitação de

Esc. 1.300.000$00



Tecnical

R RODRIGUES SAMPAIO, 146-3º D.º TELEFONE: 53 51 11 - 53 51 14 - LISBOA

DESPORTO

TORNEIO DAS SEIS NAÇÕES — sexto lugar para Portugal...

— PREVISÃO DO TÉCNICO YOKOSHI

Para Espanha, onde vai tomar parte no torneio das «Seis Naçoes» parte amanhã, quinta-feira, a selecção portuguesa de natação, que tem treinado nas piscinas do Sport Algés e Dafundo e Municipal dos Olivais.

A comitiva que se desloca é dirigida pelo presidente federativo dr. Ferreira Alves e integra os seguintes nadadores. Susana Abreu e Dulce Gouveia (do Desportivo de Lourenço Marques), Céu Castelo Branco, Ana Gaspar e Graça Maria (do Sport Algés e Dafundo), Ana Paula Matos (do Clube Nacional de Natação), José Luis Nunes (do Fluvial Portuense), Vitor Fonseca, Fernando Rosa Jorge, Joaquim Ferreira Alves e Monteiro da Silva (do Algés e Dafundo) e Vitor Cerqueira (do Desportivo de Lourenço Marques). Seguem, ainda, os dirigentes José Sacadura e João Mineiro, além do prestigioso técnico japonês dr. Yokoshi que, a propósito desta deslocação, nos declarou hoje:

— Não alimentemos grandes esperanças: Portugal ficará em ultima posição. Não temos nadadores á altura de discutir os primeiros lugares e não se vislumbra o contacto internacional que pode permitir a descoberta de bons valores. Por outro lado, mesmo ao nível português, há muito para fazer, trabalhar, por exemplo..

Depois, o dr. Yokoshi salienta:

— Existe a vaga esperança de podermos bater um ou outro «record». O de 400 metros «crawl», por exemplo, em que tenho muita fé na actuação de Dulce Gouveia. De resto, as perspectivas não me animam muito.

O torneio das «Seis Nações» engloba, além da Espanha e Portugal, a participação do País de Gales, Suiça, Bélgica e Noruega. As provas, que se disputam este fim-de-semana na piscina do Instituto Nacional de Educação e Desportos, na Cidade Universitária de Madrid têm o seguinte programa:

Sábado, dia 27 — 400 metros livres, senhoras; 200 metros mariposa, homens; 200 metros bruços, senhoras; 100 metros livres, homens; 100 metros costas, senhoras; 400 metros estilos, homens; 1500 metros livres, homens; estafeta 4X100 metros estilos, senhoras e estafeta 4X100 metros estilos, homens

Domingo, dia 28 — 400 metros livres homens; 100 metros livres, senhoras; 400 metros estilos, senhoras; 200 metros estilos, homens; 100 metros mariposa, senhoras, 200 metros bruços, homens; estafeta 4X100 metros livres, senhoras; e estafeta 4X100 metros livres, homens.

O torneio das «Seis Nações» foi pela primeira vez disputado em La Laviere, na Bélgica, em 1961. Depois, realizou-se em Barcelona (1962 e 1963) e, sucessivamente, teve lugar em Lausana (Suiça) no País de Gales, na Noruega e na nossa capital.

Dos sete torneios já disputados, a Espanha ganhou seis, só sendo batida pela Suécia em 1964. Pertencem também á Espanha cinco dos nove «records» masculinos do torneio e sete dos oito «records» femininos.

A professora japonesa Kabalashi dá indicações a Dulce Gouveia e Suzana Abreu, nadadoras do Desportivo de Lourenço Marques, seleccionadas para o torneio das «Seis Nações»

DAMASCENO COVÃO DEMISSIONÁRIO

...mas promete que o «8.º Prémio Robbialac» terá maior projecção que os anteriores

Tem plena confirmação a notícia relacionada com o pedido de demissão apresentado por Damasceno Covão, presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Assim é, realmente. Damasceno Covão, um dos homens «responsáveis» pela vitalidade que vem denunciando a velocipedia nacional, nos ultimos tempos, abandona o cargo oficial que tinha na modalidade. — «Os meus negócios» — disse-nos ontem — «e sobretudo as constantes viagens a que frequentemente os mesmos me obrigam, não me permitem continue a desempenhar as funções inerentes ao presidente do Congresso da F. P. C.»

E Damasceno Covão, conquistado pelo desporto do pedal, continuou: — «Não creia que se trate de qualquer aborrecimento, daqueles que se escondem por vezes debaixo de argumentos semelhantes. Saio porque concluí que não posso cumprir com as exigências do lugar.»

E prosseguindo:

— «Não me afasto, contudo, do ciclismo. Eu faço parte da família e sempre que puder lá estarei a acompanhar as provas. E que assim é, posso já anunciar-lhe que o «8.º Prémio Robbialac», em cuja organização já se trabalha, terá uma projecção maior que todos os anteriores. Em breve juntar-nos-emos com os representantes dos jornais para trocarmos ideias e ouvir sugestões.»

HOJE, EM VIGO

ATLETAS DO BENFICA EM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

A nova pista de atletismo do Centro Desportivo Municipal, de Vigo, é hoje inaugurada com a presença da equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Assim, o tradicional «Grande Prémio da Cidade de Vigo» é integrado na cerimónia, em que participam ainda atletas gregos e franceses, que no ultimo fim-de-semana intervieram no torneio triangular Espanha-Grécia-França.

As provas em que participam os atletas portugueses são as seguintes: 100, 200, 400, 800, 1500 e 5000 metros, 110 metros barreiras, salto em comprimento, lançamento do disco (competições para homens) e, também, 80 metros barreiras, 100 e 400 metros e salto em altura, para senhoras.

Acompanhados do director eng.º Cavaleiro Madeira, do seccionista prof. Horta e do treinador Matos Fernandes, constituem a comitiva benfiquista os atletas Anacleto Pinto, Barceló de Carvalho, Carlos Tavares, Vladimiro Simões, Mário Xavier, Arons de Carvalho, Carlos Cardoso, José Manuel Carvalho, Jorge Horta, Cumura Imboá, Joaquim Sobral, Fernando Reis, Abílio Nunes, Celso Pinto, Mena Antunes, José Morais, Ferreira Pinto, Rogério Soromenho e Luís Reis.

As atletas que se deslocam são as seguintes: Fátima Matos Fernanes, Humbelina Nunes, Manuela Simões e Adélia Paulino.

Festival em Oeiras esta noite

A Associação Desportiva de Oeiras realiza esta noite, pelas 21 horas, no seu «rink» de hóquei, um festival para encerramento das comemorações do 12.º aniversário da colectividade. No decorrer da reunião é prestada homenagem á equipa de juniores de Oeiras que obteve, de modo categórico, o título do campeonato distrital de futebol da segunda divisão.

DOIS MOÇAMBICANOS NA ACADÉMICA

BEIRA, 24 — (L.) — Mais duas baixas de relevo se registam no futebol moçambicano, com a partida de dois jovens futebolistas para a Metrópole, onde se deslocam para prestar provas na Associação Académica de Coimbra.

Trata-se dos jovens Pacheco e Hernani, que nesta província representavam, respectivamente, o Textáfrica de Vila Pery e o Sporting da Beira. Pacheco partirá para a Metrópole no próximo dia 1 de Agosto e Hernani também deverá seguir para Lisboa no próximo mês, não estando ainda a data do seu embarque marcada.

GINÁSTICA

ESBELA E ABREU

OS MELHORES NA SELECÇÃO OLÍMPICA

Com a segunda série de exercícios facultativos, terminaram ontem, no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, as provas de selecção olímpica.

Presidiu o major Garcia Alvarez, presidente da comissão executiva da Federação Portuguesa de Ginástica, que se encontrava acompanhado pelos professores Henrique Reis Pinto e Damaso Rodrigues, da direcção técnica da mesma Federação.

Nos «facultativos» de ontem, Edite Rodrigues, nas provas femininas, foi a ginasta mais em evidência, ao conseguir as melhores marcas em três aparelhos. Paralelas assimétricas, 8,45; trave olímpica, 8,00; movimentos livres, 9,00.

Esbela da Fonseca, apesar de ser a detentora da melhor média geral, esteve em nível mais modesto, alcançando sòmente, a melhor marca em saltos de cavalo (8,70).

Maria Manuela Contreiras, melhorou bastante, sendo de 8,05, 5,50, 7,20 e 7,65 as suas notas, respectivamente em : saltos de cavalo, paralelas assimétricas, trave olímpica e movimentos livres

Durante estas provas de selecção, ficou-nos a grata impressão, de que, pelo menos, Esbela da Fonseca e Maria Edite Rodrigues, estão á altura de bem representar o nosso País, nos jogos do Mexico, se as entidades competentes julgarem dever seleccioná-las.

Quanto a Ana Maria Ferrás dos Santos, conforme já noticiámos, viu-se obrigada a abandonar as competições, devido a uma lesão que a incapacitou temporàriamente o que de maneira alguma, pode ter prejudicado o seu prestigio de boa ginasta

Estamos certos, que o Comité Olímpico considerará este factor atendendo, como é lógico, ás suas excelentes médias, nas provas de pré-selecção.

Nas provas masculinas, mais uma vez, as melhores notas, foram as de José Filipe de Abreu, em todos os aparelhos.

Em movimentos livres, 8,90; cavalo com arções, 8,20; argolas, 8,75; saltos de cavalo, 9,05; paralelas, 8.55; barra fixa, 7,30.

Estas marcas, são um antêntico testemunho do valor deste ginasta, e por isso o julgamos capaz de interessante participação em qualquem competição internacional (neste caso, nos Jogos Olímpicos).

A classificação dos ginastas, pela média geral das suas notas ficou assim ordenada:

Provas femininas:

1.ª, Esbela da Fonseca (L. G. C.), 8,108; 2.ª Maria Edite Rodrigues (L. G. C.), 7,911; 3.ª, Maria Manuela Contreiras (Lobito S. C.), 6,974.

Provas masculinas:

1.º, José Filipe de Abreu (L. G. C.), 8,415; 2.º, Miguel Angelo de Carvalho (Lobito S. C.), 7,055

EXIBE-SE EM MADRID UMA EQUIPA DO GINÁSIO C. PORTUGUES

A convite do San Estanislau de Kostka, de Madrid, desloca-se áquela cidade uma equipa de ginástica desportiva masculina do Ginásio Clube Português, que defrontará a equipa campeã de Espanha de ginástica desportiva masculina, nos dias 26 e 27 do corrente mês, em encontro que se realiza no ginásio daquele clube.

Deve-se a iniciativa aos dirigentes do clube espanhol, que procuram, assim, iniciar um intercâmbio, que só poderá redundar em êxito e interesse para a ginástica dos dois países.

Constituem a equipa do Ginásio Clube Português os ginastas: Telmo Fernandes, Luís Fernandes, Serafim Marques, Manuel Boa de Jesus, Enedino Alvarez e treinador Carlos Abreu.

Chefia a comitiva o professor Crisóstomo Teixeira, dirigente do G. C. P.

J. DA MESQUITA

PUGILISMO

I PORTUGAL-BAVIERA EM OUTUBRO PRÓXIMO

Dado o facto de a equipa de boxe da Baviera ser formada na sua maioria, por pugilistas do «Schongau L. L. und L. T. Schule Boxen Klub», cuja equipa já nos visitou em 1965 e 1966, o director desta, sr. Paul Hermmans, assinou um contrato com a Federação Portuguesa de Boxe para a realização, em Outubro próximo, de um encontro internacional entre Portugal e a Baviera, como se sabe um dos Estados da Alemanha Federal.

Dado o valor demonstrado pelos alemães nas vinte visitas anteriores, os adeptos da modalidade irão, certamente, presenciar uma sessão de invulgar interesse.

RÂGUEBI

ELEITOS NOVOS DIRIGENTES

Sob a presidência de Luís Miramon (individual) secretariado por João Simões (técnico) e com a presença dos delegados da Académica, C. D. U. L., Técnico, Agronomia, Económicas, Belenenses e Académica da Amadora, reuniu-se ontem, á noite, o Congresso da Federação Portuguesa de Raguebi. Particularmente notada a ausência do Benfica, clube com longo historial na modalidade, de que parece ter-se desinteressado.

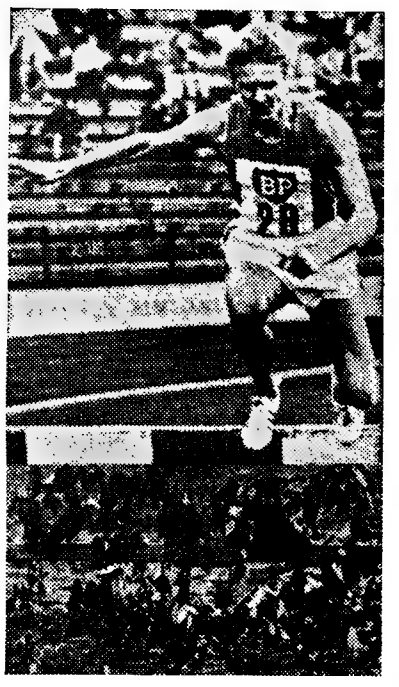
A reunião decorreu com rapidez e o relatório e contas, claros e bem apresentados, foram discutidos e aprovados. Apenas o C. D. U. L. quebrou a atmosfera de concórdia, ao rejeitar o voto de louvor exarado pela Direcção ao seleccionador nacional.

A oposição desgostou ao dr António Celeste, que chegou a pedir a sua demissão. O presidente da mesa e os delegados presentes, em sucessivas intervenções, fizeram-no demover do seu propósito.

Foram apresentadas e admitidas duas propostas. Uma, do Belenenses, referia-se ao levantamento da irradiação a jogadores castigados. Outra, do técnico, tratava da não interrupção das competições por motivo da preparação da selecção nacional. Ambas serão discutidas no próximo Congresso.

Procedeu-se depois á eleição para os cargos vagos no elenco directivo, os quais foram aprovados por unanimidade.

Foram, portanto, eleitos: Presidente do Congresso, Luís Miramon (individual); Direcção, dr. António Celeset; Conselho Juridiscional, dr. Mendes Carqueijeiro; Conselho Fiscal, Hernani Pinheiro. Ficou vago o cargo de presidente do C. T. por o eleito não poder ocupar



O ÚLTIMO OBSTÁCULO

O finlandês Jonko Kuha avança para o ultimo obstáculo da sua prova de 3000 metros obstáculos, em tempo que ficaria a constituir novo «máximo» mundial. Porém, a marca de 8 minutos 24 segundos e 2 décimos não será homologada tão cedo: a proeza de Kuha, obtida no Sthlem Stadium (em Estocolmo) teve uma leve sombra — dizem os juizes — a empanar-lhe o brilho. E' que o extraordinário atleta nórdico envergava uma camisola com dístico comercial, o que «afronta os puros ideais olímpicos»...

DESPORTO

Honra inédita para uma atleta

Tem 26 anos de idade e chama-se Enriqueta Basílio. E' a primeira mulher que terá a honra de conduzir o facho olímpico: ela será portadora da insígnia na ultima etapa da cerimónia inaugural dos Jogos do México. Razão da escolha: o título mexicano de 80 metros barreiras, a correcção da sua figura, a esbelta proporção harmónica que se nota na gravura

FUTEBOL VIA TV

A INICIATIVA DO BELENENSES PARA TRANSMISSÃO DE JOGOS OFICIAIS

- **Convidados a pronunciarem-se os restantes concorrentes da 1.ª Divisão**
- **«Diário de Lisboa» ouve os dirigentes dos clubes**

Ganha volume a ideia, expendida já no «Diário de Lisboa», quanto ás possibilidades de serem transmitidos em directo pela Radiotelevisão Portuguesa alguns jogos do próximo Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão. Com efeito, o Clube de Futebol «Os Belenenses» tomou a iniciativa, ainda que num âmbito puramente preliminar, de contactar com os restantes treze concorrentes ao «Nacional» no sentido de obter o acordo total, ou mesmo parcelar, para se estabelecerem os necessários contactos com a R.T.P. e iniciarem-se então as respectivas negociações.

Segundo o pensamento dos dirigentes do clube de Belém, que nos foi manifestado pelo vice-presidente da direcção, Acácio Rosa, a transmissão directa dos jogos de campeonato não terá quaisquer reflexos de bilheteira nos restantes desafios uma vez que «o encontro a televisionar ou seria antecipado para sábado á noite ou retardado para a noite de domingo».

«De resto» — prosseguiu Acácio Rosa — «admitindo que a transmissão dos jogos possa, inicialmente, reduzir a afluência ás bilheteiras, creio que a divulgação da modalidade ganharia novos adeptos que compensassem a ausência dos mais comodistas. É o que tem acontecido com outros géneros de espectáculos em que a televisão tem tido influente acção no campo da divulgação.»

«Além disso» — disse ainda o dirigente belenense — «o cachet, que reverteria para o clube visitado, tal como no sistema vigente a receita de bilheteira, também seria, de certo modo, uma compensação para as ausências que, repito, se verificariam na pior das hipóteses, num período inicial ou em circunstâncias puramente acidentais.»

Qual seria porém o eco que esta pretensão do Belenenses iria provocar na Radiotelevisão Portuguesa? O que se pensaria no Lumiar, depois de algumas tentativas malogradas para a retransmissão de jogos em épocas transactas, desta iniciativa do clube do Restelo?

Para esclarecimento dos seus leitores, «Diário de Lisboa» dialogou com o dr. Manuel Bivar, chefe do departamento de Relações Publicas da R.T.P. que, tornando-se o porta-voz daquela estação televisora, afirmou-nos ser encarado com simpatia nos estudios do Lumiar o movimento gerado pelo Belenenses com vista á transmissão em directo dos jogos do campeonato de futebol. E acrescentou:

«Já por diversas vezes a R.T.P. tem demonstrado o seu interesse por tais retransmissões. Simplesmente, até agora as mesmas não se concretizaram.»

E concluiu:

«De momento nada mais posso acrescentar. Aguardemos o resultado dos esforços do Belenenses e os contactos iniciais. Depois veremos. Mas, repito, a R.T.P. continua a alimentar o desejo de incluir nos seus programas a transmissão em directo dos jogos de futebol.»

O F. C. Porto diz «não»...

A função informativa exige, sobretudo, atitudes de antecipação. E ainda que o Belenenses já tivesse solicitado o «ponto de vista» dos restantes clubes interessados, «Diário de Lisboa» procurou, e conseguiu obter, as ideias perfilhadas pelos dirigentes dos clubes sobre a matéria em causa.

Assim, no F. C. Porto, o presidente Afonso Pinto Magalhães disse-nos da sua incredulidade quanto á concretização dessa iniciativa, ainda que a antecipação dos jogos tivesse eliminado eventuais prejuízos nos outros encontros. E embora ainda não tivesse sido devidamente analisada a carta remetida pelo Belenenses ao clube «azul-branco», a direcção deste «não é apologista da transmissão dos jogos de campeonato... A não ser daqueles em que a lotação já esteja esgotada». E o dirigente «portista» terminou:

«Há vários problemas a considerar. Por isso, no F. C. Porto não se pensa, em princípio, autorizar a transmissão de jogos que se efectuem no Estádio das Antas.»

Mas o Benfica diz... «talvez»

Por seu turno, pelo Benfica, o dirigente Fernando Gameiro, numa prudente atitude de reserva, afirmou-nos:

«Realmente já recebemos uma carta do Belenenses abordando o tema da transmissão de jogos pela Televisão. É claro que a decisão do Benfica terá de ser tomada depois de um pormenorizado estudo. No entanto, em princípio e pessoalmente, creio ser possível um entendimento. Mas, repito, só depois de serem analisadas as vantagens e inconvenientes dessa concessão é que o Benfica se pode pronunciar em definitivo.»

O Belenenses pôs uma ideia em marcha. Uma ideia para ser discutida neste período de defeso, portanto com antecedência bastante para ser serenamente analisada. Todos os clubes têm uma palavra a dizer no colóquio que o clube do Restelo iniciou. Hoje, «Diário de Lisboa» auscultou o pensamento de duas colectividades que alimentam justificadas pretensões. Amanhã, prosseguiremos com o nosso inquérito.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão, fase final: C. I. F.-C. N. O. C. A., no Pavilhão da Ajuda, ás 21 e 30; Sp. da Penha-P. Arcos, em Alvalade, ás 22 horas.

ANIVERSÁRIOS — Do C. D. Arroios, sessão solene e distribuição de emblemas aos sócios com mais de 25 anos.

— Festival da A. D. Oeiras, no rinque do clube, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato individual de pares infantis, nas mesas do Benfica, Ateneu e Internacional, ás 21 e 30.

INSTANTÂNEOS

A TAÇA SAIU AO ENCARNADO DO... BARREIRO

O Barreirense partiu para divisão menor com uma taça que tem o nome de um homem que foi Maior em assuntos de futebol: a arbitragem, por exemplo.

Crítico respeitado, técnico conceituado, Jornalista com J, fundador do jornal «A Bola», trabalhou nesta casa durante alguns anos. Mas pouca gente sabe que Ribeiro dos Reis foi um homem de espírito: o que se

chama um verdadeiro humorista. Fazia-o com o pseudónimo de Adelbrecht.

Numa das suas «notas várias», que escrevia para o jornal «Os Sports», respondia a um leitor que perguntava qual era o maior clube — o Benfica ou o Sporting. Este clube acabava de eliminar o Benfica da Taça, e ele respondia:

«A bandeira portuguesa é composta pelas cores verde e encarnada, que o encarnado é maior, mas... fica de fora.»

Artur Jorge está a treinar-se no Benfica — sabe-se. Será para não perder a forma física no período de serviço militar ou é para fazer companhia ao Toni?...

A saudade (dos $) não é uma palavra vã. Ou não fôsse bem portuguesa...

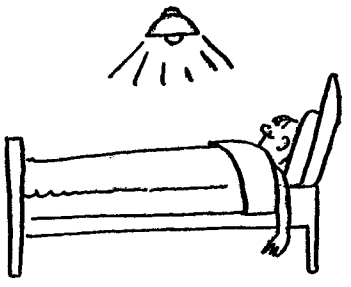
O Benfica treina-se na serra e no mar. Com «Praia» privativa a coisa é outra. Agora ficam mais frescos para os futuros jogos a disputar.

Bem certo quem diz: «Portugal é um país á beira-mar plantado»...

O Sporting chamou todos os seus jogadores (mesmo os que estão emprestados) para o seu treinador ver os que devem ficar «Calados» de verde... Esta é, a cor da... esperança para o futuro!...

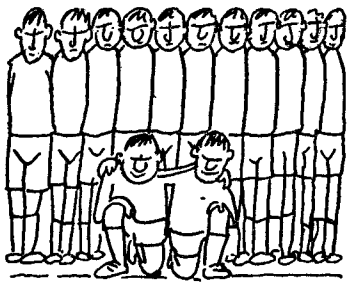
O SEIXAL NÃO GANHOU PARA O SUSTO...

O Seixal já dorme tranquilamente. Foi homologado o campeonato da III divisão. E voltou a haver festa lá na terra: festa com todos os «matadores» e até com mulheres: a jogarem futebol, foram a atracção



«13» SERÁ NÚMERO DE AZAR?...

No próximo campeonato, os clubes vão passar a jogar com treze elementos (11+2) segundo se diz para animar o espectáculo. Vai ser o bom e bonito: com a «cantiga» do «Ora agora sais tu, ora agora entro eu»... oxalá não dêem nenhuma «fífia»!...



Texto de Francisco Camilo — Desenhos de Pargana

CICLISMO

Leonel Miranda (Sp.) venceu o circuito da Pedreira de Vilarinho

Graças á iniciativa de um bairradino (Osvaldo Peres) que, do Brasil, veio agora visitar a sua terra natal, realizou-se em Pedreira de Vilarinho, nos arredores de Sangalhos, um circuito ciclista que reuniu os melhores praticantes profissionais da modalidade e terminou com a vitória do sportinguista Leonel Miranda.

A chegada processou-se em pelotão e foi, lógicamente, decidida ao «sprint». Após Leonel Miranda, completaram o percurso de 72 quilómetros os seguintes ciclistas: Joaquim Leão (Porto), Cosme de Oliveira (Porto), Sérgio Páscoa (Sporting), A. Pereira (Sangalhos), Gabriel Azevedo (Porto), C. Oliveira (Sangalhos), Wilson Sá (Benfica), Joaquim Andrade (Sangalhos), José Vieira (Sporting), Américo Silva (Benfica), António Graça (Tavira), João Fonseca (Sangalhos) e R. Domingos (Tavira).

O Futebol Clube do Porto venceu, por equipas, á frente do Sporting e do Sangalhos. Por seu lado, também o portista Joaquim Leão foi o triunfador do maior número de voltas ao circuito.

Registaram-se diversas desistências: Manuel Correia, Emiliano Dionísio (Sporting), Manuel da Costa, Valdemiro Cardoso e Daniel Vitorino (Benfica), Manuel de Sousa e José Azevedo (Porto), Fernando Martins e Marcolino Santos (Tavira).

O benfiquista Manuel da Costa que sofreu uma queda e fracturou uma clavícula, está em dúvida para as próximas competições ciclistas, inclusive a «Volta a Portugal».

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 6 e 05: O sexteto de Artistas Cegos; 6 e 30: Programa da tarde; 7: Diga o que prefere; 7 e 45: O Conjunto de...; 8 e 05: Rádio Mocidade, Programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritmos Modernos; 8 e 40: Folhetim para os novos por Odete de Saint Maurice, 19 e 50: Música só Música; 20: Diário Sonoro; 20 e 40: Actualidades Musicais; 20 e 40: 7.º Episódio do folhetim — «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Os coros e a ora de Ray Conniff; 2 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga: 0: Programa da noite; : Fecho.

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — As 6 e 45: Teatro dos nossos dias: «A Obsessão da Culpa» no Teatro de Strindberg, por Leopoldo de Araujo; 7 e 19: Sonata em lá maior D 664 (Schubert); 7 e 45: Musica de Vanguarda; 18 e 20: Uma obra duas interpretações — O Concerto op. 101 em ré maior de Haydn; 19 e 17: Selecção da ópera «Manon» (Massenet) — Soprano Renée Doria — tenor Alain Vanzo — Coro e grande orq. sinf. sob a dir. de Jesus Etcheverry; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica instrumental; 20 e 30: O meio soprano Tereza Berganza — Sete canções populares espanholas; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. Damião Peres; 21: Concerto pela Orq. Internacional das Juventudes musicais dir. pelo maestro Álvaro Cassuto — Sinfonia n.º 41 K 551 em dó maior «Jupiter» (Mozart) — 1.ª parte; 21 e 31: Temas sociológicos, pelo dr Carlos Cunha; 21 e 41: Concerto pela Orq Internacional das Juventudes Musicais (2.ª parte); 22 e 25: Quarteto n.º 3 em lá maior op. 41 n.º 3 (Schumann) — Quarteto Drolo; 23: A voz do Ocidente; e 15: Fecho.

3 Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora — O Sena em Festa, 23 e 50: Musica de piano; 0 e 03: 2.º acto da ópera «Diálogos das Carmelitas» (Poulenc); 1: Fecho

RADIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo, 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robb a lac; 2 e 03: Um ritmo; 21 e 0: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acêrca de Literatura», 22 e 03: «Impacto». 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 003. Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Clube das Donas de Casa, 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04. Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM: 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18. Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias francesas pela Orq. de Paul Mauriat; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes famosas; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Ritmos em contraste; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica escolhida. 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Ritmos em contraste; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 9 e 50: Parada da Industria; 20 e 20: Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 45: Panorama Literário, com Mário António; 21 e 05: Filme Infantil; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico. 21 e 55: Missão Impossivel, 22 e 50: Eurovisão — Torneio Real de Londres (Earls Court); 23 e 40: Telejornal: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 5: A Grande Aventura; 20 e 35: Movimento e Saude; 20 e 50: Notícia do Espectáculo; 21 e 20: Carrossel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Bailado — Um programa de A. R. D. para a Eurovisão; 23: Série Dramática — «Almas em Suplício»; 23 e 50: Telejornal; Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% 1. 10	530$00	—	530$00
Consolidado 3% 1 '0 ...	555$00	553$00	—
Consolidado 3 /2% 1 '0	650$00	—	—
Centenários 4% 940	—	—	1.480$00
Obgs Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1. série cor	—	—	870$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série cor	—	—	890$00
Caut de 3.ª série s/juro	—	205$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
C. P. 4 /2 %	—	—	—
Gás e Electrica 3 3/4 %	—	905$00	920$00
Gás e Electricidade 4 % ...	855$00	850$00	—
Gás e Electricid 4 /2 %	830$00	—	840$00
Gás e Electricid 5 % ...	905$00	900$00	910$00
H. E. Douro	—	—	—
H. E. Norte de Portugal...	—	—	—
H. E. S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	918$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	800$00	—
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	835$00
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port 4% 945	—	83$00	85$00
U. Eléctrica Port 4% 948	—	83$00	85$00
U. Eléctrica Port 4 /2%	—	89$00	91$00
U. Eléctrica Port 5% '95	—	81$00	81$50
U. Eléctrico Port 5% 952	—	81$00	81$50
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	945$00	940$00	950$00
Alentejo	615$00	615$00	620$00
Angola	—	1.470$00	1.490$00
Burnay	—	2.800$00	2.900$00
Crédito Predial	—	—	1.890$00
Espírito Santo	—	13.050$00	13.300$00
Lisboa & Açores	3.900$00	3.885$00	3.930$00
Portugal	—	—	2.570$00
Português do Atlântico ...	—	5.100$00	5.800$00
Totta-Aliança	—	4,250$00	4.300$00
Ultramarino	—	1.425$00	1.435$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	375$00	375$00	380$00
Sagres	—	—	1.190$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es Ultramarinas			
Açúcar de Angola	625$00	620$00	630$00
Ag. Cassequel	510$00	505$00	510$00
Ag. Colonial	—	100$00	—
Ag. das Neves	—	100$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	98$00	97$00	99$00
C. A. D. A.	—	1.125$00	1.150$00
Col. do Buzi	—	59$00	60$00
Diamantes	1.140$00	1.136$00	1.145$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	930$00	—
Lobito	380$00	375$00	385$00
Moçambique	—	43$00	46$00
Sonefe	260$00	258$00	262$00
Zambézia	44$00	43$50	44$50
C.es Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	2.440$00
Cimentos Tejo	—	1.550$00	1.650$00
Col. Navegação	—	560$00	590$00
C. U. F.	—	970$00	990$00
Industria Alianço	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.400$00	—
Portugal e Colónias	—	1.210$00	1.215$00
Port. de Celulose	—	3.100$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	650$00	—
Port. de Tabacos	420$00	418$00	420$00
Sacor	—	4.600$00	4.700$00
Siderurgia Nacional	1.020$00	1.010$00	1.030$00
Soce	—	2.100$00	2.150$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
Azoto	—	690$00	695$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	—	390$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	—	—
Eléctrica das Beiras	—	1.510$00	1.530$00
Gás e Electricidade	370$00	370$00	371$00
H. E. Alto Alentejo	155$00	154$50	155$00
H. E. Cávado	1.220$00	1.217$00	1.220$00
H. E. Douro	1.195$00	1.194$00	1.196$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.295$00	1.293$00	1.300$00
Nacional de Electricidade	1.305$00	1.305$00	1.310$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.350$00	1.350$00	1.355$00
União Eléctrica Portuguesa	—	184$00	190$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	150$70	150$10
F. I. D. E. S.	—	105$50	108$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	17/7/68	23/7/68	24/7/68
GERAL ...	100,8	101,1	**101,2**
METROPOLITANAS .	100,4	100,5	**100,5**
ULTRAMARINAS	103,7	105,3	**106,4**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Austria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$40,5	$42
Marrocos — Dirham	4$85	5$35
Bélgica — Franco	$55,5	$57,5
França — Franco	4$90	5$50
Suiça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — /2 Libra ...	226$00	240$00
Ouro Fino — Barra	35$00	37$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321273

Serviços urgentes

Teletones

AGUA GAS ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G. N. R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santo Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lidia Almeida, Calçado da Ajuda, 170 (637318)
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✻ Alentejo, Av. do Igreja, 28-B (712682)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)
AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (763134) ✻ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✻ Central do Areeiro, Av. Paris, 6-4-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763056) ✻ Cardoso, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✻ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Rainha de Alemanha, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, Rua 21, 4, (3 / 6)
BAIXA — Frazão, R. das Portas de Stº Antão, 72 (328 80) ✻ Durão, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096 ✻ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) ✻ Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (68 126).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. Generos Taborda, 28 (658931) ✻ Rualto, Ld.ª R. do Alto de Carvalhão 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — Lab. do Brasil R. Alves Tango, 29-3 (46843)
CONDE BARÃO — Lvs. R. de Esperança, 7-9 (6609 3)
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360) ✻ Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (8636 9)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 16-A (310581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Oliveira, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C (610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 7-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. do Benefício, 91 (713728)
SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Ernesto Eusio, 29-A-B (631070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 10 (321771)
DE STª APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 ✻ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St. António, 1-9 (840125)
MOSCAVIDE — Farmácia Império — Av. de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247054)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, 1 A 5 (260116)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078), A. Costa — R. Freitas Reis 24-C (Tel. 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Avª Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 35 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905) **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 990088)

Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Rosa 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 121 — (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Marmol — Av. Alfredo da Silva — (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal. (Tel. 274365)
MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 42 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760) **Brasil** — P. do Brasil
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560) (Tel. 24788)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas
lho, 38 (Tel. 2218560)
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
«OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»—no IMPÉRIO

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos) Technicolor Panavision
PROFISSIONAIS DO CRIME
com Patrick O'Neal e Joan Hackett

SÃO JORGE — Tel 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Reaparece um dos mais violentos espectáculos na História da 7. Arte
«VERA CRUZ»
com Gary Cooper e Burt Lancaster

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos) 52.ª SEMANA Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
As 21.45 ADULTOS
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta Lourdes Norberto e José de Castro em
O TEMPO E A IRA
com Maria do Céu Guerra, Canto e Castro e Luís Santos

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30 e 21.45 (Adultos) 5.ª SEMANA DE ÊXITO! Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de Aleksandar Petrovic

CONDES — Tel 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15 e 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA (PARA TODOS) O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON — Tel 32 62 83
HOJE, À NOITE, ÀS 21.30 UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMÍNIA SILVA
(M. 12 anos)

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O CÂNTICO DA CARNE
(THE MIRACLE)
com Carrol Baker, Roger Moore e Vittorio Gassman

AVIS — Tel. 471 63
As 15.30 e 21.45 5.ª SEMANA DE ENCHENTES! A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»... (Adultos)
ÀS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander Gitte e Ingeborg Schoner

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
COM OS OLHOS VENDADOS
OS MOSQUETEIROS DO MAR

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
ASSALTO AO FORTE
ROCHEDOS HUMANOS

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
Às 21.30 ESTREIA (M. 6 anos) Technicolor
OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY
VEJA ANUNCIO ESPECIAL
AR CONDICIONADO

estúdio — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) Techniscope e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carrol O'Connor
AR CONDICIONADO

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45 (M 12 anos) George Nader e Yvonne Monlaur num filme de movimento e de inesperados «golpes»!..
JERRY COTTON NÃO DA GORJETAS
Nova aventura do mais famoso dos agentes do F B I.
— AR CONDICIONADO —

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e às 21.30 ÚLTIMOS DIAS Um filme como nunca se viu igual
A espantosa epopeia de um «comando» de criminosos condenados pela justiça militar
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com o incomparável LEE MARVIN
Metrocolor — (M 17 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 ADULTOS
Ar condicionado — Temp. 21°
É DE MORRER A RIR!!!
A GRANDE PÂNDEGA
com Terry Thomas — Nancy Kwan

ALVALADE — Tel 16 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos) Uma comédia alegre
ONDE COMEÇA O SUCESSO
José Ferrer — Shelley Winters
Quando os rapazes chegam aos vinte anos...

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3. SEMANA
SELVAGEM É O VENTO
com Anthony Quinn — Anna Magnani

RESTELO — Tel 61 03 75
As 21.30 (Adultos) Uma maliciosa e divertida comédia policial de acção
Em Eastmancolor e Techniscope
QUATRO DAMAS PARA UM ÁS
(CARRE DE DAMES POUR UN AS)
com Roger Hanin, Sylvia Koscina e Dominique Wilms

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30 (M 12 anos)
SOCORRO
(HELP!)
EASTMANCOLOR
com John Lennon, Paul McCartney, Ringo Star, George Harrison e Leo McKern

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos) Cary Grant e Deborah Kerr num filme inesquecível!
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

LUZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. ADULTOS
FÚRIA SANGUINÁRIA
FÉRIAS PARA TODOS

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e ás 21 h. ADULTOS
CAMARADA PRINCESA, AGENTE EM LONDRES
TRAÇO VERMELHO 7000

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
SÃO LUIZ — Às 21 e 45: «O tempo e a ira» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).

CINEMAS

PARIS — Às 21: «A Rainha Viking» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A ultima aventura» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Berrute 24 horas para matar» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Traço Vermelho 7000» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os 7 Samurais» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Na ponta da pistola» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O espadachim diabólico» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Baía das emboscadas» (17 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Doutor, o senhor está brincando» (17 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Os aventureiros do Arkansas» (12 anos)
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Tony Rome investiga» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Os devassos» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Socorro» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A vingança de Fu-Manchu» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Descalços no Parque» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O justiceiro dos mares» e «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «A máscara do Superargo» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Mulher sem cara» e «Homens das terras bravas» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Operação T. P. 91» (17 anos)

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.		p. 16-11
14-22 p.	Fregeneda	c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Avila	10-11
22-15 c	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

OS 30 ANOS DO «JORNAL DO FORO»

O «Jornal do Foro», revista trimestral de estudos jurídicos, fundada e dirigida pelo ilustre advogado e vice-presidente da respectiva Ordem dr. Fernando de Abranches-Ferrão, completou 30 anos de publicação, por esse motivo se tendo realizado um jantar comemorativo no Grémio Literário.

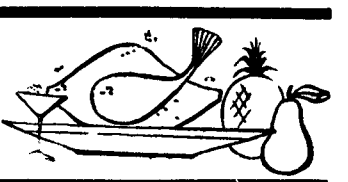
No jantar, a que presidiu o director da excelente revista jurídica, participaram os redactores e colaboradores da publicação srs. profs. Soares Martinez e Castro Mendes, corregedores Pinheiro Farinha e Alcidez de Almeida e advogados Humberto Lopes, José H. Saraiva, Luiz Francisco Rebello, Ângelo Almeida Ribeiro, Ferreira de Almeida, Francisco Salgado Zenha, Felix Pereira, L. P. Moitinho de Almeida, José Carlos de Vasconcelos, Jorge Sampaio, Jorge Santos, Carlos Belo de Morais e Rui Pena, e solicitador Leiria Fernandes.

Proferiram breves palavras em que puseram em realce as múltiplas e excepcionais qualidades do director do «Jornal do Foro» e as características ímpares e a importância da revista, os srs. dr. Ângelo Almeida Ribeiro, prof. Soares Martinez, dr. José H. Saraiva e dr. Humberto Lopes, tendo, por último, falado o dr. Fernando de Abranches-Ferrão, que além de outras considerações fez uma breve síntese da história do «Jornal do Foro» e se referiu ao seu futuro.

FRIGORIFICOS • CONGELADORES
IGNIS
A MAIOR E MELHOR LINHA E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO
À VENDA NA:
SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 429 — 5 02 51
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
COMPRE IGNIS PORQUE COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS PORQUE COMPRA MELHOR
ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

TAPETES
Carpélio
Um produto "ALAMAC"
Élio Amorim & Filhos, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
AMERICAN EXPRESS
RECOMENDADO POR
Aberto até às 3 horas
RIA

tamborim
Restaurante—Snack - Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
Folclore ao jantar
Av. do Aeroporto, 162
Telef 727071

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Kiesinger com o primeiro neto

KIESINGER É AVÔ PELA SEGUNDA VEZ

BONN, 24 — (F. P.) — O chanceler Kiesinger é pela segunda vez avô. Sua filha Viola Weftzer, casada com um jornalista alemão, e residente em Washington, deu á luz uma menina, no princípio da semana. O bebé tem uma irmã de três anos, chamada Cecília, a quem o avô costuma dar o nome de «Froeschle» (Rãzinha).

A Espanha denuncia as conversações inglesas com Gibraltar como «acto inamistoso»

MADRID, 24 — (R.) — A Espanha denunciou hoje as conversações constitucionais britânicas com Gibraltar como «um acto inamistoso gratuito para com a Espanha».

Uma declaração do Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol acrescentava que a nova Constituição gibraltina, que está a ser esboçada nas conversações, seria um «desafio ás decisões das Nações Unidas e outro obstáculo para o futuro dos gibraltinos».

XUAN THUY INSURGE-SE CONTRA O COMUNICADO DE HONOLULU

(Continuação da 1.ª página)

uma diferença entre a forma como esta exigência foi formulada no plano em quatro pontos, anunciado em 1965 pelo primeiro-ministro Pham Van Dong, e o memorando de 17 do corrente do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-vietnamiano.

Enquanto o primeiro documento exigia que a organização da vida interna do Vietnam do Sul fosse feita segundo o programa da F. L. N., o memorando afirma: «O povo sul-vietnamiano deve resolver as suas questões internas segundo o princípio da autodeterminação». Ora, salientou o delegado americano, esta segunda formulação é perfeitamente compatível com a tèse americana.

Harriman, que dedicou a maior parte do seu discurso ao comunicado de Honolulu, acentuou sobretudo a «legitimidade» do Governo de Saigão, que tem evidentemente um papel a desempenhar «seja qual for a solução do conflito vietnamiano». O Governo de Saigão funciona eficientemente, «no que contrasta com a F. L. N., que apenas semeia o terror e pratica sabotagens». O chefe da delegação norte-americana, no final da sessão, informou a Imprensa que Buan Thuy não tinha dado uma «resposta directa» ao seu pedido de esclarecimento inicial. De resto, disse, a sessão foi encurtada (durante apenas 3 horas) porque Xuan Thuy se sentia indisposto.

*

SAIGÃO, 24 (F. P.) — Uma suspensão total dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte só poderia dar-se se os norte-vietnamianos dessem um certo numéro de garantias de «descalada» nos combates — declarou hoje uma alta personalidade sul-vietnamiana.

Saigão aceitaria as seguintes garantias:

1.ª, Restabelecimento da zona desmilitarizada como estava previsto originalmente; 2.ª, Suspensão total das infiltrações no sul; 3.ª, Respeito da neutralidade do Laos.

Quanto ao cessar fogo, o Governo sul-vietnamiano estava na disposição de o discutir, disse aquela alta individualidade, sem indicar, todavia, as condições postas pelo Governo do Vietnam do Sul para a aceitação de um cessar fogo.

Três pilotos americanos são entrevistados pela Imprensa, em Hanói, após terem sido libertados. Da esquerda para a direita: **o major Fred Thompson, o capitão Joe Carpenter e o major James Frederick Low.**

de VEZ em quando

Não vá, telefone — foi «slogan» que os próprios serviços mais directamente nele interessados se encarregaram de desacreditar. Se não, vejamos. Nove horas da noite. Disco «09» para pedir uma interurbana. Impedido. Outra vez, outra vez impedido. Assim durante exactamente doze minutos. Experimento o «13» para reclamações. Tambem impedido. Continuo durante mais dez minutos a marcar, alternadamente, o «09» e o «13» até que, finalmente, este responde. «Que sim senhor, mas que também... Faça V. Ex.ª (obrigadinho) o favor de marcar o «295». Marquei. Estava impedido. Recomeçou a via sacra, alternando agora o «09» com o «295». Quarenta minutos depois das nove, chego á fala com a menina do «09». O suor cai-me em bica pelo rosto, já quase não me lembro da chamada que pretendia. Mas estou tranquilo, com os nervos soberanamente controlados. Como se sabe, os exercícios de paciência são óptimos para os nervos. Assim, arrisco-me a sugerir outro «slogan»: Não se enerve, telefone.

V. D.

JULGADO NO PORTO O RAPAZ QUE MATOU A IRMÃ (JUNTO À PONTE DA ARRÁBIDA)

PORTO, 24 — No Segundo Juízo Criminal, com o tribunal constituído pelos srs. corregedor Rodrigues Gonçalves Sampaio, dr. Jorge da Cruz Vasconcelos e dr. Vasco Correia de Lacerda Tinoco e o delegado do Ministério Público, dr. José Adriano Mariano Pego, efectuou-se, esta tarde, o julgamento de Carlos Alberto das Angústias Guimarães — irmão e assassino da Maria Manuela das Angústias Guimarães, caso largamente noticiado — nas colunas do nosso jornal — e que apaixonou o País. O réu teve como advogado de defesa o sr. dr. Edmundo Barbosa.

O julgamento realizou-se á porta fechada, apenas a ele assistindo o pai, sr. Gustavo Hermenegildo Figueiredo Vasconcelos Guimarães.

Foram chamados a depor a mãe e o irmão mais novo, nada dizendo, porém. Limitaram-se a chorar. Aliás o próprio réu chorou durante todo o julgamento.

O pai disse nunca contar que o filho fosse capaz de um acto daqueles.

Por último foi ouvido o réu que confirmou a acusação. O seu advogado de defesa considerando repugnante todo o crime procurou alegar que o réu acabou por matar a vítima quando, após o seu tresloucado acto, ela começou a gritar, sendo sua intenção sufocar os gritos e não matar a irmã.

O tribunal reuniu-se depois a fim de pronunciar a sentença.

ARGUEDAS DECIDIU REGRESSAR À BOLÍVIA

SANTIAGO DO CHILE, 24. — (F. P.) — «Tomei a decisão definitiva de regressar ao meu país» — afirmou ontem á noite o antigo ministro do Interior boliviano, António Arquedas que, a semana passada, havia pedido asilo político no Chile, quando as autoridades do seu país o acusaram de haver feito chegar a Cuba a fotocópia do diário de campanha de «Che» Guevara.

O antigo ministro, que fez esta declaração no termo de longo interrogatório no gabinete do director-geral dos Serviços de Informação da Polícia, contradisse, portanto, a notícia oficial publicada ontem nesta cidade, dizendo que partiria hoje, com o irmão, para Havana, com escala em Papeete e Praga.

Indica-se oficialmente que o Governo do Chile não se oporá ao propósito de Arguedas—que causou grande surpresa nas esferas políticas.

A Checoslováquia é capaz de se defender sòzinha

— Salienta a Imprensa de Praga

PRAGA, 24 — (F. P.) — A afirmação de que a Checoslováquia é perfeitamente capaz de garantir a segurança da sua fronteira ocidental pelas suas próprias forças e a união sagrada em volta da direcção do Partido são os dois temas principais desenvolvidos pela Imprensa local, esta manhã.

Às vozes soviéticas instantes que reclamam «novas decisões» e «medidas concretas» destinadas a proteger a fronteira ocidental no campo socialista que passa pela Checoslováquia, às exigências concretizadas, ao que parece, na nota de Moscovo entregue na segunda-feira, os jornais de Praga respondem com firmeza: «A segurança da fronteira está garantida («Rude Pravo») — «Reina a tranquilidade mais absoluta na região fronteiriça» («Svobodne Slovo»), etc. Toda a Imprensa reproduz na primeira página as declarações feitas ontem à agência Ceteka e pela televisão, pelo comandante-geral dos Guardas da Fronteira, general Karel Peprny: «Não se verificou qualquer facto novo que requeira medidas excepcionais na fronteira ocidental. As portas da Checoslováquia estão abertas aos «turistas bons». Continuam fechadas aos agentes do inimigo.

Tudo isto é dito com serenidade, com o empenho evidente de evitar novas polémicas. Nestes últimos dias, o tom da Imprensa local mudou, passando a ser o da responsabilidade.

CHEGARAM OS JOVENS CANTORES DO OHIO

O «Ohio State Fair Youth Coro», constituído por 112 jovens cantores americanos, do Estado de Ohio, chegou esta tarde a Lisboa, onde se apresentará pela quarta vez, a convite da Câmara Municipal.

O coro, dirigido pelo maestro Thomas Glennville, está a efectuar a sua digressão anual pela Europa. Este ano visitou a Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Suíça, França, Itália e, agora, Portugal.

O grupo coral é todos os anos renovado, pois dele fazem parte estudantes liceais que aproveitam as férias para se exibir no estrangeiro, angariando, com os espectáculos que dá, as verbas necessárias ás despesas da viagem.

Os jovens cantores americanos regressarão aos Estados Unidos na sexta-feira.

Esta tarde, o coro foi recebido pelo presidente do Município nos Paços do Concelho. À recepção, durante a qual o general França Borges trocou saudações com o maestro Glennville, assistiram vereadores, directores de serviços e outros funcionários superiores camarários.

SENHORA ATROPELADA

Deu entrada no Hospital de São José a sr.ª D. Maria do Carmo Mateus Manaus, de 60 anos, residente em Santa Luzia (Tavira) que foi atropelada por um automóvel na estrada da Fuseta.

No hospital de Tavira recebeu os primeiros socorros a fractura grave numa perna e contusões pelo corpo.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joa-

CICLO PREPARATÓRIO T. V.

TELESCOLA

O Ciclo Preparatório T. V. tem a duração de 2 anos e habilita a um certificado de fim de curso com a mesma validade do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário Tradicional.

Assim, o Ciclo Preparatório T. V. constitui habilitação para o 2.º Ciclo Liceal ou para o Curso de Formação do Ensino Técnico.

O ingresso no Ciclo Preparatório T. V. faz-se com o exame da 4.ª classe.

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS NO

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, 2-1.º — Telef. 40297

FUJA DO CALOR

Temperaturas amenas e conforto nos:

PALACE HOTEL DO BUÇACO

situado no centro da grande floresta

PALACE HOTEL DA CURIA

com a sua maravilhosa **PISCINA**

Informações:

Rossio, 108-2.º — Telef. 361378

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Novos acessórios na moda italiana

A MODA ITALIANA para o Outono-Inverno de 1968 impõe uma gama de tecidos macios, cortados com uma elegância muito simples, quase severa. O busto ajustado dos casacos e vestidos-casacos com ombros estreitos e arredondados é equilibrado pelos vestidos «évasées» a partir duma cintura alta marcada por um cinto. Os vestidos reflectem a mesma silhueta e alargam num movimento de pregas cruzadas. O clássico camiseiro aparece, em toda a parte, em todos os géneros de tecidos e para todas as horas do dia e da noite. Casacos curtos para os «tailleurs», usados sobre leves blusas de gola alta e saias «évasées» com bainha mesmo acima do joelho.

Estão em voga as cores mais subtis, como os «beijes» trigo e areia; as cores de melão e salmão aveludada; o branco; o cinzento pérola, flanela, rola; os castanhos terra! os verdes negros — todos estes coloridos compartilham a paleta com o negro.

Aparecem de novo os dupla face que propõem quer o lado liso ou estampado, quer o lado encrespado. Verifica-se um discreto desenho geométrico nos tecidos para casaco ou vestidos, enquanto que os «Tweeds» enriquecem o conjunto com os seus borbotos. A atenção prende-se igualmente aos macios «jerseys» da fibra «polyester» Dacron, trabalhada com efeitos de crepe ou otomane. Para noite, a tendência é para os crepes fascinantes ou damascados muito fluídos ou cetins leves.

As pérolas abundam nos bordados. Guarnecem os cintos e iluminam os botões. Nos acessórios surgem matérias novas, tais como o mármore ou o aço.

Saia e casaco de fazenda maleável branco e verde. Blusa de «tricot» amarela e cinto de cabedal verde-escuro, com grande fivela dourada. O chapéu, com passadeira sobre o queixo, é de feltro branco.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Elegância e simplicidade

Vestido criação de Antonelli, realizado num dupla face de Litex num tecido de fibra «polyester» Dacron e lã que simula uma falsa prega

VIMOS PARA SI

HÁ MUITOS ANOS, na Exposição de Bruxelas, vimos a antecipação do que será um lar no ano 2000. Sob muitos aspectos, não nos apetecia viver lá dentro: casa fria, funcional, em que a técnica domina o Homem; dezenas de «olhos» electrónicos encarregam-se de vigiar o andamento doméstico e também de vigiar a dona da casa, que terá de estar atenta ao painel de instrumentos... a menos que desligue o quadro geral e seja outra vez um ser humano, não tão perfeito como as máquinas, mas vivo, vivo, e com muito mais interesse do que os «robots» que acabam por a «robotizar» (srs. puristas, são-vos devidos mil perdões por este verbo tão abstruso mas que traduz bem a nossa ideia).

De toda aquela complexa maquinaria, lembramo-nos apenas da maqueta de um aparelhómetro instalado na sala de estar e cuja função (quando estiver inventado) será a seguinte: liga-se durante cinco minutos e absorve todo o pó que estiver na sala, por meio da emissão de ondas «limpas» e recepção de ondas «sujas». Isto sim, convinha-nos bastante, porque limpar o pó de uma sala é uma tarefa altamente maçadora, inútil e fatigante. Lembrámo-nos de tudo isto ao vermos, esta semana, um espanador de aparência vulgar, que não é caro — custa 75$00 — mas que funciona à base de uma daquelas experiências elementares que se fazem no liceu, esfregando um pau de resina que fica magnetizado e apanha bocadinhos de papel e alfinetes.

Pois este espanador magnético, de fabricação alemã, apanha o pó numa distância de quatro polegadas, desde que se esfreguem prèviamente as suas cerdas numa superfície plana. O aspecto não é bem este que vêem na gravura, porque os nossos filhos, quando lhes explicámos do que se tratava, passaram uma manhã inteira em experiências: limparam as bandeiras das portas, as paredes, a estante deles, e foram mais longe, sem que déssemos por isso: as folhas do limoeiro e o cão também foram limpos magnèticamente, o que não estava no programa...

Que mais acrescentaremos? As poeiras ficam retidas nas cerdas, que depois se batem contra uma parede exterior; podem ser lavadas em água morna, e vendem-se em cores muito modernas. Dizem os fabricantes que o material utilizado é de alta qualidade e garante um uso ilimitado. A ingenuidade destes senhores é comovedora; vê-se mesmo que não conhecem os filhos da Maria Adelaide...

As unhas da nossa amiga Teresa

Supomos já ter explicado que, não tendo possibilidades de experimentar tudo aquilo em que falámos nesta coluna, distribuímos muitas vezes as experiências pelas nossas amigas; na prática, há meia dúzia de senhoras que trabalham connosco, ensaiando os produtos que nos parecem ter interesse, mas de que só falamos quando temos a certeza absoluta do resultado. Este sistema também funciona ao contrário, isto é, somos às vezes porta-voz de problemas domésticos que o tal grupo «fixe»

(Continua na 3.ª página)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Lydia Delgado e meninas Maria Evalyse de Albuquerque Martins, Cristina Alexandra de Brito Miranda.

Amanhã — D. Maria Fernanda L. de Carvalho, D. Maria Helena Vieira de Carvalho, menina Rosa Maria Crespo Gois Pinheiro, Ana Maria Vieira de Carvalho e menino José Eduardo Cortez e Almeida.

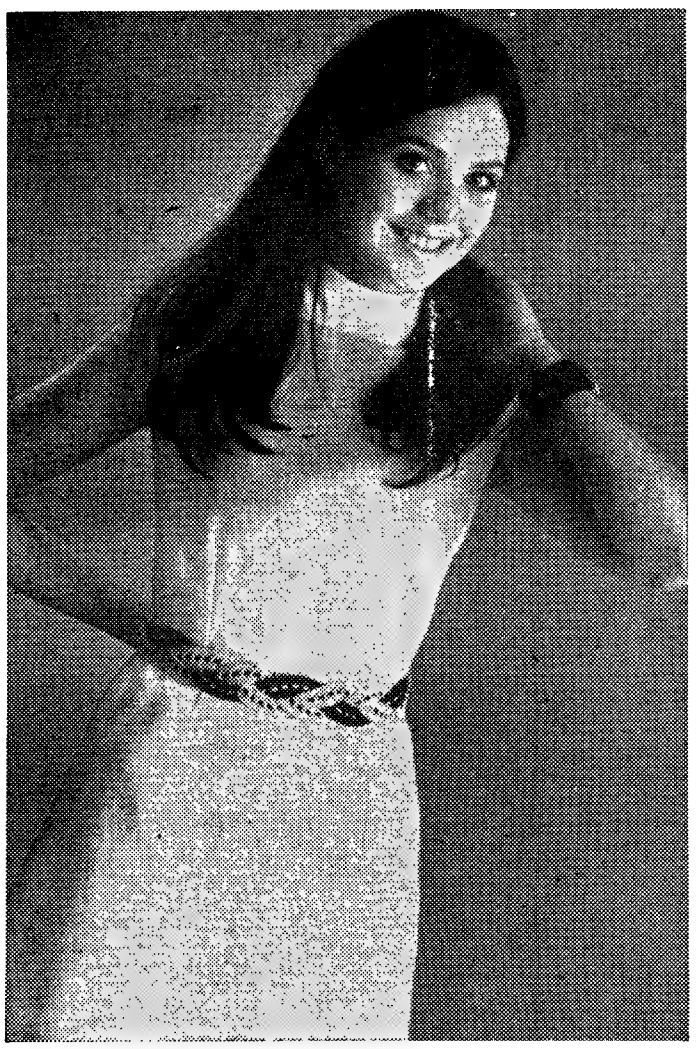
Dia 26 — D. Maria Amélia Faria Pires, D. Maria Teresa d'Orey Soares Franco, meninas Maria Ivete Machado Gonçalves, Maria de Lourdes Ferreira de Sousa, Maria Carolina Bastos Cadete, meninos Bruno Quelhas da Silva Sacadura Cabral Trindade e António Pedro Benito Garcia de Oliveira.

Dia 27 — D. Maria Amélia Patrício, menina Maria de Fátima Soares Borba e menino Ayres Pinheiro Guimarães.

Dia 28 — D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita, D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata, D. Judite Martins Taveira Santos, menina Maria da Luz de Melo e Castro Henriques e menino Fernando Móbua Garrido.

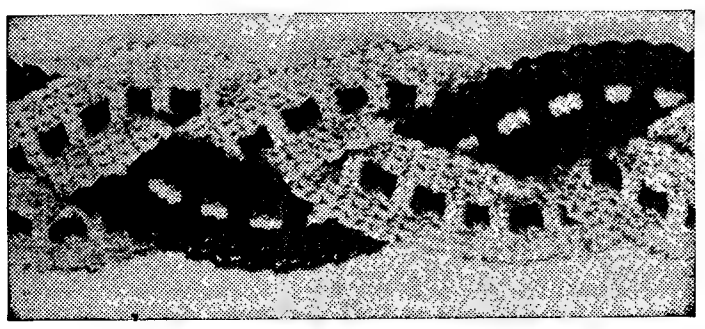
Dia 29 — D. Maria Madalena Vasques Sousa, D. Maria Teresa Oom Horgan, D. Maria da Ascensão Dias, meninas Maria da Glória Fevereiro da Gama e Mariana Beatriz Monteiro Gaio, meninos José Augusto de Albuquerque Martins e João Manuel Carvalho Nogueira.

Dia 30 — Maria Adelaide Cunha e Melo da Silveira, D. Feliciana Augusta de Carvalho Diniz, meninos Paulo Guilherme Dias da Silva e Rui Jorge Vieira da Gama.



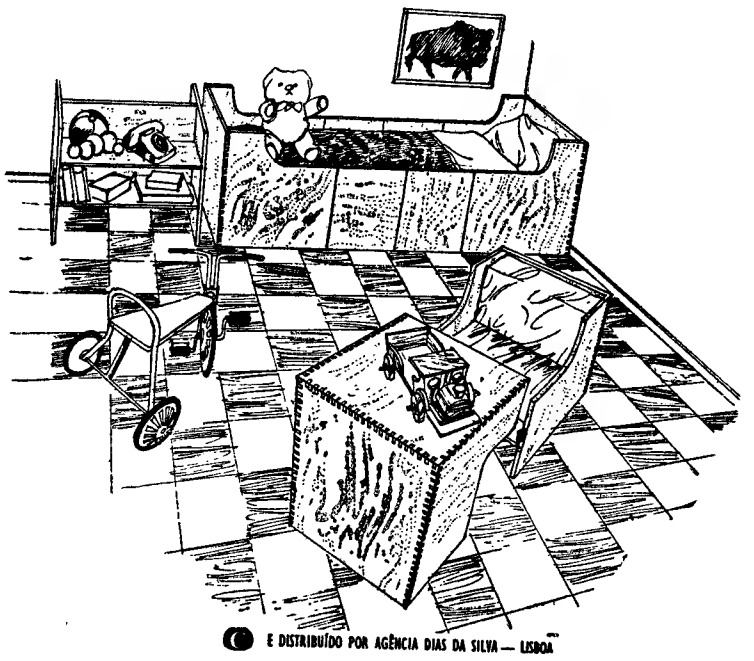
O cinto, acessório da «toillete» feminina

De tempos a tempos a moda condena os cintos a desaparecerem da «toilette» feminina mas, também de tempos a tempos, lá vem uma onda de bom-senso que os traz para nosso uso como nota de modernismo e os nossos vestidos passam a mudar de aspecto conforme os cintos que lhes adaptamos. Aqui temos um vestido de linho amarelo cingido por um cinto de «crochet», executado com linha Mercer Corrente verde-claro e castanho-escuro



O lar e a decoração

A MOBÍLIA QUE CRESCE



por Stela Bruce

A MOBÍLIA DAS CRIANÇAS, tal como as roupas, torna-se muitas vezes inútil, não por se ter estragado, mas porque a criança cresceu e já não cabe lá.

Portanto, não há mais nada a fazer se não vendê-la ou dá-la e gastar elevada quantia em peças novas, maiores e consequentemente mais caras.

Isso foi até agora. A ideia a fazer a mobília crescer com a criança não é nova, como todas sabemos. Mas antigamente, a mobília convertível foi tão dotada com porcas, parafusos, dobradiças e sei lá que outros pequenos truques mecânicos, que pouco valia a pena tirar mais partido de uma coisa que, no seu tamanho original, já era horrível!

Presentemente, as mobílias em bloco estão a penetrar no mundo da criança. São várias peças tipo «standard» que podem ser adaptadas para tantos fins que quase se torna necessário utilizar um computador para determinar todas as combinações possíveis.

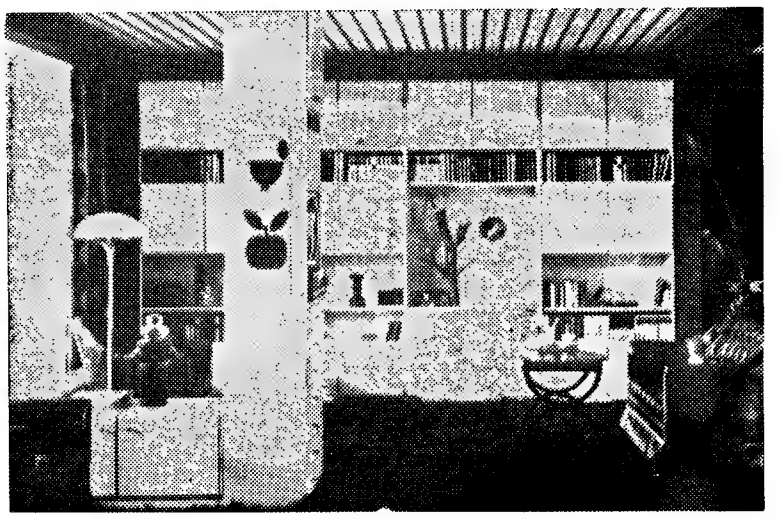
Preço razoável

As extremidades da cama que se vêem na gravura podem funcionar como cadeiras ou, viradas ao contrário, como pequenas secretárias. As peças centrais da cama poderão ser aplicadas, uma de cada vez, transformando um berço numa cama.

A peça central pode também funcionar como estante, armário ou, por anexação a outra, como mesa para tratar do bebé.

Estas peças fazem-se fàcilmente de madeira prensada — ou fibra de cartão, mas requer alguns parafusos, ripas e suportes. Mesmo assim, não é trabalho que um marido habilidoso não possa fazer. Se, contudo, o for, você poderá fàcilmente comprar estas peças nos grandes armazéns, a preços muito razoáveis.

Os guarda-fatos, cómodas e caixas para os brinquedos vêm em peças separadas que podem ser conjugadas como se quiser. E, à medida que a criança cresce, a mobília pode ser desmontada e utilizada para os membros mais jovens da família.



Interior moderno

A comodidade é a nota dominante nos interiores modernos. Nesta sala, um tanto espaçosa, vê-se um móvel com gavetas e armários colocado á maneira de coluna. O tapete felpudo cobre o chão completamente. Os móveis, fabricados á medida do aposento, são de madeira clara.

contra todas as queimaduras
(as de sol também...)
50 GRAMAS USO EXTERNO
Cetavlex Creme
Ma. de Fabr.
Cetrimida
PROTECTOR E DESINFECTANTE DA PELE
ICI
• calmante agradável para a pele
• acção antibacteriana imediata
• não é gorduroso, nunca suja a roupa
• desinfecta e restabelece a elasticidade da pele
sonarte

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

pali
PUNTO PERFETTI
MÁQUINA DE COSTURA
BORLETTI
UMA AMIGA PARA TODA A VIDA
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE
Para meninas até 16 anos apresenta a sua colecção de Verão.
Av. António Augusto de Aguiar, 1-B
LISBOA

DESCANSE NAS FÉRIAS
Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET» de origem francesa, com e sem costura, nas cores modernas, e «PEÚGAS DESCANSO» para homem.
MEIA DE VIDRO
Rua Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

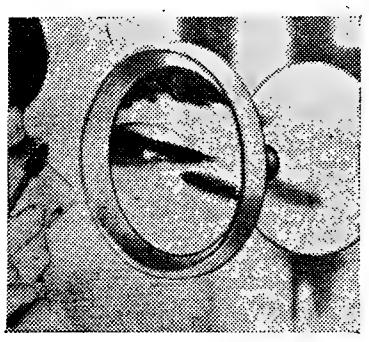
nos põe: «Haverá alguma coisa para resolver isto ou aquilo?» Nas nossas rondas, tentamos obter resposta que, quando considerada de interesse geral, aqui é relatada...

Ora bem, e altura de entrar em cena a nossa amiga Teresa, que sempre teve as unhas numa miséria: fracas, quebradiças, estalando a mínima pressão, e ainda por cima onduladas, o que não é defeito muito vulgar. Os fabricantes de uma série de produtos chamada Ecrinal deixaram ficar numa das lojas habituais dos nossos circuitos uma bisnaga de creme especial para o tratamentos das unhas. Não o utilizámos, porque não temos problemas do género, mas passámo-la á Teresa, há cerca de três semanas, com instruções rigorosas para proceder de acordo com o «modus faciendi» da folhinha anexa à bisnaga. Ontem fomos pedir-lhe contas, que são as seguintes: «Notei uma melhoria quase espectacular; o ondulado atenuou-se, não falham tanto, estão muito mais fortes e até já as consigo pintar, o que não fazia há muito tempo. Embora o creme seja muito caro (custa 160$00) deve dar para três meses de tratamento.» Como a Teresa é do nosso estilo, honesta até à medula, acrescentou: «Não sei o que acontecerá se eu interromper o tratamento, porque não tive ainda tempo para fazer esse teste.»

Nós também não sabemos; mas foi bom verificar que a Teresa já se livrou de uma das suas preocupações: já se esqueceu que tem unhas. Traduzindo: uma pessoa só se lembra que tem estômago quando este lhe dói.

Férias III

Falámos na semana passada em dois artigos especialmente indicados para férias; hoje é a vez de apresentarmos um terceiro, e daí o subtítulo. Trata-se de um espelho com



ventosa e moldura de borracha, que se pode fixar em qualquer superfície lisa. A articulação existente a meia altura permite dar-lhe a inclinação mais favorável à luz incidente. Tem interesse em viagem, em hotéis, numa «roulottes», etc. O espelho é convexo e portanto aumenta muito a imagem. Custa 120 ou 140 escudos, conforme o tamanho. Pode ser aplicado sobre o espelho vulgar do quarto ou da casa de banho, onde funcionará como uma espécie do tal «olho mágico» de que falámos no princípio da croniqueta. Depois deste ciclo perfeito, despedimo-nos até para a semana, se Deus quiser.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o espanador magnético em Somelar, na Rua da Vitória, 69; o creme Ecrinal para unhas na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120; e o espelho móvel em Pereira Leão, Rua da Prata, 225.

Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Pano de linho cor-de-rosa bordado a «Richelieu» com algodão «perlé» Âncora branco. O seu desenho no tamanho natural importa em 10$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à PÁGINA DA MULHER — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

CONSELHOS

● *Conserve as janelas da sua casa abertas o máximo de tempo possível, quer de Verão, quer de Inverno, para que o ar se renove em todos os aposentos. Mas tenha cuidado e não deixe que o bebé esteja nas correntes de ar.*

● Se o leite que compra não lhe merece inteira confiança, não o utilize sem o ferver primeiro. Sabe fervê-lo? Para que a fervura destrua os micróbios é necessário mantê-la durante três minutos «consecutivos», sem abrandar a fervura e sem retirar a vasilha do lume, é claro.

EMAGRECER

com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Colsamina

GANDHOUR

Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saude Publica de França.

Representantes:

A. MARTINS VASCONCELOS & C.ª

Rua José Falcão, 112 — **Porto**
Telef. 32484
Agentes: DIPRER — Rua Quatro de Infantaria, 49-A — **Lisboa**
Telef. 653965

Precisamos de si

Queremos oferecer-lhe uma carreira plena de compensações

A ENFERMAGEM

Uma carreira que lhe garante realização pessoal, independência económica e promoção social.
Como?
Se tem o 2.º ciclo ou mesmo o 1.º ciclo dos liceus e o mínimo de 18 anos, tem à sua frente um curso e a possibilidade de escolher uma destas carreiras:

— CARREIRA HOSPITALAR
— CARREIRA DE SAÚDE PÚBLICA
— CARREIRA DE ENSINO

Aos 21 anos termina o seu curso, e passa a ganhar imediatamente 2.440$00 mensais, mas se optar pela **carreira de saúde pública** o vencimento inicial é de 2.928$00 ou 3.480$00, se escolher a **carreira de ensino.** E à sua frente muitas possibilidades de acesso aos quadros superiores.

TUDO ISTO DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SI

Durante o curso concedemos-lhe:
— BOLSAS DE ESTUDO
— FACILIDADES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
— ASSISTÊNCIA MÉDICA

Para informações dirija-se a qualquer Escola de Enfermagem ou à Direcção Geral dos Hospitais, Avenida da República, n.º 34, Lisboa — 1.

EXITO 11

UMA PROFISSÃO AO SERVIÇO DA VIDA

SEJA BELA por John Robert Powers

A DIETA DEFICIENTE PREJUDICA O CABELO

O SEU CABELO tornou-se ultimamente seco e sem brilho? Examine a sua dieta diária, em especial se esteve a contar as calorias no seu esforço para reduzir o peso. Acrescente um bocadinho de azeite ao seu «menu» diário; fará mais pelo seu cabelo que todos os cremes existentes no mercado.

As deficiências de vitaminas podem também causar problemas ao seu cabelo. A vitamina A, por exemplo, elemento importante que se encontra nos vegetais amarelos, pode não ser notada pelos que não comem cenouras até que o cabelo se debilite, quebrando-se fácilmente e o couro cabeludo se torne seco e com caspa. É esse o momento de acrescentar aos azeites e aos tratamentos a vitamina A durante o «menu».

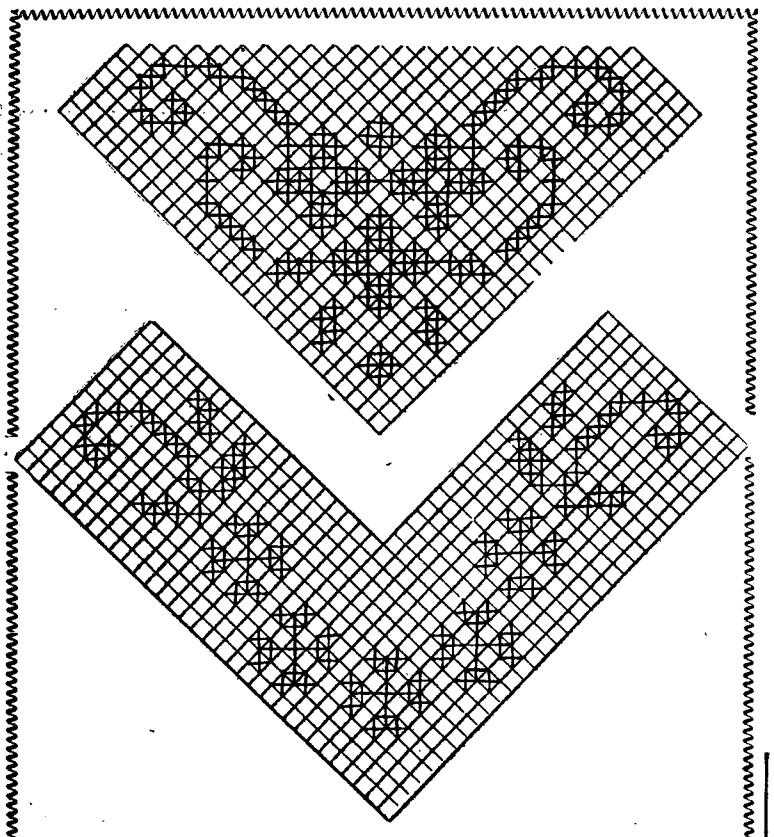
Não prejudique a sua boa alimentação pelo seu amor ao peso e á balança

A vitamina B é outra chave para a saúde do cabelo, que afecta a sua cor e crescimento. O sistema nervoso, que depende muito do grupo B para se conservar em boa ordem, pode causar problemas cada vez que a deficiência transtornar o sistema. As vitaminas do complexo B têm sido usadas, com algum êxito, para corrigir certa espécie de calvície feminina.

O que deve, porém, comer todos os dias para garantir a beleza do seu cabelo? Leite ou produtos derivados, proteínas, quer seja carne, peixe, ovos, aves, feijões, nozes. Vegetais e frutas, incluindo os tipos verdes, amarelos e as cítricas. Pão e cereais.

As gorduras, azeites e açúcares que necessita estão em geral incluídos adequadamente no cozinhar e servir estes alimentos nutritivos de beleza. Se está de dieta, então quererá baixar as calorias reduzindo a quantidade diária que ingere.

DESENHOS DE «CROCHET»



Desenhos de duas guarnições de «crochet» para aplicar nos cantos de panos de tabuleiro. Devem ser executadas, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20

CONSELHOS E RECEITAS

OS TECIDOS PRETOS nem sempre ficam bons depois de lavados. O seu aspecto, porém, melhora se forem mergulhados numa infusão de folhas de hera.

★

Tudo se deve adquirir para facilitar os trabalhos de culinária. Presentemente, há máquinas que tornam mais rápida a preparação dos alimentos, e, como o tempo é dinheiro, a sua aquisição representa uma economia.

★

As cascas de ovos, pisadas com um martelo, prestam-se muito bem para limpar os fundos encardidos de tachos e frigideiras.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de aletria

INGREDIENTES — 5 meadinhas de aletria; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1 gema de ovo cozida; 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada; 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume e quando estiver a ferver deitam-se-lhe os cubos de caldo de galinha e a aletria partida em bocados. Logo que a aletria esteja cozida, mas não demasiadamente, junta-se-lhe a salsa picada e a gema de ovo esmigalhada. Rectifica-se o tempêro de sal e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes especiais

INGREDIENTES — 500 g de carne para bifes; 1 decilitro e meio de azeite; meio decilitro de vinagre; 1 ovo cozido; 1 cebola pequena; 1 dente de alho; 1 raminho de salsa, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a carne em bifes grossos, e quanto possível, iguais. Temperam-se com sal, pimenta e o dente de alho pisado. Grelham-se não se deixando ficar muito passados. Faz-se um molho com o azeite e o vinagre bem batidos com um garfo. Mistura-se-lhes a salsa picada, a cebola também picada e o ovo cozido e esfarelado. Tempera-se com sal e pimenta e deita-se por cima dos bifes. Serve-se acompanhado com batatas cozidas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de chocolate

INGREDIENTES — 3 ovos; 150 g de açucar; 75 g de Vaqueiro; 100 g de chocolate; 100 g de farinha e 1 colher, das de chá, de fermento em pó.

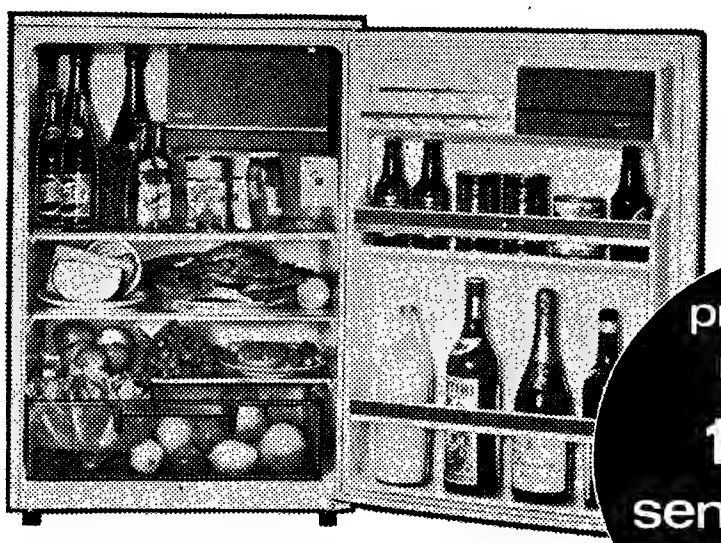
PREPARAÇÃO — Batem-se muito bem as gemas com o açúcar. Juntam-se-lhes a margarina e o chocolate derretidos em banho-maria. Adicionam-se as claras batidas em castelo e, por fim, a farinha misturada com o fermento. Deita-se numa forma untada com margarina e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno regular durante 30 a 35 minutos. Desenforma-se depois e polvilha-se, quente, com açúcar pilé.

FRIGORIFICOS

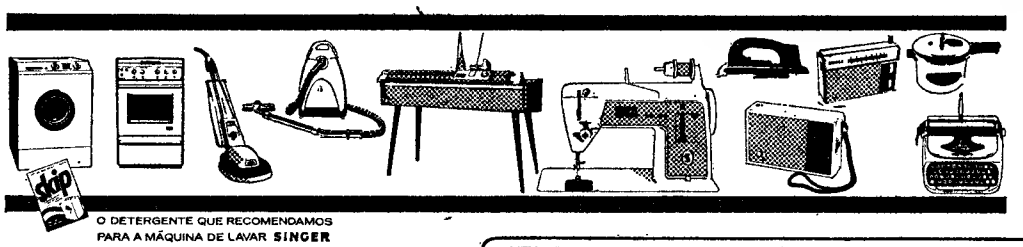
o novo

MODELO-COMBATE

135 litros 2.990$



prestação mensal 102$ sem entrada inicial



O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER

No seu lar... tudo SINGER*

* Uma marca de fábrica de The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

frigoríficos	☐	máquinas de costura	☐
fogões	☐	transistores	☐
máquinas de lavar	☐	panelas de pressão	☐
enceradoras	☐	máquinas de escrever	☐
aspiradores	☐	ferros eléctricos	☐
máquinas de tricotar	☐		

D.L.

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company-Edifício Singer-Av. 24 de Julho, 42-Lisboa-2)

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A touca da mãe pode ajudar a menina a vencer a sua antipatia pelo banho...

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

CONQUISTE a confiança de seus filhos e procure, por todos os meios — conversas, atitudes, normas de vida, ambiente do lar — dar-lhes uma sólida formação moral, que os ajude a triunfar na vida.

TERÇA-FEIRA

DÊ E PEÇA colaboração a seu marido, porque a obra educativa dos pais deve ser uma obra de conjunto, em que ambos se mostrem de acordo, num entendimento que deve estreitar-se cada vez mais.

QUARTA-FEIRA

SE O SEU FILHO tem qualquer sinal particular que o possa tornar «diferente» das outras crianças — usa óculos, coxeia um pouco, tem cabelos ruivos ou muitas sardas... — tome cuidado, porque isso pode fazer com que lhe ponham uma «alcunha» e ele se sinta infeliz. Antes de ir para a escola, previna-o de que as outras crianças podem fazer comentários a seu respeito, mas que isso não significa que não gostem dele ou que o estejam ridicularizando.

QUINTA-FEIRA

NÃO DEIXE que o seu filho faça tudo o que lhe apetece, porque, coitadinho, é muito pequenino e tem tempo de sofrer... Isto é um erro. A criança habituada a só fazer o que lhe apetece — quando, mais tarde, se lhe deparam na vida dificuldades e contrariedades, e isto é inevitável, cai no desânimo e é fàcilmente vencida.

SEXTA-FEIRA

SE QUER que o seu filho adquira o gosto de a ajudar, acamarade com ele, rodeie o assunto de certa graça e jovialidade, de molde a despertar-lhe o interesse. A criança sentir-se-á, ao mesmo tempo, alegre, forte e amparada, e o trabalho será executado mais prontamente do que se tivesse sido imposto por uma ordem.

SÁBADO

SE VAI NASCER um bebé, não se esqueça de rodear o mais velho de carinho e atenções, para que ele se não sinta lesado. Fale-lhe no bebé que vai chegar, crie-lhe responsabilidades para com ele, faça aliança com o mais velho quanto ao amor e cuidados a dispensar ao pequenino — e verá como tudo correrá bem.

DOMINGO

AGORA, durante as férias, procure, para o seu filho passar a maior parte do tempo, locais sossegados, e de ar lavado. No campo ou na praia, evite o bulício, o barulho, a multidão. Os ruídos fortes e constantes actuam sobre o organismo infantil da maneira mais desfavorável.

FALA O MÉDICO ESCOLAR

QUEM SE LEMBRA de solicitar o auxílio do médico, porque uma criança é desatenta, irascível, um pouco triste e insociável?

É feitio da criança, mau génio, preguiça, pensam.

Ou quando a criança tem uma anorexia leve e se fatiga a brincar e de correr um pouco mais fàcilmente do que é natural na sua idade? Ou quando se queixa um pouco de ardor nos olhos, a sua visão na penumbra é um tanto deficiente, e tem aftas, e quase imperceptíveis espoliações e pruridos cutâneos?

Na realidade trata-se de perturbações sem gravidade, que não põem a vida em perigo, e a criança não se pode considerar, digamos, oficialmente doente.

No entanto, está diminuída nas suas possibilidades.

Numa altura da vida em que todos os seus sentidos são como largas janelas abertas para o mundo exterior, e a capacidade de absorção de conhecimentos é muito grande, as perturbações de atenção, de memória, se forem prolongadas, podem desfalcar a riqueza psíquica do seu futuro.

A irascibilidade, a tristeza, afastando-a dos seus pequenos companheiros, pode criar um certo hábito de insociabilidade, que se mantenha pela vida adiante, pois são os hábitos bons ou maus dos primeiros anos de vida, que formam na realidade uma segunda natureza.

Deve pois ter-se todo o cuidado em combater os maus hábitos, criados pelos desvios psíquicos, por leves que esses desvios se mostrem a princípio.

As pequenas lesões da pele, das mucosas dos olhos e da boca, são muitas vezes sinais reveladores de deficiências nutritivas de tipo avitaminósico.

Estas avitaminoses podem também estar na base das referidas perturbações do psiquismo, pois as mais modernas investigações no campo da ciência da nutrição, assim como a triste experiência das últimas guerras, originando a destruição de grandes massas humanas, demonstraram que o funcionamento do sistema nervoso está em grande parte dependente de uma aquisição regular e óptima em vitaminas pelo organismo.

E se as pequenas insuficiências são imperceptíveis e relativamente prejudiciais nos indivíduos adultos que já atingiram o cume do seu desenvolvimento, nos organismos infantis em plena formação são mais perturbadoras, marcam mais profundamente a sua influência nociva nesse plasma extraordinàriamente sensível que é o tecido nervoso das crianças.

DR. MÁRIO MONTEIRO

Ajude a criança a aproveitar as suas aptidões

DEVEMOS FACILITAR ás crianças a realização de tudo aquilo a que as impele a curiosidade, manipulando ferramentas, modelando argila, usando tintas, linhas e agulhas de coser, ou um prelo. Se não lhes fornecermos esses elementos, não nos admiremos de as ver recorrer ás distracções comercializadas. Os pais que se lastimam de ver os livretes de histórias em quadradinhos empilhados debaixo das camas dos filhos, fariam melhor se lhes oferecessem lugar onde eles pudessem dedicar-se a actividades mais construtivas.

Aprender com os mestres

A EDUCAÇÃO MODERNA traz consigo a unidade fecunda da realidade e da vida.

Partir dos interesses da criança e da sua experiência, ligar as matérias, que estão, afinal, unidas pelo seu objectivo comum — o Homem e a Natureza —, eis o fim principal dos métodos modernos. A botânica, a geologia, a física, a química, ajudam a geografia; e a literatura vem em auxílio da história em vez de operar isoladamente; e o aspecto multiforme da realidade permite nas diversas línguas expressão verbal ou escrita, desenho, artes, trabalhos manuais, que circundem a mesma verdade ou tomem por assunto nas matemáticas um problema concreto.

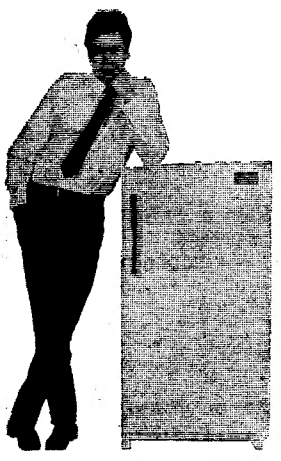
Mais tarde, o aspecto histórico da ciência, a história e a estética poderão projectar-se sobre o panorama da civilização e sobre o da evolução do espírito humano; porém, será sempre conveniente respeitar o caminho que deve ser o do indivíduo, como se ele fosse o da espécie humana: partir do concreto, da realidade sensível ou prática, que é a primeira acessível ao espírito da criança, para recorrer ao livro quando se fizer sentir a necessidade da experiência de outrem ou da extensão da observação no espaço e no tempo.

... A educação moderna queria substituir a educação estreitamente intelectual por uma educação integral de corpo e alma, espírito e mão, pensamento e carácter. O carácter tem na vida mais importância que o saber e a cultura, porque é dele que depende o uso que se fará destes bens culturais e da própria vida. A escola não cumpre a sua missão se se não aplica a tudo que diz respeito ao homem e se o não forma completamente.

ROGER GAL

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT!** Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

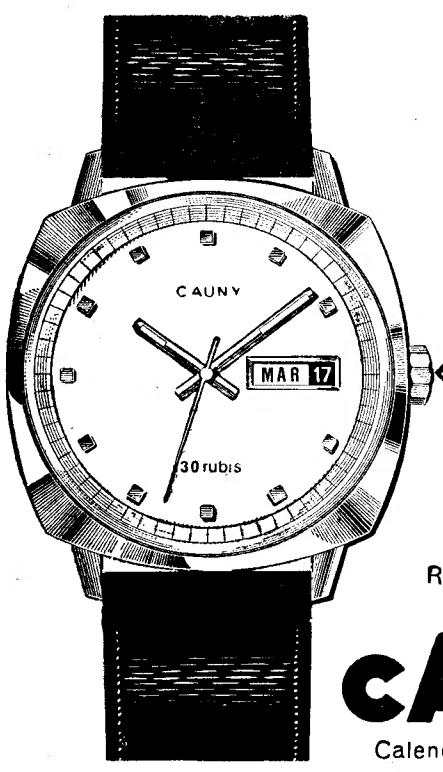
O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
IOR PERFEIÇAO
OR BELEZA

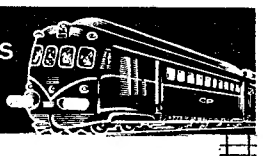
Exija a marca **CAUNY** gravada na sua coroa

RELÓGIO SUIÇO

cAUNY

Calendario Automático

A DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÕES DO DIA 28 DE JULHO

LISBOA a CASTELO DE VIDE, MARVÃO E PORTALEGRE

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURISTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 230$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

LISBOA a ABRANTES e volta ..... 70$00
LISBOA a PONTE DE SOR e volta .... 85$00
LISBOA a CASTELO DE VIDE e volta .. 115$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

LUSTRES

Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av 5 de Outubro 203 r/c.. Esq Tel 771639
(Ao Campo Pequeno)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo, 98-2.º**
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

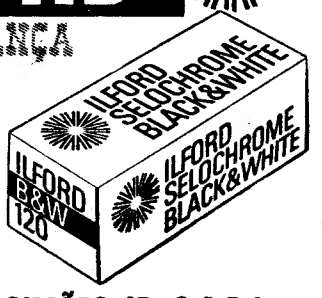
Enriqueça o seu album com lindas fotografias

película ILFORD

A MARCA DE CONFIANÇA

(AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES)

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-Telef. 361545-LISBOA

Consulte desde já os **SERVIÇOS DE GÁS INDUSTRIAL DAS C.R.G.E.,** que procederão ao estudo do seu caso, sem qualquer compromisso da sua parte.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE-LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º **TELEF. 369384**

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Julho de 1938 publicava:

«NOVA YORK, 24. — O dr. Wade, consultor médico de Leonard Wood Memorial declarou, numa reunião de especialistas, que o médico brasileiro dr. Álvaro Osório de Almeida descobriu um método para a cura da lepra. Os doentes são colocados numa câmara fechada e sob pressão do oxigénio puro. Acrescentou que o referido médico já curou doze pessoas.»

CURIOSIDADES

● Lírios que são remédio para doenças do coração

Nas extensas florestas entre Colónia e Aachen abundam os lírios dos vales (lírio convale) *é uma planta de grande prestígio na farmacopeia antiga e de cujas folhas, secas, se extrai a* convalatoxina, *utilizada em diversos remédios para o tratamento de deficiências do coração e do sistema circulatório.*

Durante gerações seguidas, certas famílias guardam o segredo dos lugares onde a safra é mais abundante. Uma fábrica de produtos farmacêuticos de Colónia compra toda a produção colhida nas extensas florestas entre aquela cidade e Aachen e ainda importa, em grande quantidade, dos Balcãs.

● Movimento editorial

A produção média editorial de livros e folhetos, no ano passado, em Espanha foi de uns 1500 exemplares mensalmente.

Durante o mês de Janeiro findo, foram editados 1689, segundo o «Boletim Mensal», do Instituto Nacional de Estatística daquele país.

● Um famoso «pizzeiro» italiano

O padeiro italiano Camilo Calogero, que emigrou, há anos, de Palermo para os Estados Unidos da América do Norte, tornou-se afamado em Mineola pela habilidade em fazer dar piruetas no ar á massa da «pizza», recebeu, agora, uma indemnização de 335 000 dólares, por ter fracturado o pescoço num acidente de automóvel, e agora não poder dar o jeito necessário para atirar ao ar as suas afamadas frituras, com aquela teatralidade que lhe deu fama.

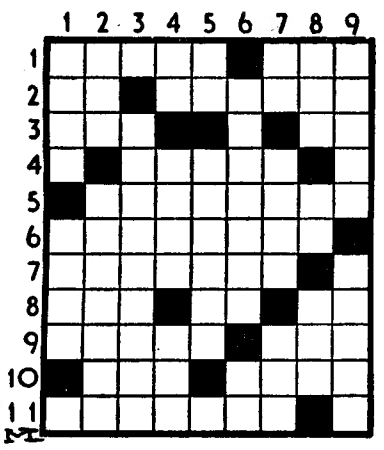
A decisão foi dada, em tribunal, pelo juri, que levou, cinco horas a deliberar, ao fim de um julgamento de oito dias, a favor do célebre «pizzeiro».

— Obrigada, querido... Não saberia o QUE HAVIA DE FAZER, se não fosses tu!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4888



HORIZONTAIS: 1 — Poetas. Inflexão de voz. 2 — Preposição. Falta de afabilidade. 3 — Apologia. Parecença. 4 — Entrada de um porto. 5 — Velhacaria. 6 — Abríeis sulcos. 7 — Ligareis. 8 — Entregas. O lado do vento (náut.). Símbolo químico do cromo. 9 — De osso. Tange. 10 — Conheço. O que. 11 — Tem gosto muito pronunciado.

VERTICAIS: 1 — Vigia. Todas as coisas. 2 — Patrão. Remediasse. 3 — Suprisses. 4 — Pertences. Içar. Aqui está. 5 — A si. Dá a conhecer. 6 — Correspondência. Que baste (abrev.). 7 — Pronome pessoal. Pastor que foi amado por Galateia (mitol.). Transpire. 8 — Reza. Nota de musica (inv.). Filtre. 9 — Vestígio. Fio metálico.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4887

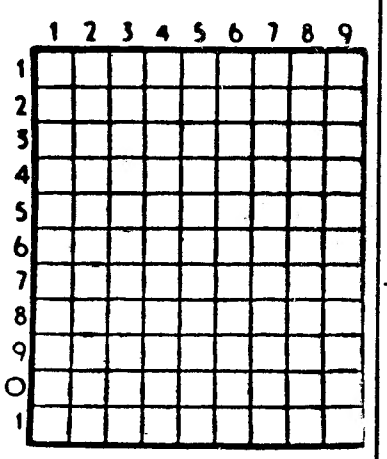
HORIZONTAIS: 1 — Agravo. Vê. 2 — PROMESSAS. 3. — Teu. 4 — An. Alti. 5 — Em. Sentem. 6 — Nas. Nua. 7 — Rígidos. 8 — Acalorar. 9 — Dó. Ida. Gl. 10 — Oledo. SÃO. 11 — Somas. Roa.

VERTICAIS: 1 — Aparentados. 2 — Gr. Má. Colo. 3 — Rota. Sra. Em. 4 — Amens. Ilida. 5 — Véu. ENGODOS. 6 — Os. Anuira. 7 — Saltada. 8 — Vá. Te. Órgão. 9 — Estimas. Loa.

(Provérbio: PROMESSAS SÃO ENGODOS).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8732



HORIZONTAIS: 1 — Doce de marmelo. 2 — Espécie de andorinha. 3 — Rente. Um dos pontos cardeais. 4 — Basta. Origem. Ruim. 5 — Folha de videira. 6 — Imitara. 7 — Pata. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suiça. Nota musical. 8 — Olé. Doçura. 9 — Roi. Três mil e cinco em romano. 10 — Causam amuo a. 11 — Artigo definido. Oásis. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Nome dum planeta. Cidade de Portugal. 2 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Alcova. 3 — Chefe etíope. Rio de Itália. Prende. 4 — Nota musical. Carta geográfica. Gosta muito de. 5 — Vagueariam. Interjeição de dor. 6 — Nota musical. Estavam. Grande quantidade. 7 — Preposição e artigo definido (pl.). Atmosfera. Três mil em romano. 8 — Artigo indefinido. Lavrem. 9 — Salas onde se lecciona.. Cidade de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8731

HORIZONTAIS: 1 — Fajá. Colo. 2 — Alor. Aval. 3 — Agastar. 4 — Arear. 5 — Em. Aar. Ce. 6 — Zas. Mas. 7 — Remaram. 8 — Amio. Soba. 9 — Mos. Sio. 10 — Ar. Par. At. 11 — Reco. Oiro.

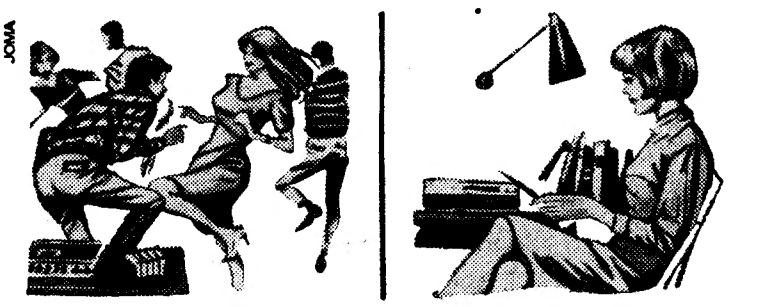
VERTICAIS: 1 — Fa. Fez. Amar. 2 — Ala. Mármore. 3 — Joga. Seis. 4 — Arara. Mó. Pó. 5 — Seara. Ca. 6 — Catar. Rs. Ro. 7 — Ovar. Mãos. 8 — Lar. Cambiar. 9 — Al. Mês. Aoto.

DINHEIRO

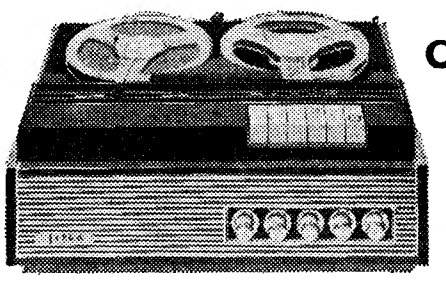
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteco de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



mude de bobine ...
mude de ambiente



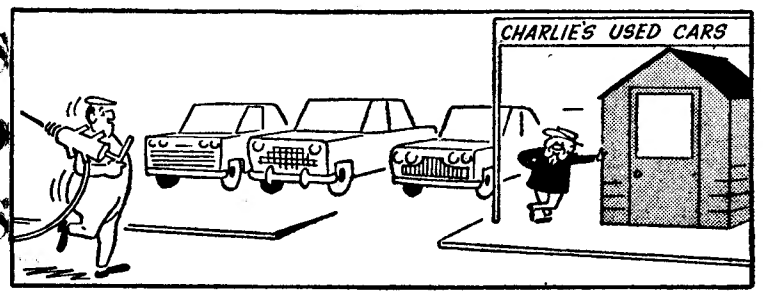
com: gravadores SIERA

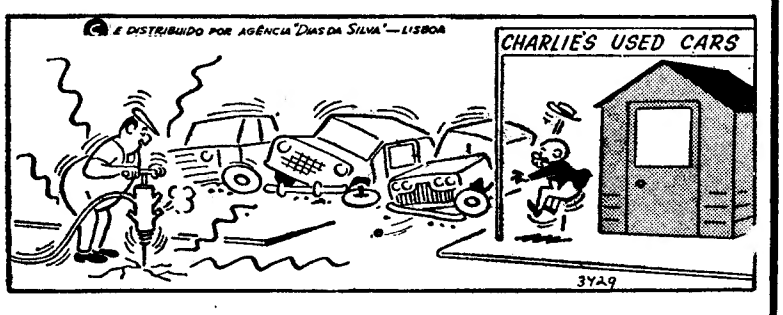
Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agrádavel e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

AVENTURAS DO TIO CARLOS





DIÁRIO DE EVA

Variação sobre o tema

«ENVIESADO A JEITO»
NA COLECÇÃO DE LOUIS FERAUD

PARIS, 24 — (F. P.) — Para Louis Féraud, a questão da altura das saias está definitivamente arrumada. Sendo a mais bela das conquistas deste costureiro o joelho, e a do homem (como da mulher) o cavalo-vapor, não é uma colecção de modelos que apresenta, mas um hino á rótula e á «grande cilindrada». Quanto á linha: Variação sobre o tema «enviesado a jeito», as cores, todos os tons ácidos, aliados á ideia do ar livre e da velocidade: preto-Mercedes, amarelo - Porsche, vermelho-Ferrari, verde-Lotus...

É uma moda resolutamente juvenil, destinada ás raparigas desportivas, sem rotundidades excessivas, mas sem ossos á mostra. Dos 25 anos para cima, será preferível a abstenção.

Com excepção dos vestidos para a noite (e mesmo estes, em muitos casos), todos os modelos terminam a meia-coxa. Acompanham-se de «collants» de tons fortes (quase sempre vermelhos), e de botas altas, de verniz, que terminam acima do joelho. A silhueta geral é estreita até á cintura, dando largas á fantasia desta até ao pescoço. Os ombros são quadrados, e as saias ultra-enviesadas.

No capitulo dos casacos abafar, temos «mini-«redingot» com saia a jeito, de flanela cinzenta ou «tweed», com desenhos enormes. Os casacos dos modelos de género alfaiate são asserroados, fechados com botões de metal e cinto. Todos estes modelos — como os vestidos para a rua — são talhados em tecidos secos ou «jerseys» de malha apertada, tecidos favo-de-mel, e são debroados e pespontados.

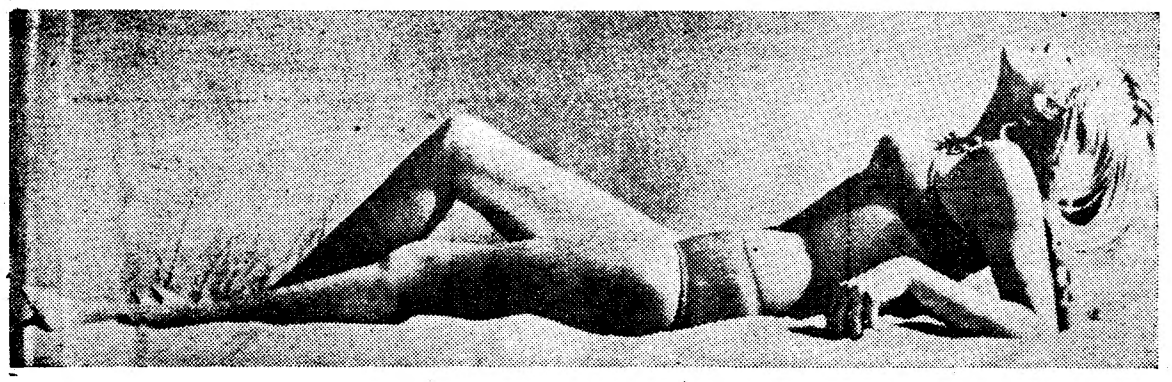
A hora do «cokctail», muitos «tutus» de bailarina, em musselina de seda branca ou preta, cinto alto bordado, vestidos de Colombina, de sarja branca (ou negra) com três folhos de cetim franzido, uma mini-«redingote» de tecido «cloqué» escarlate e oiro, um vestido-camiseiro de lhama de aço.

Para a noite, modelos para receber em casa, de inspiração folclórica (vestidos-caftãs, vestidos marroquinos, «djellaba» de renda de lã), mais originais do que sumptuosos.

Na colecção de Féraud, o segredo está no corte, aparentemente muito simples, mas tècnicamente muito trabalhado.

E também no pormenor: os cintos muito altos de verniz de cor garrida, os peitilhos bordados as saias duplas, das quais uma abre para deixar ver a outra, as saias curtas plissadas de tenista o chapéu-«écharpe» atado á moda de Étiene Marcel dos burgueses do séc. XV. Quanto aos penteados, todos os manequins têm o cabelo liso na nuca e pesada franja até aos olhos. Largos colares de cabedal mantém-lhes a cabeça erguida.

Apresentado por Tamara, que veio propositadamente de Moscovo, o vestido de noiva é um trajo de camponesa russa, com lenço de renda na cabeça.



CASACO CINTADO

André Laug sublinha a silhueta redingote neste modelo, muito apoiado à cintura, pelo corte da pala dos bolsos. Repa-se no estampado inédito — uma abstracção de quadrados brancos sobre fundo antracite — realizado por Nattier sobre a dupla face de fibra polyestar «Dracon» e lã

PATRICIA
Boutique
Av República, 64

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO, ARTIGOS DE PRAIA E BIJOUTERIAS

SALOON
(DRUGSTORE)
Av. da Liberdade, 232

Pituxo
ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA
Rua Serpa Pinto, 16 C

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Estamos na época em que o sol pode dar-nos a cor bronzeada que nos fica bem. Mas é bom não exagerar, pois quando a pele se queima em demasia adquire manchas inestéticas, torna-se seca e sem brilho. Há ainda o inconveniente de se adquirirem queimaduras que ulceram e cujas crostas, depois de caídas, deixam malhada de branco a pele que estava pigmentada com regularidade. Isto acontece, também, quando a pele cai devido a uma insolação mais violenta, embora sem a ulcerar. Evita-se o inconveniente aplicando-se os óleos e cremes de protecção que, para esse efeito, se encontram no mercado.

REVLON
AGORA NA
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL
R RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL 5958

AO CORRER DO TEMPO

Escrevem-nos para que falemos e porventura aconselhemos as «desprezadas», ou seja as que desde muito pequenas vão para as cidades «servir», ganhar para se sustentar e, muitas vezes, manterem os vais.

As «desprezadas», no dizer amargo da nossa correspondente, sentem diàriamente a incompreensão dos patrões e dos filhos, o desprezo da rua, dos trabalhos domésticos do seu vencimento.

A profissão de empregada doméstica, vista através da carta recebida hoje, conserva todo o carácter humilhante da personalidade do indivíduo.

Continua a ser actual o problema da empregada doméstica, susceptível de análise em diversos ângulos. Queixam-se os patrões de que não há quem trabalhe nas tarefas do lar e as empregadas desponíveis fazem exigências cada vez mais incompatíveis com as possibilidades dos casais modernos. A empregada doméstica, embora se sinta apoiada pela força da procura dos seus serviços, continua ou começa a tomar consciência da pouca consideração que lhe atribuem e ao seu trabalho. A oposição patrões-empregada incita á deserção de grande numero de jovens para outras profissões, quiçá menos rentáveis, mas mais honrosas.

Parece-nos exagero qualificar de «desprezadas» as empregadas domésticas. Pode haver hostilidade nos patrões em relação á pessoa que participa, por motivos de circunstancia, da sua intimidade sem que seja íntima, como é susceptível de haver por parte da empregada que vive á sombra dum género de vida que pode beneficiar, mas onde não está integrada e de que quotidianamente se sente excluída. Daí até haver desprezo vai grande distancia.

A vida familiar com os seus choques inevitáveis é sempre difícil. A afectividade diminui os embates de temperamentos e a contradição dos quereres. Essa afectividade falta em geral nas relações entre empregada e patrões. Daí a dificuldade na aceitação do ser humano com aspirações que é a empregada doméstica. Por isso o desconforto no desempenho dum trabalho sem garantias oficiais, sem futuro, sem dignidade profissional. E as empregadas domésticas continuarão a ser necessárias numa sociedade como a nossa onde ainda não se aprenderam hábitos de simplificação, mas também não se estruturou os moldes em que deve ser exercido esse trabalho. Embora com o fim previsto, a profissão de empregada doméstica devia conquistar o seu estatuto, com regalias e obrigações, para que a rapariga a desempenhar essas funções se não sentisse desprezada.